



Secretaria Municipal de Educação de Venda Nova do Imigrante

REVISÃO DAS ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL



2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Prefeito Municipal

João Paulo Schettino Mineti

Secretária de Educação

Sirlene Maria Ferreira Augusto Mazzocco

Venda Nova do Imigrante

2024

**Coordenação de elaboração do documento
versão 2016**

Glauciqueli Brambila Bernabé
Nilcileni Aparecida Ebani Brambilla
Vanice Brunelli Zanelato

Revisão de texto

Gervásio Ambrosim

Revisão de formatação

Elenice Falqueto Zardo
Rayane Zandonadi Sgario
Renato Sousa Botacim

Capa

Enaldo André Zambon

**Coordenação de elaboração do documento
versão 2024**

Ane Gabriela Bernabé
Gilzânea Zanetti Oliveira
Glauciqueli Brambila Bernabé

Revisão do documento

Luceny Ferreira Lopes

Pedagogos (2024)

Adriane Caliman Ventorim
Alzenira Mineti
Antonia de Souza Santos
Aurineri Oliveira Damaceno
Danusa Zucoloto Uliana
Deiseree Barbosa da Silva
Franceila Falquetto
Graziane Aparecida Tiengo
Ingrid Mendes da Silva Figer
Kelly Gaspar Filgueiras
Regiane Passabão Lozorio
Sandra da Silva
Tulipa Frísia Lopes de Sant Anna

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
(Biblioteca do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Venda Nova do Imigrante)

V452r Venda Nova do Imigrante (ES). *Secretaria Municipal de Educação*.

Revisão das orientações curriculares para a educação infantil [recurso eletrônico] / Secretaria Municipal de Educação. – Venda Nova do Imigrante, ES: Secretaria Municipal de Educação, 2024.

1 recurso on-line: PDF; 129 p. ; il.

Vários colaboradores.
Inclui bibliografia.

1. Currículos. 2. Educação pré-escolar – Currículos. 3. Professores de educação pré-escolar - Formação. 4. Educação infantil - Venda Nova do Imigrante (ES). I. Venda Nova do Imigrante (ES). Prefeitura. II. Título.

CDD – 372.21

SUMÁRIO

Apresentação.....	5
Documentos Norteadores.....	6
Princípios éticos, políticos e estéticos.....	7
Organização Curricular na Educação Infantil.....	8
Ideias que fundamentam a prática pedagógica.....	10
Missão, Visão e Valores da Rede Municipal: nosso propósito.....	12
Concepções que embasam as nossas ações.....	12
Concepção de criança.....	13
Concepções de aprendizagem e desenvolvimento.....	13
Eixos norteadores: interações e brincadeiras.....	15
Brincar e suas múltiplas formas.....	15
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento.....	16
Campos de experiências – as múltiplas linguagens da infância.....	18
O eu, o outro e o nós.....	19
Corpo, gestos e movimentos.....	19
Traços, sons, cores e formas.....	20
Escuta, fala, pensamento e imaginação.....	20
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.....	20
Relações entre o educar e o cuidar na educação infantil.....	21
Relações e interações entre bebês, crianças e adultos.....	22
Relações da família nas ações cotidianas.....	23
Momentos com as famílias: reuniões individuais.....	23
Acolhimento, adaptação e readaptação e transição escolar.....	24
Sobre o saber docente... os professores da educação infantil na rede municipal de ensino.....	30
O papel dos auxiliares de sala, agentes de apoio educacional e estagiários.....	31
Tempos da infância... a rotina.....	33
Modalidades organizativas.....	35
Organização dos tempos da rotina.....	36

Organização de espaços e materiais.....	38
Sala de referência.....	40
Contextos investigativos.....	42
Desemparedamento.....	43
Estratégias da ação pedagógica.....	45
Observação.....	46
Registro.....	47
Planejamento do professor.....	48
Rotina de planejamento do professor... o que é possível fazer nos tempos de planejamentos?.....	49
Formação continuada.....	50
Avaliação na educação infantil.....	51
Instrumentos avaliativos da Rede Municipal na Educação Infantil.....	52
Pauta de Observação do Desenvolvimento Infantil.....	53
Avaliação Diagnóstica.....	54
Plano Anual de Ensino.....	55
Referências.....	57

APRESENTAÇÃO

A revisão das Orientações Curriculares para a Educação Infantil é o momento em que olhamos para as práticas vivenciadas ao longo de um ano letivo de trabalho, refletimos sobre as modificações, alterações e inserções realizadas, projetando o que percorremos nos outros anos, considerando os direitos de aprendizagem que precisamos garantir às crianças.

Considerando os eixos estruturantes da Educação Infantil – as interações e a brincadeira – as situações de aprendizagens e as propostas se desenvolvem no cotidiano das escolas de Educação Infantil.

Para qualquer ação cotidiana é necessário um planejamento, ou seja, uma projeção de como as situações irão se desenrolar à medida que acontecem. Nesta ótica é que surgem os documentos norteadores e as diretrizes, pois é preciso se ter um balizador do que as crianças precisam minimamente vivenciar e aprender.

Na Educação Infantil o professor assume um importante papel de observador atento das crianças, suas ações, descobertas, experimentações, diálogos, fazeres, entre outros, que revelam possibilidades para além das que se encontram prescritas nos documentos norteadores.

Documentos Norteadores

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) o Currículo é compreendido como

Conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade. (BRASIL [1], 2010, pág. 12)

Além das orientações trazidas pelas DCNEI, as propostas desenvolvidas na educação infantil na Rede Municipal de Venda Nova do Imigrante são pautadas nos documentos orientadores nacionais – Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e estaduais – Currículo do Espírito Santo e Resoluções do Conselho Estadual de Educação.



Princípios éticos, políticos e estéticos

As DCNEI orientam que as propostas pedagógicas projetadas para a Educação Infantil respeitem alguns princípios. Considerando o aspecto de princípio como elemento inicial, aquele que rege algo ou que serve de fundamento, adentra-se aos três princípios abordados pelas DCNEI, que são:



Esses princípios orientam quanto à fundamentação de propostas pedagógicas e orientações na educação infantil que visam ao pleno desenvolvimento infantil, considerando a criança em toda sua integralidade, que se traduz numa proposta que se reconstrói a cada momento.

A definição de currículo defendida nas Diretrizes põe o foco na ação mediadora da instituição de Educação infantil como articuladora das experiências e saberes das crianças e os conhecimentos que circulam na cultura mais ampla e que despertam o interesse das crianças. Tal definição inaugura então um importante período na área, que pode de modo inovador avaliar e aperfeiçoar as práticas vividas pelas crianças nas unidades de Educação Infantil. (OLIVEIRA [1], 2010, pág. 04)

Trata-se de um currículo vivo, que emerge das experiências reais do cotidiano, e que mudam de acordo com os contextos em que as escolas estão inseridas. Estas, por sua vez, se fundamentam em um pilar importante: a vivência das crianças. Isso é destacado pelas diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI)

O Currículo do Espírito Santo retoma essa compreensão de currículo que se constitui com as experiências que são vivenciadas no percurso.

O Currículo do Espírito Santo é uma proposta que se fundamenta na concepção de que o currículo é uma construção situada num tempo e espaço permeado de valores, sujeitos e contextos, que se consolida numa proposta que continuará sendo construída em seu caminhar. Portanto, não é algo estático, pronto e acabado. (ESPÍRITO SANTO, 2019, pág.18)

Na construção do Plano Anual de Ensino, as propostas, seus respectivos objetivos, previsões de tempo de acontecimento e, a partir de 2024, das expectativas de aprendizagem, são organizadas elucidando um caminho a ser minimamente percorrido.

Organização Curricular da Educação Infantil

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica orientam para a organização da matriz curricular considerando

[...] IV - compreensão da matriz curricular entendida como propulsora de movimento, dinamismo curricular e educacional, de tal modo que os diferentes campos do conhecimento possam se coadunar com o conjunto de atividades educativas;

V - organização da matriz curricular entendida como alternativa operacional que embase a gestão do currículo escolar e represente subsídio para a gestão da escola (na organização do tempo e do espaço curricular, distribuição e controle do tempo dos trabalhos docentes), passo para uma gestão centrada na abordagem interdisciplinar, organizada por eixos temáticos, mediante interlocução entre os diferentes campos do conhecimento. (BRASIL [2], 2013, pág.67)

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CRECHE PARCIAL - 0 A 02 ANOS E 11 MESES



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



PREFEITURA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Av. Evandi Américo Comarela Nº 385-Esplanada - Venda Nova do Imigrante/ES
CEP: 29375-000 - Tel.: (28) 3546-1147 - E-mail: educacao@vendanova.es.gov.br

Matriz - Organização Curricular da Educação Básica - 2024 - Educação Infantil - Creche Parcial de 0 a 2 anos

Nº de dias letivos: 200 dias (40 semanas) Carga horária anual: 916h 40min (1.000 aulas) / hora-aula: 5 aulas de 55 minutos.

AMPARO LEGAL LEI FEDERAL Nº 9.394/96 RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 05 de 17/12/2009 E RESOLUÇÃO CEE/ES Nº 3777 de 28/10/2014	BASE NACIONAL COMUM TURNO MATUTINO/ TURNO VESPERTINO	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	CARGA HORÁRIA SEMANAL (NÚMERO DE AULAS)		CARGA HORÁRIA ANUAL (NÚMERO DE AULAS)	
			TURMAS		TURMAS	
			Bebês 0 a 1 ano e 6 meses	Crianças bem pequenas 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	Bebês 0 a 1 ano e 6 meses	Crianças bem pequenas 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses
		- O eu, o outro e o nós; - Corpo, gesto e movimento; - Escuta, fala, pensamento e imaginação; - Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; - Traços, sons, cores e formas.	18	18	720	720
		Atividades diversificadas	4	4	160	160
		Movimentos e Brincadeiras	3	3	120	120
		TOTAL GERAL	25	25	1.000	1.000

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CRECHE INTEGRAL - 0 A 02 ANOS E 11 MESES



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



PREFEITURA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Av. Evandi Américo Comarela Nº 385-Esplanada - Venda Nova do Imigrante/ES
CEP: 29375-000 - Tel.: (28) 3546-1147 - E-mail: educacao@vendanova.es.gov.br

Matriz - Organização Curricular da Educação Básica - 2024 - Educação Infantil - Creche Integral de 0 a 2 anos

Nº de dias letivos: 200 dias (40 semanas) Carga horária anual: 990 horas (1.080 aulas)/hora-aula: 2 dias com 6 aulas de 55min e 3 dias com 5 aulas de 55 minutos.

AMPARO LEGAL LEI FEDERAL Nº 9.394/96 RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 05 de 17/12/2009 E RESOLUÇÃO CEE/ES Nº 3777 de 28/10/2014	BASE NACIONAL COMUM TURNO MATUTINO TURNO VESPERTINO	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	CARGA HORÁRIA SEMANAL (NÚMERO DE AULAS)		CARGA HORÁRIA ANUAL (NÚMERO DE AULAS)	
			TURMAS		TURMAS	
			Bebês 0 a 1 ano e 6 meses	Crianças bem pequenas 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	Bebês 0 a 1 ano e 6 meses	Crianças bem pequenas 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses
		- O eu, o outro e o nós; - Corpo, gesto e movimento; - Escuta, fala, pensamento e imaginação; - Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; - Traços, sons, cores e formas.	18	18	720	720
		Atividades diversificadas	6	6	240	240
		Movimentos e Brincadeiras	3	3	120	120
		TOTAL GERAL	27	27	1.080	1.080

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR INFANTIL 3 A 5 ANOS



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Av. Evandro Amorim Comarela Nº 385-Esplanada - Venda Nova do Imigrante/ES
CEP: 20375-000 - Tel.: (28) 3546-1147 - E-mail: educacao@vendanovae.es.gov.br

Matriz - Organização Curricular da Educação Básica – 2024 – Educação Infantil

Nº de dias letivos: 200 dias (40 semanas) / Carga horária anual matutino: 916h 40min (1.000 aulas) / hora-aula: 5 aulas de 55 minutos

AMPARO LEGAL LEI FEDERAL Nº 9.394/96 RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 05 de 17/12/2009 E RESOLUÇÃO CEE/ES Nº 3777 de 28/10/2014	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	CARGA HORÁRIA SEMANAL (NÚMERO DE AULAS E HORÁRIO)			CARGA HORÁRIA ANUAL (NÚMERO DE AULAS E HORÁRIO)		
		TURMAS			TURMAS		
		Creche parcial 3 anos	Pré-escola 04 anos	Pré-escola 05 anos	Creche parcial 3 anos	Pré-escola 04 anos	Pré-escola 05 anos
BASE NACIONAL COMUM PARTE DIVERSIFICADA	- O eu, o outro e o nós; - Corpo, gesto e movimento; - Escuta, fala, pensamento e imaginação; - Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; - Traços, sons, cores e formas.	18	18	18	720	720	720
	Educação Física	2	2	2	80	80	80
	Arte	2	2	2	80	80	80
	Língua Inglesa	1	1	1	40	40	40
	Infância e Natureza	1	1	1	40	40	40
	Linguagens da Infância	1	1	1	40	40	40
	TOTAL GERAL	25	25	25	1.000	1.000	1.000

Ideias que fundamentam a prática pedagógica

A concepção de educação da Rede Municipal de Ensino de Venda Nova do Imigrante orienta-se pelas perspectivas construtivista e sociointeracionista, que partem do pressuposto de que a criança constrói seu conhecimento à medida que interage com o meio em que vive e com as pessoas que fazem parte deste meio. Diante disso, concebe-se a criança como um ser inquieto, sempre em busca de respostas e neste paradigma o professor assume um papel fundamental: de mediador do processo de ensino e aprendizagem.

No contexto da Educação Infantil, ao longo dos anos, foram sendo agregadas outras inspirações de teorias e abordagens pedagógicas, além da teoria construtivista de Piaget e do sociointeracionismo difundido por Vygotsky, que direcionam o fazer no contexto da educação infantil, dentre estas podem ser citadas outras que emergem no contexto atual:

- *A Afetividade (Henri Wallon)*: o pesquisador descreve que o sujeito se constitui no contato com o meio no qual está inserido, bem como relata que a afetividade é a capacidade do ser humano afetar-se por algo – o que pode ocorrer de forma negativa ou positiva. O espaço organizado, para Wallon, têm um papel importante pois permite que as crianças possam se expressar. Segundo ele, crianças educadas com afeto são mais seguras e autônomas.

- *A Abordagem do brincar heurístico (Elinor Goldschmied)*: é uma abordagem que surgiu no Reino Unido e sugere a descoberta das coisas por si mesmo, envolvendo a livre exploração de objetos não estruturados do cotidiano e da natureza. A oferta de materiais deve ser diversificada e suficiente ao número de crianças que explora, que precisam ter liberdade. Orienta-se a organização dos espaços e materiais promovendo o encantamento das crianças.

- *A Abordagem Pikler (Emmi Pikler)*: tem como um dos seus valores fundamentais o profundo respeito pela individualidade humana e o reconhecimento de que “toda criança é competente”. Tem foco principal de atuação os 03 (três) primeiros anos de vida da criança evidenciando muito a relação entre o vínculo do adulto (quem cuida) com a criança.

- *A Abordagem Educacional de Réggio Emilia (Loris Malaguzzi)*: prioriza o pensamento crítico, a curiosidade e a auto expressão da criança. Essa abordagem encoraja as crianças a explorarem o ambiente, se expressarem por meio de múltiplas linguagens (expressiva, cognitiva, lógica, imaginativa, relacional). Também conhecida como pedagogia da escuta, dela emerge o termo “escuta ativa” ou também “ausculta”.

Considera-se que essa seja a perspectiva de formar cidadãos que, independentemente da cultura, escolaridade e do nível socioeconômico, possam viver e conviver, comungando a igualdade de direitos e os princípios do respeito e da solidariedade nas diferenças.

Missão, Visão e Valores da Rede Municipal: Nosso Propósito



Embasadas pela missão, visão e valores da Rede, as escolas constroem as suas respectivas missões, visões e valores. Esse movimento ocorre de maneira coletiva, reflexiva e com embasamento teórico atrelado à prática que é vivenciada em cada contexto e essa construção norteará a elaboração das propostas pedagógicas das instituições.

Concepções que embasam as nossas ações

Infância, tempos, espaços, materiais, experiências, propostas, organização... são inúmeros os termos que permeiam os fazeres na Educação Infantil. Nesse contexto é fundamental que as concepções que norteiam as práticas sejam fundamentadas em bases sólidas, como: as Diretrizes Nacionais para a Educação Infantil, a Base Nacional Comum Curricular, o Currículo do Espírito Santo, o Plano Anual de Ensino, os Projetos Políticos Pedagógicos das escolas e os planejamentos dos professores. A concepção de educação infantil apresentada pelas DCNEI destaca esta etapa como ininterrupta, pautada por uma organização curricular que respeita a continuidade das vivências infantis desde a creche até a pré-escola.

Concepções de criança

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) em seu artigo 4º indicam a necessidade de compreender a criança como um:

sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL [1], 2010, p. 1).

Essa concepção de criança como um sujeito ativo, que interage, descobre e indica suas curiosidades e inquietações, que se tornam objetos e ferramentas de trabalho para o professor, revela uma visão de integralidade do desenvolvimento da criança, em todos os aspectos, o que requer uma educação pautada na intencionalidade de propostas, espaços, materiais visando promover aprendizagens significativas.

Concepções de aprendizagem e desenvolvimento

Cada vez mais a infância se torna objeto de estudo e investigação, o que é fundamental para superar concepções equivocadas, uma delas sobre como, quando e onde a criança aprende. Estudos sobre a primeira infância revelam que o bebê começa a aprender ainda no útero materno.

A primeira infância é o período que abrange os primeiros 6 (seis) anos completos ou 72 (setenta e dois) meses de vida da criança. São nos primeiros anos de vida que ocorrem o amadurecimento do cérebro, a aquisição dos movimentos, o desenvolvimento da capacidade de aprendizado, além da iniciação social e afetiva. Estudos mostram que quanto melhores forem as experiências da criança durante a primeira infância e quanto mais estímulos qualificados ela receber, maiores são as chances de ela desenvolver todo o seu potencial. Pesquisas têm demonstrado que essa fase é extremamente sensível para o desenvolvimento do ser humano, pois é quando ele forma toda a sua estrutura emocional e afetiva e desenvolve áreas fundamentais do cérebro relacionadas à personalidade, ao caráter e à capacidade de aprendizado. (BRASIL [3], acesso em 05 de fevereiro 2024)

Partindo dessa observação, em relação “aos espaços físicos e ambientes”, pode-se dizer que as crianças aprendem em variados contextos: em casa, na pracinha, na escola. Dessa forma, compreendendo o papel da escola como lugar projetado para

oportunizar experiências significativas à infância, assume-se a responsabilidade de promover de fato tais experiências com intencionalidade e planejamento.

Em relação “a quando a criança aprende” reforça-se que desde a fase de concepção uterina a criança está aprendendo. Após o nascimento, cada fase do desenvolvimento infantil será marcada por características que precisam ser fonte de conhecimento por parte dos adultos que atuam com as crianças.

Chega-se ao como. Como as crianças aprendem? Experimentando, manipulando, explorando, imitando, brincando, repetindo, lendo, folheando, observando, dialogando, cantando, e com o lúdico permeando toda ação infantil. São múltiplas as linguagens que permitem o desenvolvimento infantil, cabe ao professor o desenvolvimento da escuta ativa e observação sistemática das vivências infantis.

Nesse sentido, para que as práticas desenvolvidas na educação infantil sejam de fato potencializadoras da construção do conhecimento, precisam considerar tais crianças como protagonistas, ou seja, o professor assume um papel de potencializador desse percurso, pois ao planejar, organizar e desenvolver propostas, permite às crianças viverem experiências significativas no âmbito da escola.

**Acreditamos na
aprendizagem...**



...enquanto
processo de
narração da
criança.

E não ...



como
produto,
aquisição.

Não se trata apenas de trabalhar “esse” ou “aquele” conteúdo, e sim de perceber a criança como um ser único, ou seja, ela não está ora aprendendo determinada coisa, ora aprendendo outra. É preciso superar uma visão fragmentada da construção de conhecimento, uma mesma situação de aprendizagem pode envolver mais de um campo de experiência e, dessa maneira, permitir o desenvolvimento de vários objetivos de aprendizagem, concebendo-se, assim, o desenvolvimento integral da criança.

Eixos norteadores: interações e brincadeiras

Por compreender a criança como sujeito ativo do processo de construção do conhecimento e ainda, de acordo com as DCNEI, que em seu Artigo 9º ressalta-se que os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as **INTERAÇÕES** e a **BRINCADEIRA**. Por meio de tais eixos, as experiências vivenciadas pelas crianças permitem que construam e se apropriem de conhecimentos. O que pode ser reiterado pelo Currículo do Espírito Santo ao afirmar que “Considera, de acordo com as DCNEI, os eixos norteadores **interações e brincadeiras** como o centro das práticas pedagógicas da Educação Infantil.” (ESPÍRITO SANTO, 2018, pág. 59)

Nesse sentido, ao falar de interação acredita-se que ela ocorre nos mais variados contextos e envolve várias pessoas. Podendo ser: interação criança X adulto ou criança X criança e necessitam do olhar atencioso dos adultos que permeiam o contexto.

Diante disso, é preciso compreender a infância como um momento imprescindível na constituição do indivíduo. Momento esse em que a criança tem oportunidade de adquirir, através das vivências e experiências mediadas pelos adultos, os meios para desenvolver capacidades e habilidades fundamentais em sua vida, o que contribui para seu desenvolvimento integral e pleno.

Brincar e suas múltiplas formas

Brincar é a linguagem da infância. Brincar é direito da infância. Por isso o brinquedo ocupa um espaço privilegiado na Educação Infantil. Ao promover brincadeiras que aproximam as crianças da nossa cultura, apresentamos a elas o mundo em sua diversidade, garantindo acesso a outros jeitos de brincar. Essa é a primeira razão por que se defende, em todas as instâncias da sociedade, que a criança tenha tempo, espaço e liberdade para brincar. E a escola é o lugar privilegiado para que essa “inteira-ação” aconteça: consciente do seu papel de parceiro e mediador, o professor possibilita o brincar dirigido, intencional aos olhos do educador, pois é ele quem garante espaços, materiais, tempo didático de qualidade e as intervenções

necessárias, no antes, no durante e no depois, para que as brincadeiras aconteçam. A liberdade da criança para brincar é a característica do brincar livre, enquanto que a intenção e a organização do professor caracteriza o brincar dirigido.

BRINCAR LIVRE

A liberdade da criança para brincar é a característica do brincar livre. É um brincar que emerge da criança mas requer do adulto planejamento para organizar espaços, tempos e materiais além de um olhar atento e observador para as vivências das crianças durante esse momento. Revela uma criança protagonista e um adulto presente.

BRINCAR DIRIGIDO

Parte-se da premissa de que é a intenção e a organização do professor que caracteriza o brincar dirigido. Consiste num brincar orientado, com objetivos específicos por parte do professor exigindo da criança suas mais diversas capacidades.

A escola é o lugar privilegiado para que o brincar aconteça pois o professor consciente do seu papel de parceiro e mediador garante espaços, materiais, tempo didático de qualidade e as intervenções necessárias, no antes, no durante e no depois, para que as brincadeiras aconteçam.

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento

Aprender deve ser uma experiência significativa para a criança e deve também integrar o que ela já conhece com aquilo que é novo. As experiências vivenciadas pelas crianças são pontos de partida para a construção de novos conhecimentos.

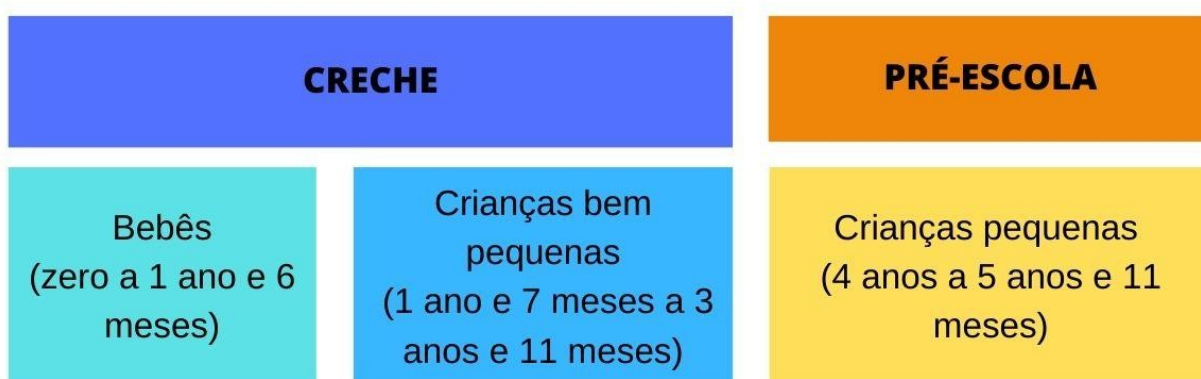
Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia. Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens. Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.
(BRASIL [4], 2017, acesso em 06 de setembro de 2023)

A concepção apresentada remete a pensar na construção de um trabalho pedagógico na Educação Infantil pautado na referência aos tempos, espaços e linguagens nas quais as crianças se inserem, considerando primordialmente as características do desenvolvimento infantil e as especificidades das diversas faixas etárias. Nesse sentido, para o planejamento das rotinas e das modalidades organizativas do tempo didático, em conformidade com as bases legais e as etapas de desenvolvimento das crianças, há de se considerar a divisão etária:



A divisão etária é um parâmetro para a organização das turmas e tem como objetivo considerar que as crianças de diferentes idades possam interagir diariamente com seus pares. Por isso é necessário que ao organizar as turmas, a gestão escolar considere as orientações acima. Por exemplo, ao organizar o grupo do infantil I, é importante contemplar crianças de seis meses a um ano e seis meses no mesmo agrupamento. A organização das propostas desenvolvidas na escola, considerando as faixas etárias, garante que elas estejam alinhadas com as reais possibilidades de desenvolvimento.

É importante que no ambiente escolar os professores, junto ao pedagogo, possam estudar e refletir sobre as características e peculiaridades das faixas etárias. Para

tais momentos, podem ser utilizados como materiais de referência: textos teóricos de autores que abordam a temática, vídeos e fotografias da própria escola e outros materiais que se fizerem oportunos, que visam potencializar as discussões, sem ter o caráter de comparação entre crianças uma vez que,

Compreender sobre o desenvolvimento infantil é importante para os professores da Educação Infantil, pois, ao conhecer a respeito do desenvolvimento, faz com que aspectos pertinentes podem ser observados para auxiliar no planejamento do professor. Porém o desenvolvimento infantil não pode servir para encaixar as crianças em marcos predefinidos ou para o professor utilizar como forma de diagnóstico. (FOCHI, 2019, pág. 96)

A interação deve ser necessariamente mediada e isso torna o papel do ensino e do professor mais ativo, pois conforme parceiros mais experientes apresentam recursos, sugestões, explicações, perguntas e apoio emocional que interagem com os saberes das crianças, as capacidades são ampliadas e os direitos de aprendizagem vão sendo garantidos.

Campos de experiências – as múltiplas linguagens da infância



Pensar em propostas na Educação Infantil pautadas na perspectiva de promoção de *experiências* configura-se como um desafio. Sugere uma ruptura com um modelo de educação que muitos vivenciaram e suscita a busca por promover tempos, espaços e materiais que permitam de fato que as crianças vivenciem *experiências*. Larossa (2002, p. 21) define que “A experiência é o que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca”.

Compreender o que é experiência é fundamental para permitir que as crianças de fato vivam experiências no cotidiano escolar.

Sintetizando pode-se dizer que as experiências são situações que as crianças precisam vivenciar, consequentemente aprendendo e se desenvolvendo. Nessa ótica, tanto a BNCC quanto o Currículo do Espírito Santo apresentam cinco Campos

de Experiências, em que são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiência são um arranjo curricular que abordam as situações e experiências concretas do dia a dia da criança, relacionando-as aos demais conhecimentos.

[...] os campos de experiência não podem ser tratados como divisões de áreas ou componentes disciplinares tal qual a escola está acostumada a se estruturar. Não significa olhar simples e isoladamente para uma divisão curricular, apartando-a da organização do contexto, mas compreender que a organização dos espaços, a escolha dos materiais, o trabalho em pequenos grupos, a gestão do tempo e a comunicação dos percursos das crianças constituem uma ecologia educativa. Implica conceber que ali se abrigam as imagens, as palavras, os instrumentos e os artefatos culturais que constituem os campos de experiência (FOCHI, 2015, p.222-223).

O objetivo da proposta curricular do Currículo do Espírito Santo (2020) é colocar no centro do processo educativo o fazer e o agir das crianças, compreendendo a ideia de experiência como elemento fundante da natureza humana, uma significativa troca ativa com o mundo. Tendo em vista que,

A perspectiva desse novo arranjo curricular nesta primeira etapa da Educação Básica se difere das demais etapas, embora se integre a elas. Além de trazer um conjunto de aprendizagens prescritas, por meio dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento expressos em cada campo de experiências, inclui também elementos que as viabilizam: os arranjos dos espaços escolares, dos tempos, dos recursos pedagógicos e, em especial, das relações que se entram no cotidiano da escola em que adultos e crianças estabelecem na construção de sentidos dados a si mesmo e ao mundo através das múltiplas linguagens (ESPÍRITO SANTO, 2020, p. 66)

O eu, o outro e o nós – Destaca a construção da identidade da criança a partir da sua interação com seus pares e com adultos. Ao participarem das relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Na Educação Infantil, as crianças devem ser oportunizadas a entrar em contato com outros grupos sociais e culturais, e por meio dessas experiências, ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, respeitando e reconhecendo as diferenças que nos constituem como seres humanos.

Corpo, gestos e movimentos – Enfatiza que por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, as crianças se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. A Educação Infantil, precisa promover oportunidades para que as crianças possam, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e

mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo, tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.

Traços, sons, cores e formas – Ressalta a importância da Educação Infantil no sentido de promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, a fim de favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças. Valoriza a ampliação do repertório musical, o desenvolvimento de preferências, a exploração de diferentes objetos sonoros ou instrumentos musicais, bem como a atividade produtiva das crianças, nas diferentes situações de que participam, envolvendo desenho, pintura, escultura, modelagem, colagem, gravura, fotografia etc.

Escuta, fala, pensamento e imaginação – Salienta a necessidade da Educação Infantil proporcionar experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. No contato com textos escritos, as crianças iniciam suas hipóteses sobre a escrita, primeiro em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já organizando suas ideias sobre o sistema de escrita.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – Aponta a relevância da Educação Infantil criar oportunidades e experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. A ênfase está nas experiências que favorecem a construção de noções espaciais potencializando a organização do esquema corporal e a percepção espacial, a partir da exploração do corpo e dos objetos no espaço. Destaca as experiências em relação ao tempo, favorecendo a construção das noções de tempo físico e cronológico, as noções de ordem temporal e histórica. Envolve experiências em relação à medida, por meio de situações-problemas em contextos lúdicos, onde as crianças possam ampliar, aprofundar e construir novos

conhecimentos sobre medidas de objetos, de pessoas e de espaços, compreender procedimentos de contagem, aprender a adicionar ou subtrair quantidades aproximando-se das noções de números e conhecendo a sequência numérica verbal e escrita. Ressalta, ainda, as experiências de relações e transformações favorecendo a construção de conhecimentos e valores das crianças sobre os diferentes modos de viver de pessoas em tempos passados ou em outras culturas.

O foco da Educação Infantil não é a transmissão de conhecimentos codificados, na maioria das vezes abstratamente elaborados, mas a valorização do momento presente e as transformações que as crianças realizam no espaço da creche e pré-escola. O que se prioriza não é apenas o ensino de saberes, conhecimentos ou habilidades, mas de competências que permitam uma aplicabilidade nos vários campos da vida, pensando nas infâncias. A ideia de aprendizagem nessa perspectiva está focada em uma construção coletiva e não individual, que envolve tempo, por isso, deve ser pensada de modo contínuo e significativo, sem deixar de lado o processo de afirmação das diferenças de modo positivo estabelecido pelas nossas escolhas teórico-políticas, pelas formas com que organizamos os espaços, pelas escolhas literárias que oferecemos às crianças. Olhares, palavras e gestos cotidianamente ensinam pessoas negras, indígenas e ciganas o “seu lugar racial” dentro da sociedade, “[...] e fazem com que cada pessoa, e notadamente as crianças, se deem conta de que a sociedade lhes reserva certos lugares, oportunidades, direitos e as exclui de outros” (SANTIAGO, 2021, p. 161).

Relações entre o educar e o cuidar na educação infantil

A instituição de educação infantil tem a responsabilidade de colaborar com a formação pessoal das crianças. Nessa fase da vida do ser humano é que se constitui o sujeito em sua subjetividade. Assim, o cuidar e o educar precisam estar presentes em todos os momentos, pois, os bebês e as crianças pequenas necessitam de que o adulto seja seu condutor, seu mediador para que os vínculos sejam construídos. Dessa forma, as crianças se sentem seguras e confiantes, quando são cuidadas com prazer e diálogo. Os bebês e as crianças pequenas precisam sentir o afeto permeando a ação no cuidar, e isso vai acontecendo

paralelamente ao ato de educar, pois, o cuidar e o educar de forma mecânica não contribuem para o desenvolvimento de vínculos afetivos.

Nas últimas décadas, vem se consolidando, na Educação Infantil, a concepção que vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo. Nesse contexto, as creches e pré-escolas, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar – especialmente quando se trata da educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação. (BRASIL [4], 2017, acesso em 06 de setembro de 2023)

O adulto emerge no cotidiano da educação infantil como mediador do percurso de aprendizagens e descobertas das crianças, mas esse papel requer intencionalidade pedagógica, intencionalidade essa que permeia desde a organização dos espaços e dos materiais, planejamentos das propostas e observação e escuta das vivências, corroborando para que a criança vivencie experiências significativas.

Relações e interações entre bebês, crianças e adultos

Não nascemos sabendo nos relacionar com os demais. Embora sejamos biologicamente sociais, precisamos, no convívio, aprender as formas de relacionamento. Essa é a grande tarefa da educação da primeira infância e é realizada nas suas práticas cotidianas embasadas naquilo que a cultura universal oferece de melhor para as crianças. Nas tarefas do dia a dia, aquelas que realizamos junto com as crianças, produzimos e veiculamos concepções de educação. Essas concepções não acontecem simplesmente na transmissão da informação, neutra e direta – se assim o fosse já teríamos resolvido a crise educacional de nosso país – mas se efetivam em vivências e ações cotidianas nos estabelecimentos de educação infantil, pois têm um significado ético. É através das conversas, da resolução de conflitos, dos diálogos, da fantasia, das experiências compartilhadas que, esperamos, possamos tornar o mundo mais acolhedor. (BRASIL [5], 2009, pág. 13)

A interação entre as pessoas e o meio em que vivem permitem que os conhecimentos lhes sejam incorporados, através da própria convivência, modificando o modo de ser, como resultado do contato e da comunicação que se estabelece entre as partes. Assim, não há construção de identidade sem o diálogo, sem a interação do “eu” com a diversidade. Essa identidade é premissa para a

formação pessoal e social das crianças. Toda criança constrói conhecimentos sobre si mesma e sobre o outro, através da interação e da mediação.

Retoma-se a importância das interações e das brincadeiras como oportunidades para o exercício das interações sociais, a capacidade de conviver, de estar juntos, de dialogar, de recriar e apropriar-se das práticas sociais, tendo em vista as experiências e aprendizagens que resultam dessas interações.

Relações da família nas ações cotidianas

A pandemia evidenciou ainda mais o papel das famílias na parceria com as escolas, ressaltando uma tarefa que compete tanto à família quanto à escola, destacada pela Constituição Federal no Art. 205 ao dizer que “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. (BRASIL [6], 1988).

Nessa perspectiva, as famílias precisam ser conhecedoras do cotidiano das escolas, mas isso só se efetivará se as portas da escola estiverem abertas para recebê-las. E tal movimento pode ocorrer de variadas maneiras: momentos de reuniões de pais, plantões pedagógicos, finalizações de sequências e projetos, momentos culturais, reuniões de conselhos de escola, etapas de propostas desenvolvidas pelas crianças.

Momentos com a família: reuniões individuais

A Reunião Individual configura-se como um elo importantíssimo entre família e escola. Cada vez mais é nítida a importância de tal parceria para que o desenvolvimento integral da criança de fato se consolide. Nessa ótica, garantir momentos em que a família estreite os laços com o contexto escolar é primordial.

Na educação infantil da Rede Municipal de Ensino de Venda Nova do Imigrante, a orientação é que sejam realizados, ao menos, três momentos de Reuniões Individuais ao longo do ano com as seguintes finalidades:

1º reunião individual: início do ano letivo, tem como finalidade realizar uma anamnese com as famílias sobre o desenvolvimento das crianças e comunicar a proposta pedagógica desenvolvida com a respectiva faixa etária;

2º reunião individual: no final do primeiro semestre, que tem como objetivo comunicar as famílias/responsáveis as aprendizagens alcançadas pelas crianças e o trabalho desenvolvido ao longo do semestre;

3º reunião individual: no final do ano letivo. Nesse momento é a oportunidade de explicitar todo o percurso vivenciado pelas crianças, suas conquistas e desafios e apresentar o trabalho realizado ao longo do ano.

As orientações quanto aos formatos e dias de plantões são em conformidade com as disposições emitidas pela Secretaria de Educação.

Acolhimento, adaptação, readaptação e transição escolar

Acolhimento

O acolhimento escolar é a palavra-chave no contexto da educação infantil. A faixa etária atendida nessa etapa de ensino requer que as crianças sejam acolhidas, sintam-se abrigadas e amparadas em suas necessidades. Em muitas situações será o primeiro momento em que elas se distanciaram dos seus lares e familiares, e para tanto é preciso criar-se todo um contexto para que essa separação seja a mais tranquila possível.

Acolher é uma atitude diária e permanente. De acordo com Marcela Chanan¹ (2022), o adulto é o responsável por sustentar as necessidades físicas e emocionais da criança, seja em momentos de estresse ou de alegria. Por isso, ela orienta sobre a urgência dos adultos aprenderem a validar os sentimentos das crianças, compreendendo-as a partir da perspectiva delas sem minimizar as situações. Eis alguns exemplos que merecem atenção:

➔ O choro é uma linguagem, uma forma de comunicação, de expressão dos sentimentos, portanto não espere que o choro pare imediatamente e sim acolha, ofereça colo e busque compreender o motivo;

¹ Marcela Chanan é Pedagoga, Arte Educadora, Brincante, especialista em Língua Portuguesa e Literatura (Mackenzie), e Educação de 0 a 3 anos: formação para as infâncias no Brasil (Instituto Singularidades) com aperfeiçoamentos em Winnicott e em Observação de Bebês - Método Esther Bick (Instituto Sedes).

- ➔ A disputa por um brinquedo ou material é comum, faz parte do processo de interação com o outro;
- ➔ O não dividir/emprestar um objeto faz parte do desenvolvimento da criança, não deve ser obrigada a compartilhar;
- ➔ A ajuda desnecessária frequentemente causa conflito entre o adulto e a criança, deixe-a resolver ou fazer uma ação do jeito que ela mesma achar melhor;
- ➔ O machucado/tombo para o adulto pode parecer nada, mas para criança dói, assusta, por exemplo, a sensação de se desequilibrar e cair para trás é angustiante;
- ➔ A raiva não é feia, pode sentir raiva sim, como adultos precisamos oferecer estratégias para a criança lidar com esse sentimento sem colocar em risco a sua integridade ou a do outro;
- ➔ A agressividade não é feia, esbravejar em cima de um bebê ou uma criança quando ela bate, morde, puxa o cabelo, empurra, não educa em nada. A educação se dá pelo diálogo, é preciso intervenções claras e objetivas;
- ➔ A recusa em participar de algum momento e preferir ficar olhando é um direito. (CHANAN, 2022, acesso em 28 de novembro 2023)

Essas situações são correntes e ao mesmo tempo delicadas, por isso precisam de estudo e aprofundamento por parte dos profissionais que optam por trabalhar na Educação Infantil.

Ainda, de acordo com Chanan (2022), para possibilitar as aprendizagens é essencial que o adulto cuide da sua postura diante da autonomia da criança, de forma que não a impeça de ter iniciativa própria. Dessa forma, as crianças precisam estar livres para explorar com autonomia, os tempos e espaços preparados para elas. Portanto, acolher também é se atentar aos desejos e curiosidades de conhecer os espaços, os materiais, as pessoas. Por isso, os ambientes precisam ser organizados de forma atrativa e convidativa, e com possibilidades para a criança estar só ou em grupo em contextos diversificados.

Outro ponto importante que trata do acolhimento é a forma como os profissionais se referem às crianças por meio de falas.

Falar mal do bebê ou da criança não pode acontecer nem na presença nem na ausência das mesmas, tratar crianças de formas diferentes nos sentido de ter os preferidos e os reprimidos – os que sofrem as pequenas violências cotidianas, é um comportamento adulto antiético e preconceituoso, demonstra o despreparo docente (...) As crianças sentem e esse comportamento do adulto impacta negativamente no desenvolvimento emocional. Elas sabem quando os adultos não gostam delas. Inclusive tratam e se comportam de diferentes formas dependendo do adulto, o que revela muito sobre como estão as relações (...) Nós aprendemos sobre as relações, vivendo, nos relacionando e é assim que a criança aprende, tendo nós também como modelos de relação, afinal passam a maior parte do tempo de suas vidas nos espaços educativos e independente do que ela vive na casa dela, nós temos a responsabilidade de oferecer o melhor. (CHANAN, 2022, acesso em 28 de novembro 2023)

Ao ingressarem em escolas de Educação Infantil as crianças passam por um período de inúmeras experiências, o que ocorre também com as famílias. Trata-se do primeiro contato com grupos de pessoas que até então não faziam parte de seu contexto. Neste sentido, visando que esta experiência seja agradável, tanto à criança como às famílias, as escolas organizam os períodos de adaptação e readaptação, e o acolhimento tanto das crianças quanto das famílias é essencial para que estes processos sejam bem-sucedidos.

Adaptação

Para as crianças que iniciam a vida escolar, utiliza-se o termo adaptação. A criança é considerada adaptada quando se sente segura no ambiente escolar. Cada criança terá seu tempo e poderá demandar estratégias mais individualizadas, que precisarão ser atendidas pela escola para que esse processo aconteça com tranquilidade.

A parceria da família também é muito importante nesse processo de adaptação, quanto mais segura e tranquila estiver, mais segura e tranquila a criança vai passar pelo processo.

A escola precisa, no processo de adaptação, demonstrar o olhar individual sobre as famílias e sobre as crianças, pois cada processo é individual e muito particular: cada criança terá seu tempo e poderá demandar estratégias mais individualizadas, que precisarão ser atendidas pela escola. Na maioria das vezes, é na creche que a criança tem seu primeiro contato em outro ambiente social além do ambiente familiar.

É um período que tem o objetivo de proporcionar um ambiente seguro e acolhedor para que as crianças possam se adaptar ao novo meio, permitindo novas aprendizagens e descobertas que contribuirão para seu pleno desenvolvimento físico, emocional e social.

Nas escolas de Educação Infantil da rede municipal de Venda Nova do Imigrante a adaptação acontece respeitando o tempo das crianças.

As escolas que atendem as crianças de 0 a 3 anos, organizam um cronograma que prevê o horário que a criança ficará na escola:

- Nos primeiros dias, os pais ou responsáveis e a criança passa duas horas na escola, dentro da sala de referência junto com a professora e equipe de sala;

- À medida que a criança vai se adaptando ao novo espaço e criando vínculos com a equipe da sala, os pais passam um tempo junto com a criança e iniciam tentativas para que se retirem da sala, permanecendo nas dependências da escola;
- Quando já está mais segura, os pais são dispensados e a criança fica até o horário do almoço;
- Depois de uma semana, dependendo da adaptação da criança, inicia-se a tentativa de inseri-la na rotina do sono que acontece após o almoço;
- Somente quando a criança está aparentemente segura e adaptada ao espaço e com a equipe, ela permanece na escola o dia todo;
- As famílias acompanham todo o processo de adaptação sendo comunicadas de toda evolução da criança, e sempre são solicitadas caso a criança apresente algum desconforto.

Importante ressaltar que a criança não é forçada a ficar na escola. Enquanto apresentar sinais de que não está adaptada, como por exemplo, choro frequente e dificuldade de alimentar-se, a criança permanece com tempo de permanência na escola reduzido.

Readaptação

Já para as crianças que dão continuidade à vida escolar na própria escola, utiliza-se o termo Readaptação. A recepção das crianças de readaptação antecede a chegada de novas crianças ao espaço escolar visa que as crianças possam sentir-se integradas ao espaço e as relações pessoais que permeiam estes locais, após o período em que ficaram afastadas do cotidiano escolar devido às férias.

As crianças de readaptação devem ser organizadas em 02 (dois) grupos e recebidas nos dois primeiros dias de aula com horário reduzido de 2 horas para cada grupo. A partir do terceiro dia, se estiverem bem readaptadas, já podem ficar toda a manhã na escola e aumentar o tempo de permanência gradativamente.

Cabe destacar a importância da organização das escolas para que estes momentos sejam o mais tranquilo e organizado possível.

São ações da escola para o período de adaptação e readaptação:

- Promover momento de diálogo com a equipe docente para refletir sobre a mudança das crianças de escola;

- Reuniões com as famílias/responsáveis para esclarecer ou tirar dúvidas sobre o processo;
- Levar as crianças que farão a transição do Infantil II para realizar visitas na escola de Infantil III, bem como levar as crianças que farão a transição do Infantil V para realizar visitas na escola de ensino fundamental. Explicar que no próximo ano irão para aquela escola (ou para outra que atenda essa faixa etária);
- Agendar transporte (verificar se está disponível para a faixa etária);
- Manter a escuta ativa, para as famílias, crianças e professores.

Orientações para a adaptação e readaptação de cada faixa etária

INFANTIL I

- Caso tenham crianças de readaptação na turma, as crianças novas (de adaptação) serão acolhidas a partir do 3º dia letivo;
- Caso sejam turmas somente com crianças novas a adaptação começa no dia primeiro (1º) dia letivo;
- Distribuir as crianças em 03 grupos;
- Cada grupo ficará na escola 1h30min (nos três primeiros dias):

1º grupo	2º grupo	3º grupo
7h às 8h 30min	8h 45min às 10h 15min	10h30min às 12h

- Ampliar o tempo de permanência de forma gradativa.

INFANTIL II

- Receber primeiro as crianças de readaptação;
- Distribuir às crianças novas em 02 grupos;
- Cada grupo ficará na escola 2 horas:

1º grupo	2º grupo
7h às 9h	10h às 12h

- Ampliar o tempo de permanência de forma gradativa.
- Caso haja crianças de readaptação e adaptação, receber as de readaptação nos 2 primeiros dias letivos e as de adaptação a partir do 3º dia letivo.

INFANTIL III

- Distribuir as crianças em 02 grupos - Grupo A e Grupo B;
- Os grupos alternam os dias de início das aulas - um no 1º dia letivo e outro no 2º dia letivo.
- A partir do 3º dia letivo frequentam sem alternância;

Obs.: para as crianças com dificuldade de adaptação o período de permanência e de acompanhamento das famílias deve ser ajustado de maneira gradativa.

INFANTIL IV e V

- Receber as crianças de readaptação desde o 1º dia letivo;

Obs.: caso haja criança em adaptação elas iniciarão a partir do 3º dia de aula, após a readaptação.

Transição Escolar

Embora a maioria das escolas trate a transição como algo natural, esse momento deve ser tratado com atenção e planejamento para que seja menos impactante para os alunos. Toda adaptação é uma aprendizagem e deve ser planejada com atenção para evitar que os alunos se sintam desmotivados e percam a curiosidade pelos conteúdos, afetando de forma negativa o desempenho.

A transição [...] requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo **integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças**, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa. Torna-se necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo. (BRASIL 2017)

Na rede municipal de Venda Nova do Imigrante, as escolas devem elaborar, no segundo semestre, um plano de ação, com foco na transição das crianças.

As ações devem contemplar a realização de visitas orientadas, onde as crianças passam um período do dia na outra escola, participam dos momentos da rotina junto com outras crianças, etc.

Dentre as ações com foco na transição das crianças do Infantil 5 para o 1º ano do ensino fundamental, as crianças podem se comunicar através de cartas, cartões etc. Também é importante garantir momentos de conversas, visitas e troca de materiais entre os professores das escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a fim de facilitar a inserção das crianças nessa nova etapa da vida escolar.

É de extrema importância que todos os profissionais das escolas se preparem para acolher todas as crianças que chegam para o período de adaptação. Sejam afetuosos com as crianças e atenciosos com as famílias, observando as individualidades de cada um, e entendendo que, em muitos casos, esse período é desafiador para ambos, dessa forma transmitir segurança é fundamental.

Sobre o saber docente... os professores da educação infantil na rede municipal de ensino

As escolas de educação infantil são organizadas garantindo o desenvolvimento integral das crianças. Para tanto dispõe de profissionais que desenvolvem as práticas pedagógicas. Ser professor na educação infantil requer uma postura aberta, dialógica e participativa, estar de fato presente para e com a criança e suas descobertas, que passam a integrar a proposta de trabalho do professor.

Educar é criar possibilidades, mostrar caminhos, orientar a criança para que tome consciência de si mesma, do outro e da sociedade. Malaguzzi (2001) apud Fochi (BRASIL [7], 2018, pág. 31) diz acerca da metáfora de que a criança é feita de cem linguagens, que a escuta das cem linguagens é uma possibilidade dos professores perceberem e tornarem-se conscientes das tantas riquezas e potencialidades das crianças.

É papel do educador oferecer várias ferramentas para que as crianças construam seus valores, sua visão de mundo, mesmo diante das circunstâncias adversas pelas quais podem passar.

Essa relação dialógica entre professor e criança se dinamiza no cotidiano das instituições, ou seja, esses sujeitos se articulam a todo o tempo, em papéis distintos: o professor como articulador e propositor de experiências significativas e contextualizadas e a criança como ser investigativo e protagonista do seu percurso de aprendizagem.

O professor não pode trabalhar sem um senso de significado, sem ser um protagonista. Ele não pode ser apenas alguém – ainda que inteligente – que implanta projetos e programas decididos e criados por outros para “outras” crianças e para contextos indefinidos. O valor mais alto e a significação mais profunda residem na busca por senso e sentido que são compartilhados por adultos e crianças (professores e estudantes), ainda que sempre com a percepção integral das diferentes identidades e dos distintos papéis (RINALDI, 2012, p. 108).

A escuta ativa é elemento central do trabalho do professor na educação infantil. Muito mais do que é elencado como possibilidade de aprendizagem no currículo ou plano anual, as aprendizagens proporcionadas às crianças devem ser pautadas na observação constante dos interesses das crianças. E, no cotidiano de uma escola, o que as crianças sinalizam como oportunidades para desenvolver potentes investigações e promover reais aprendizagens? Reitera-se aqui que estar aberto e atento ao que as crianças vivenciam é fundamental no fazer do professor na educação infantil.

O papel dos auxiliares de sala, agentes de apoio educacional e estagiários

Muito além do cuidar, o papel dos auxiliares de sala, agentes de apoio educacional e estagiários é fundamental para o processo de ensino aprendizagem das crianças da Educação Infantil. Dessa forma, ao assumir a função de auxiliar de sala, agente de apoio educacional e estagiário, o profissional deve estar ciente de que o educar permeia todas as atribuições do seu cargo. Quem opta por essa profissão, precisa aprender a lidar com crianças, falar e interagir com elas.

Não se trata apenas da função de acompanhar o professor na rotina de trabalho com as crianças e executar os cuidados da rotina. Ao acompanhar e orientar as crianças durante as refeições, esses profissionais são responsáveis por estimular a aquisição de bons hábitos alimentares, auxiliando as crianças menores na ingestão de alimentos na quantidade e forma adequadas. Nos momentos de higiene, esses profissionais são responsáveis por estimular e orientar as crianças na aquisição de hábitos de higiene, seja na troca de fraldas, na utilização do banheiro, no banho, na escovação dos dentes, na higienização das mãos e do nariz.

O olhar e a escuta precisam estar atentos a todo momento para garantir a segurança das crianças e ao observar qualquer ocorrência não rotineira no comportamento das crianças, seja no desenvolvimento das atividades diárias ou mesmo no período de repouso, deve prestar os primeiros socorros, e comunicar à chefia imediata para providências subsequentes.

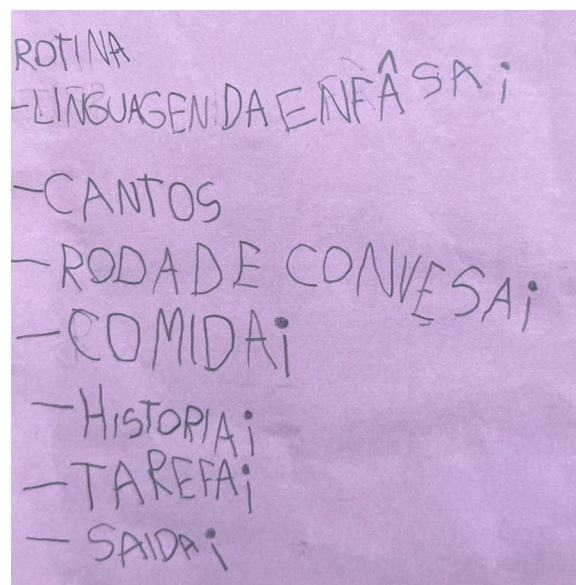
Cuidar do ambiente e dos materiais utilizados no desenvolvimento das atividades, vai além de organizar os objetos da sala ou de uso pessoal das crianças. Cuidar do ambiente também significa organizá-lo de forma criativa e convidativa, para que as crianças se sintam confortáveis, acolhidas e interessadas em estar neste lugar.

Também permeiam o trabalho dos auxiliares de sala, agentes de apoio educacional e estagiários, bem como dos docentes na Educação Infantil: saber se comunicar com as crianças, cuidando do tom de voz e exercitando a prática da escuta ativa; ter iniciativa para dirigir as atividades, conduzir e mediar o comportamento das crianças; disposição física e mental, resistência e paciência, para acompanhar o ritmo de um grupo de crianças; criatividade para prender a atenção delas e incentivá-las no cumprimento das tarefas.

Portanto, além da participação dos encontros de formação continuada oferecidos pela Secretaria Municipal de Educação e dos encontros pedagógicos oferecidos pela escola, os auxiliares de sala, agente de apoio educacional e estagiários precisam buscar recursos para aprimoramento do seu trabalho, por meio de estudos e leitura de materiais que tratem da faixa etária e da troca de experiências com seus pares.

Tempos da infância... a rotina

A rotina é a forma como o professor organiza as atividades diárias das crianças. Ela é um elemento importante, por proporcionar às crianças sentimentos de estabilidade e segurança sendo facilitadora das percepções infantis sobre o tempo e o espaço, tornando-se um instrumento dinamizador da aprendizagem, pois leva a criança a antecipar situações e a construir sua noção de tempo.



A rotina diária é o desenvolvimento prático de um planejamento realizado pelo professor. Ela deve ser regular, rica e prazerosa proporcionando espaço para a construção diária das propostas e do cuidar e educar. A rotina permite que a criança construa sua independência e autonomia, bem como favorece a sua socialização. O cotidiano de uma Escola Infantil precisa garantir momentos diferenciados que certamente se organizam de forma diversa, conforme necessidades das crianças nas diferentes faixas etárias.

Organizar o tempo de realização de cada atividade e a passagem de uma para outra diminui os momentos de espera da criança entre as atividades e torna flexível seu período de realização, atendendo os diferentes ritmos infantis. Isso possibilita às crianças viverem dois movimentos fundamentais: o de repetição do conhecimento e o de contato com a novidade.

As rotinas devem ser estruturadas a partir de três princípios básicos: a regularidade, a diversidade e a flexibilidade.



O principal ponto ao se planejar a rotina para as crianças na educação infantil é a necessidade de uma rotina estruturada, que respeite os direitos de aprendizagem das crianças e que promova experiências significativas. Ao conceber-se a criança como protagonista, entende-se que a rotina emerge como potencializadora das situações de aprendizagem no cotidiano escolar, uma vez que, permite, além do que fora destacado anteriormente em relação ao desenvolvimento infantil, a organização do professor que direciona seu fazer com intencionalidade, promovendo nessa ótica o desenvolvimento infantil de maneira integral.

Modalidades organizativas

As propostas desenvolvidas na educação infantil devem sempre ter a criança como foco, ou seja, ao realizar o planejamento o professor considera o que os planos anuais pontuam, mas a organização e desenvolvimento das aulas não podem ser concebidas de maneira única, precisam atender-se às especificidades e particularidades que emergem em cada sala de aula, nas falas e ações das crianças.

As modalidades organizativas que auxiliam o professor a organizar esse tempo pedagógico/cronológico, que pode ser chamado aqui de tempo de aprendizagem, são:

Atividades permanentes	Sequências didáticas	Atividades Independentes ou ocasionais	Projetos didáticos
Tratam-se de atividades que ocorrem com regularidade na rotina. <i>Exemplos:</i> rodas de conversa, cantos diversificados e outros.	São propostas que possuem um encadeamento entre suas etapas e que permitem novos desafios às crianças, sempre observando suas conquistas e avanços. Diferem-se dos projetos por não terem a necessidade de apresentar um produto final, sendo sua maior função promover aprendizagens específicas às crianças.	Configuram-se em situações de aprendizagem que não têm regularidade e que podem acontecer para ampliar vivências, como por exemplo, um passeio na semana da criança ou uma oficina com as famílias.	Emergem das necessidades e pontuações das crianças que indicam ao professor situações de aprendizagem específicas. A premissa para a utilização de projetos didáticos é a participação ativa das crianças, durante todo o percurso. Dessa forma, o indicado é que sejam desenvolvidos com crianças maiores, de preferência a partir dos 03 anos de idade.

Considerando-se que, de acordo com as características da faixa etária e as concepções de desenvolvimento e aprendizagem, as mais apropriadas são as atividades permanentes e as sequências didáticas, evoluindo para os projetos didáticos, *a partir dos três anos*. As atividades independentes são as que devem acontecer com menor frequência, apenas com o propósito de sistematizar ou concretizar uma determinada aprendizagem.

Embora existam as sequências didáticas e atividades permanentes que compõem o banco de práticas da rede, o professor tem autonomia para criar novas propostas, mas precisa ter como foco de qualquer planejamento a criança, os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, que devem ser os específicos para a faixa etária em questão. Pode também, no desenvolvimento das propostas, propor novas possibilidades de realização de algumas das etapas ressignificando-as e reescrevendo-as.

Cabe destacar que a organização das propostas da educação infantil, considerando as modalidades organizativas do tempo didático, tem como objetivo orientar o professor na organização de uma rotina de trabalho, considerando as experiências que a criança requer vivenciar. Mas é preciso ter claro que os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, previstos em cada faixa etária, não podem limitar-se apenas às sequências didáticas, pois concebemos que todos os momentos da rotina são oportunidades de desenvolver habilidades e competências descritas em tais objetivos. Uma vez que as atividades não devem ser resumidas apenas em aulas específicas nem realizadas com hora marcada, elas devem fazer parte de todos os momentos da jornada na Educação Infantil. Para que de fato isso se concretize, o professor precisa elencar no planejamento, quais objetivos e direitos de aprendizagem ele pretende alcançar com as situações de aprendizagens propostas para além das sequências didáticas.

Organização dos tempos da rotina

A atividade da criança não se limita à passiva incorporação de elementos da cultura, mas ela afirma sua singularidade atribuindo sentidos à sua experiência através de diferentes linguagens, como meio para seu desenvolvimento em diversos aspectos (afetivos, cognitivos, motores e sociais). Assim a criança busca compreender o mundo e a si mesma, testando de alguma forma as significações que constrói, modificando-as continuamente em cada interação, seja com outro ser humano, seja com objetos. Em outras palavras, a criança desde pequena não só se apropria de uma cultura, mas o faz de um modo próprio, construindo cultura por sua vez. (OLIVEIRA [1], 2010, pág. 05)

MOMENTO	O QUE É?	INFANTILI	INFANTILII	INFANTILIII	INFANTILIV	INFANTILV
<i>Cantos de acolhimento</i>	Atividade diária de livre escolha com propostas variadas, planejadas e organizadas pelo professor, que tem como objetivo acolher as crianças na chegada à escola. Orienta-se que essa seja a primeira atividade da criança na rotina escolar, mantendo a regularidade, contudo pode-se ajustar se a primeira aula for com um professor especialista.	X	X	X	X	X
<i>Organização do dia</i>	Momento de organizar com as crianças a rotina do dia: o calendário, observar quais as crianças que estão presentes, partilhar a rotina do dia.			X	X	X
<i>Roda de conversa</i>	Momento em que podem ser abordados temas variados, conversas sobre o cotidiano das crianças, conversar sobre as propostas que serão desenvolvidas.			X	X	X
<i>Momento de leitura</i>	O professor seleciona diferentes livros, textos informativos, notícias. Devem levar em consideração os temas de interesse das crianças e os tempos de concentração.	X	X	X	X	X
<i>Momentos de alimentação</i>	Os momentos de alimentação necessitam de atenção especial e personalizada, devendo considerar também os gostos e preferências de cada criança.	X	X	X	X	X
<i>Momento de descanso</i>	Utilizado na rotina de crianças de infantil I e II para atender as necessidades fisiológicas das crianças.	X	X			
<i>Atividade Dirigida</i>	As crianças podem ser organizadas em grupos ou individualmente, dependendo do objetivo pretendido, para realizar propostas em consonância com o Plano Anual de Ensino.	X	X	X	X	X
<i>Pátio: Brincadeira livre e dirigida</i>	As vivências no pátio são momentos de interação entre as diferentes faixas etárias que precisam ser planejadas e organizadas pelos professores com suporte da equipe escolar para organização de espaços e materiais.	X	X	X	X	X

<i>Atividades com professores especialistas</i>	São momentos de atividades planejadas e direcionadas pelos professores especialistas das diferentes disciplinas.	X	X	X	X	X
<i>Oficina de convívio</i>	Configura-se como um convite ao brincar da criança, por meio de contextos planejados pelo professor e equipe gestora. A orientação é que ocorra a cada 15 dias ou mensalmente, uma vez que envolve uma demanda de tempo na organização de espaços externos e de materiais, por isso é preciso o suporte da equipe gestora.			X	X	X

Organização de espaços e materiais



Ao falarmos da organização dos espaços na Educação Infantil, os aspectos que dizem respeito à autonomia, às interações e às brincadeiras devem promover o exercício e a garantia dos seis direitos de aprendizagem previstos na BNCC.

Ou seja, os espaços devem permitir que as crianças participem, explorem, brinquem, convivam, se expressem e se conheçam. “[...] o espaço na educação infantil não é somente um local de trabalho, um elemento a mais no processo educativo; é, antes de tudo, um recurso, um instrumento, um parceiro do professor na prática educativa.” (HORN [1], 2003, p. 48).

Na Educação Infantil a organização dos espaços e dos materiais é de fundamental importância para a prática do professor. Essa organização revela a compreensão que a escola possui da concepção de criança e aprendizagem, pois o olhar de um educador atento e sensível a todos os elementos que estão postos, o modo como organiza os materiais e móveis, a forma como as crianças e adultos ocupam esse espaço e como interagem com ele, são reveladores da concepção pedagógica presente na proposta da escola.



Os ambientes físicos da instituição de educação infantil devem refletir uma concepção de educação e cuidado respeitosa das necessidades de desenvolvimento das crianças, em todos os seus aspectos: físico, afetivo, cognitivo, criativo. (BRASIL [7], 2009, p. 50).

O espaço de Educação Infantil deve possibilitar à criança o desenvolvimento de formas de sentir, pensar e solucionar problemas. A organização dos ambientes é fundamental para a prática educativa com crianças.

David & Weinstein (1987) afirmam que todos os ambientes constituídos para crianças deveriam atender cinco funções relativas ao desenvolvimento infantil, no sentido de promover identidade pessoal, competência, sensação de segurança e confiança, bem como oportunidade de contato social e privacidade. (CARVALHO apud LOPES, 2006, p. 38)

- IDENTIDADE PESSOAL;
- DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS;
- OPORTUNIDADES PARA O CRESCIMENTO;
- SENSAÇÃO DE SEGURANÇA E CONFIANÇA;
- CONTATO SOCIAL E PRIVACIDADE.



Em relação ao uso dos materiais é necessário enfatizar que devem ser oferecidos diversos materiais às crianças para ampliarem suas experiências. O importante é relembrar que os materiais ofertados devem garantir a segurança das crianças e serem adequados a cada faixa etária. Elas precisam ter contato com elementos naturais, materiais não estruturados, entre outros. Estes materiais também requerem organização do professor para que sejam convidativos às crianças.

Essa concepção de organização faz com que a criança seja protagonista do seu processo educativo, pois aprende interagindo com o ambiente, com o colega e com os adultos da escola. Assim, o ambiente se torna o terceiro educador na medida em que é preparado intencionalmente pelo professor.

Sala de referência

Para cada proposta realizada, deve-se planejar a forma mais adequada de organizar o mobiliário dentro da sala, assim como introduzir materiais específicos para a montagem de ambientes novos, ligado aos projetos, sequências ou propostas de trabalho, de forma que favoreça o processo e possibilite às crianças desafios, autonomia, possibilidade de escolha e interação.

Neste aspecto é importante ressaltar que os espaços destinados às crianças de diferentes faixas etárias não podem ser considerados como uma sala de aula na perspectiva tradicional, mas sim como um espaço referência para os grupos de crianças. Isso implica pensar que neste local a proposta não seja organizá-lo e gerenciá-lo para “aulas” aconteçam, mas sim, que experiências educativas possam ser vividas pelas crianças. (HORN [2], 2013 pág. 09)



Além disso, a aprendizagem transcende o espaço da sala, toma conta da área externa e de outros espaços da instituição, logo esses espaços precisam estar organizados de forma a garantir as mesmas condições que o espaço interno.



Pensar o espaço, levando em consideração o chão, o teto, as paredes e os desafios que ele pode proporcionar, é enxergar possibilidades de garantir experiências interessantes para as crianças, por meio do uso de divisórias de diversos tamanhos e em diversas alturas, caixas de papelão cortadas e transformadas em brinquedos, cantos bem estruturados, jogos e brinquedos ao acesso das crianças, cortinas, espelhos, móveis etc.

Os espaços na educação infantil devem possibilitar que as crianças explorem e investiguem, e precisam estar previamente organizados de maneira atrativa. Tal investigação permite que as crianças desenvolvam a autonomia.

Percebe-se, também, que o professor fica mais livre para atendê-las individualmente, conforme suas necessidades, para observá-las e conhecê-las melhor. Dessa forma, o professor pode se envolver com um pequeno grupo de crianças, propondo uma atividade específica, enquanto outras se envolvem com diferentes objetos e lugares na sala, pois, o objetivo é que possam aprender de forma ativa, na interação com os objetos, outras crianças e com os adultos.

É por meio das zonas circunscritas, que o educador viabiliza a movimentação e interação das crianças e o que fundamenta a organização espacial é a delimitação das áreas. Nas várias possibilidades de organização do espaço, destaca-se o arranjo semiaberto em que o professor organiza os espaços de forma que possa circular por toda a sala e de vários pontos visualizar a movimentação das crianças. Esses espaços podem ser organizados com tatames, tapetes, cabanas, armários, estantes, etc. Essas intervenções são realizadas com objetos tanto no chão, no teto e em meia altura, ou seja, no tamanho das crianças para que elas possam visualizar e alcançar os objetos. Essa forma de organização e intervenção no ambiente é adequada, pois favorece o trabalho do professor e a interação das crianças com o ambiente e com seus pares.

Contextos investigativos

O que são contextos investigativos?



São convites para um encontro empático, para assumir uma atitude curiosa, fazer perguntas, levantar hipóteses, experimentar, aprofundar-se... Apoiar percursos e processos de aprendizagem. (MANTOAN et al in BORGES, 2017, pág. 154).

Concebe-se na rede municipal de ensino o contexto investigativo como um convite à criança para vivenciar determinada experiência. Tais experiências por sua vez podem estar pautadas em abordagens específicas, ou seja, num determinado ambiente propositor se assim o professor projetar ou em múltiplas possibilidades, tudo dependerá do foco.



Organizar um contexto satisfatório significa oferecer possibilidades de brincadeiras, interações, movimentos livres, investigações. Deve-se descentralizar da figura adulta e gerar a atividade da criança a partir de sua própria escolha. Sem dúvida, esse é um aspecto fundante e desafiador para a construção da especificidade da Pedagogia da infância. [...] (FOCHI, 2018, pág. 53)



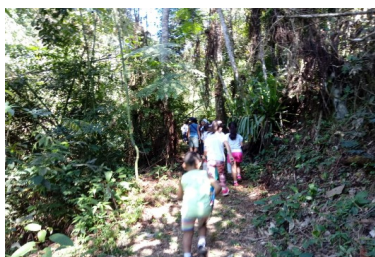
Os contextos nascem a partir da escuta sensível e possibilitam o diálogo com diferentes linguagens. Envolvem materiais inteligentes: natural, científico, criativo e poético. Além de possuírem caráter interdisciplinar e transversal, permitem aprender com o olhar do outro, atribuir novos significados, (re)elaborar saberes. (MANTOAN et al in BORGES, 2017).

Essa estratégia pedagógica destaca a importância da exploração ativa e da aprendizagem, por meio da investigação e descoberta, criando situações de aprendizado que incentivam as crianças a questionar, explorar, experimentar e resolver problemas de maneira independente ou colaborativa.

Os contextos investigativos vão além da preparação de espaços e materiais, envolve também a resolução de problemas, estimulando as perguntas das crianças e criando condições para expressá-las. Através da ação, é possível que os professores estimulem a curiosidade natural das crianças, levando-as a buscar respostas, experimentar ideias e a expressar sua criatividade.

Os contextos significativos valorizam o conhecimento prévio das crianças e oportunizam que elas atuem como protagonistas de sua própria aprendizagem. As crianças são encorajadas e incentivadas pelos educadores, que atuam como mediadores, a expressar suas ideias e seus pensamentos

Desemparedamento



“[...] sol, ar puro, água, terra, barro, areia são elementos/condições que devem estar presentes no dia a dia de creches e pré-escolas.” (TIRIBA apud SOARES e FLORES, 2010, pág. 120).

A sociedade atual vive um distanciamento entre as pessoas e a natureza o que se torna mais evidente no contexto das infâncias. O ritmo de trabalho dos familiares faz com que as crianças passem muito tempo em apartamentos e ambientes fechados e incidem sobre a saúde física e emocional das crianças.



As consequências são significativas: obesidade, hiperatividade, deficit de atenção, desequilíbrio emocional, baixa motricidade - falta de equilíbrio, agilidade e habilidade física - e miopia são alguns dos problemas de saúde mais evidentes causados por esse contexto. (BARROS, 2018, pág. 16, acesso em 12 de set. 2023)

Há um termo atual denominado “*transtorno de deficit de natureza*” utilizado pelo jornalista Richard Louv que versa sobre a desconexão com a natureza que reverbera em impactos negativos no desenvolvimento infantil. No contexto da educação infantil, objetiva-se resgatar a conexão da criança com o espaço externo e natural no ambiente escolar, visando promover qualidade de vida e bem-estar, uma vez que



Brincar na areia, participar de piqueniques à sombra das árvores, pendurar-se nelas, encantar-se com o canto dos pássaros ou com a beleza das flores, tomar banho de chuva, cultivar uma horta, criar uma escultura a partir de um galho e descobrir como a vida se desenvolve são experiências importantes que colocam a criança frente a beleza e ao mistério da vida. (BARROS, 2018, pág. 21/22, acesso em 12 de set. 2023)

Os espaços externos precisam ser organizados e planejados oportunizando que as crianças vivam potentes experiências de aprendizagem. Há que se ter uma preocupação com a estruturação dos espaços externos da mesma maneira como se pensam os espaços internos de uma escola. Um pátio precisa ser “[...] bem cuidado, com jardim e áreas para brincadeiras e jogos, indicando a atenção ao contato com a natureza e à necessidade das crianças de correr, pular, jogar bola, brincar com areia e água, entre outras atividades.” (SOARES e FLORES, 2017, pág. 120).



Contudo, para que isso se efetive de fato é preciso:

- que as escolas tenham espaços que permitam as crianças brincarem ao ar livre e em ambientes naturais;
- planejar propostas que permitam esse contato com a natureza;
- organizar rotinas que permitam às crianças ampliar o tempo para brincar nesses espaços;
- organizar espaços com elementos que convidem a criança a explorar esse ambiente natural;
- compreender o valor do brincar e o aprender com a natureza;
- ouvir o que as crianças têm a dizer sobre os espaços escolares em que habitam e como podem ser ressignificados;
- refletir isso com a equipe escolar, promovendo momentos formativos para aprofundar as reflexões sobre o tema;
- envolver a comunidade escolar sobre a importância desses espaços e os benefícios para a infância.

Estratégias da ação pedagógica

Coloque-se de lado por um momento e deixe espaço para aprender, observe cuidadosamente o que as crianças fazem e então, se você entendeu bem, talvez ensine de um modo diferente de antes.

Loris Malaguzzi



Observação



Hoyuelos (2019) faz refletir sobre presença e de fato estar presente [...] Quantas vezes, porém, olhamos sem ver, ouvimos sem escutar; porque, para ver e escutar sem contaminações, é necessária uma paciente passividade e abertura, uma consciente predisposição e atenção. [...]

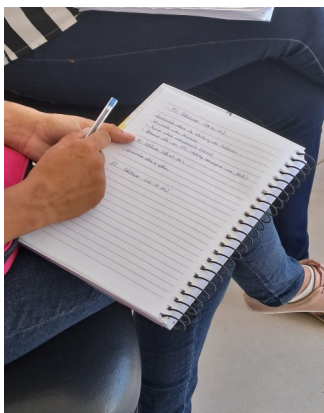
No contexto da educação infantil, a observação configura-se como um importante instrumento de trabalho.

Emergem inúmeras situações que podem ser utilizadas como possibilidades de serem exploradas como elemento de investigação e aprendizagem para as crianças, mas isso só se concretiza se o professor aprimorar seu olhar cotidianamente.

O objetivo deste instrumento metodológico é o de apurar o olhar e a escuta do professor, permitindo-lhe fazer a leitura do que acontece com o seu grupo - tanto de fatores explícitos quanto implícitos, muitas vezes nebulosos -, detectando necessidades, desejos, faltas e interesses dos sujeitos envolvidos no processo de aprendizagem. (PROENÇA, 2018, pág. 49)

Arelado ao desenvolvimento desse olhar, com intencionalidade, o professor precisa exercitar outras vivências que ampliem seu fazer pedagógico e que serão abordadas um pouco a seguir.

Registro



[...] o registro é documento e instrumento de trabalho do professor; é instrumento que qualifica sua prática, permite conhecer a criança e ajuda a redimensionar o planejamento. (GARCIA e ABREU in OSTETTO, 2017, pág. 86).

As autoras fazem uma importante menção sobre a importância do registro como instrumento de trabalho do professor. A partir dele cria-se uma memória do percurso vivenciado, do que foi alcançado e das fragilidades que ainda existem e precisam ser sanadas.

Os registros podem também comunicar às famílias que não se fazem presente a ação o que as crianças vivenciam no cotidiano. Os registros podem ser realizados utilizando variados suportes/instrumentos: cadernos de registros, planilhas, celulares, máquinas fotográficas, filmadoras, desenhos, gravadores, produções das crianças. O que direcionará o registro a ser utilizado é a função a que ele se destinará, ou seja: se a intenção for comunicar às famílias um percurso vivenciado pelas crianças, pode ser feito um mural de fotos das crianças; se a ideia for compartilhar o registro do planejamento de uma proposta num momento formativo pode ser utilizado um registro escrito do planejamento do professor, além de outras possibilidades a depender do objetivo.

Registrar e observar, quando interpretados, contribuem significativamente para o professor pensar suas estratégias de trabalho para estar com as crianças, para narrar os percursos delas e, também, para pensar sobre sua própria experiência. (BRASIL [7], 2018, pág. 13)

Planejamento do professor

Planejar é uma ação cotidiana e, por isso, diante de inúmeras vivências, é necessário haver planejamento, que é a antecipação de possibilidades que serão experimentadas.



Na educação o planejamento emerge da observação atenta das vivências e saberes das crianças, além da intencionalidade do professor em permitir oportunidades de construção de aprendizagens pelas crianças. Isso requer estudo e conhecimento por parte do professor no que diz respeito ao conhecimento do desenvolvimento infantil, bem como dos documentos que orientam os currículos das infâncias.

Retoma-se aqui a essência do planejamento no cotidiano pedagógico, que orienta o fazer do professor, sendo o ponto de partida de um trabalho com intencionalidade. A intencionalidade, por sua vez, precisa alicerçar-se na escuta ativa, na percepção aguçada do professor, que na observação do cotidiano elenca possíveis situações de aprendizagem que podem ser traduzidas no registro de seu planejamento, uma vez que

Como o objetivo final de todo trabalho de planejamento é promover aprendizagem e, portanto, o desenvolvimento humano, é preciso considerar as crianças, o que elas sabem e os elementos novos que elas trazem na interpretação da realidade. Por esse motivo, além de buscar todas essas informações contextuais, o professor também precisa se acerrar de informações sobre o que já sabem as crianças de sua turma e o que ainda podem aprender; como as crianças participam das diferentes propostas individualmente ou em grupo, o que já fazem autonomamente e para que atividades ainda precisam de ajuda etc. (OLIVEIRA [2], 2012, pág. 391).

Entendemos ser imprescindível que o próprio professor construa suas sequências, projetos e atividades permanentes, no entanto, a Rede apresenta-se como um banco de práticas que podem ser consultadas e utilizadas no cotidiano para nortear as ações. Reitera-se novamente a necessidade do planejamento ser registrado para organizar percursos e revisitar práticas.

O Planejamento semanal é organizado pelo professor nos momentos de HTPI/C. Estes momentos são destinados às ações de planejamento de propostas e aulas, estudos e reflexões teóricas e práticas que visam à melhoria contínua do processo de ensino e aprendizagem, garantindo a formação continuada preconizada legalmente.



Os pedagogos acompanham o planejamento do professor minimamente uma (1) vez por semana, de maneira individual e/ou coletiva. Necessitando ter uma rotina que preveja estes tempos, o que exige a necessidade de organizar também as rotinas semanais de planejamento dos professores, um trabalho que deve ser feito sempre junto com eles.

Com as sequências e/ou projetos e/ou atividades permanentes previamente planejadas, é hora de realizar a programação didática semanal ou planejamento semanal. Tal registro de planejamento diário/semanal do professor deve ser feito a partir de um instrumento que permita visualizar toda a semana, que pode ser eleito pelo professor ou organizado pela escola. Ao optar por um instrumento único, a ser adotado pela escola, ele deve ser selecionado entre as possibilidades utilizadas pela rede municipal junto à equipe de professores, pois são eles que elaborarão e executarão tal planejamento.

Rotina de planejamento do professor... o que é possível fazer nos tempos de planejamentos?

O professor na Rede Municipal de Venda Nova do Imigrante tem uma carga horária de 25 h/semanais, que distribui-se em $\frac{2}{3}$ (dois terços) para o desempenho das atividades de interação com os educandos e $\frac{1}{3}$ (um terço) destinado ao planejamento, amparado pela LEI Nº 11.738, DE 16 de julho de 2008, que regulamenta o piso salarial profissional do magistério público da educação básica.

[...] o professor precisa, particularmente, saber orientar, avaliar e elaborar propostas, isto é, interpretar e reconstruir o conhecimento. Deve transpor os saberes específicos de suas áreas de conhecimento e das relações entre essas áreas, na perspectiva da complexidade; conhecer e compreender as etapas de desenvolvimento dos estudantes com os quais está lidando. (BRASIL [2], 2013, pág. 58)

Na composição da jornada de $\frac{1}{3}$ de tempo de planejamento do professor é ideal que se destinem tempos para:



Formação continuada

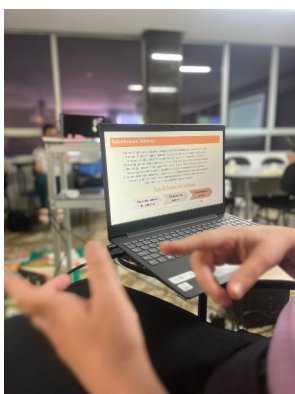
A definição de formação trazida pelo dicionário de “ato, efeito ou modo de formar, constituir (algo); criação.” suscita a primeira inquietação que guia as reflexões seguintes. Para a Rede Municipal de Educação de Venda Nova do Imigrante, a formação continuada é o instrumento mais eficaz para impactar a realidade das escolas e seus atores, profissionais e alunos. Ao refletir sobre as práticas, atreladas às teorias, permite-se que novos conhecimentos sejam construídos, incidindo sobre a atuação profissional e consequentemente nas ações com as crianças.

Contudo, a formação continuada requer uma abertura muito grande do profissional, uma vez que, embora possa haver estímulos externos, se a pessoa não estiver disposta a aprender e ressignificar suas concepções, pouca mudança haverá em seus fazeres.

Atualmente, a Rede Municipal de Educação desenvolve a formação continuada em diferentes perspectivas, sendo elas:



FORMAÇÃO CONTINUADA EM REDE: definida no calendário anual, esse momento é pensado para acolher os profissionais no início do ano letivo, para compartilhar práticas ou discutir temas que são gerais ao longo do ano, para revisar propostas de trabalho em Rede. Ações em nível macro, ou seja, com uma abrangência maior.



FORMAÇÃO CONTINUADA EM CONTEXTO DE TRABALHO: as demandas de formação em contexto de trabalho devem ser elencadas a partir da análise do cotidiano da escola, das práticas desenvolvidas e das aprendizagens das crianças. Nesse caminho alguns instrumentos de coleta dos dados para análise podem ser utilizados: pausas avaliativas, pautas pontuais de observáveis, observação da prática, registros dos planejamentos coletivos e/ou individuais entre outros.

O importante é que essas ações formativas sejam realmente pautadas nas necessidades do grupo de professores e que promovam reflexões e as mudanças necessárias.

Avaliação na Educação Infantil

Avaliar na Educação Infantil é: acompanhar o percurso vivenciado pela criança além de propor, a partir desse acompanhamento, experiências que permitam o seu desenvolvimento integral. Só é possível propor situações de aprendizagens potentes se houver monitoramento e entendimento de que na Educação Infantil é preciso garantir tempo, espaço, materiais e intencionalidade pedagógica nas experiências projetadas às infâncias.

A avaliação na Educação Infantil pode utilizar diferentes instrumentos que visam acompanhar o processo de aprendizagem das crianças, e esses instrumentos estão intimamente ligados à documentação pedagógica de cada instituição escolar, pois revelam as práticas e propostas que são ali desenvolvidas. De acordo com o Artigo

31 da LDB 9394/96 “Na educação infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.”

Partindo dessa premissa, concebe-se a avaliação na Educação Infantil um processo contínuo que propõe ao professor acompanhar sistematicamente a evolução da criança.

A observação sistemática, crítica e criativa do comportamento de cada criança, de grupos de crianças, das brincadeiras e interações entre as crianças no cotidiano, e a utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.), feita ao longo do período em diversificados momentos, são condições necessárias para compreender como a criança se apropria de modos de agir, sentir e pensar culturalmente constituídos. (BRASIL [2], 2013, pág.95)

Como visto, a avaliação não se limita apenas a elencar qual instrumento avaliativo configura-se como o ideal a ser utilizado, trata-se de uma perspectiva muito mais abrangente em relação à avaliação.

Contudo, visando criar métricas comuns para serem adotadas em rede, foram estabelecidos alguns instrumentos orientadores para a avaliação. Além do instrumento municipal de avaliação utilizado na educação infantil, denominado **Pauta de Observação do Desenvolvimento Individual (PODI)**, outros instrumentos e práticas avaliativas que podem ser utilizados pelo professor, como:

- Portfólios;
- Relatório de perfil de turma;
- Relatório individual de aprendizagem;
- Pautas pontuais de acompanhamento das aprendizagens;
- Pautas pontuais de observação;
- Reuniões de apresentação das propostas às famílias;
- Outros instrumentos elencados pelo professor

Instrumentos avaliativos na Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino

Compreendendo a importância de não restringir o processo de avaliação das crianças na educação infantil apenas à utilização de instrumentos, consideramos que os professores precisam refletir continuamente sobre a temática.

Contudo, embora pareça dicotômico, também sabemos da importância da utilização de tais instrumentos para organizar este percurso. Neste sentido, considerando a utilização dos instrumentos como mecanismos de acompanhamento do desenvolvimento das crianças, a seguir encontram-se os instrumentos avaliativos utilizados pela Rede Municipal de Ensino na educação infantil.

No final do ano de 2022, foi instituída uma Comissão para Revisão e Reestruturação do Instrumento Avaliativo da Educação Infantil, nomeada pela Portaria da Secretaria Municipal de Educação Nº 006/2022, que se reuniu para compartilhar experiências e vivências da prática escolar, analisar os desafios e projetar novas possibilidades de aprimoramento para o instrumento avaliativo da Rede Municipal de Ensino. As orientações quanto ao instrumento avaliativo da Rede podem ser consultadas no Documento Orientador Pauta de Observações do Desenvolvimento Individual - Revisão 2022.

Pauta de Observação do Desenvolvimento Individual

A avaliação na Educação Infantil não deve limitar-se somente na utilização de um instrumento avaliativo, contudo, ao considerar uma Rede de Ensino é preciso que algumas ações sejam pensadas e organizadas em unicidade, neste sentido é que as Pautas de Observação do Desenvolvimento Individual (PODI) surgiram.

Sendo o objetivo da avaliação no contexto da Educação Infantil, acompanhar o desenvolvimento infantil em todo o seu percurso, esta ficha avaliativa é um instrumento que tem como finalidade acompanhar o processo de desenvolvimento da criança, e considera os objetivos de aprendizagem da Base Nacional Curricular Comum e Currículo do Espírito Santo, organizados em quatro grupos de faixas etárias: BEBÊS - 6 meses a 1 ano 06 meses; CRIANÇAS BEM PEQUENAS - 1 ano 07 meses a 1 ano e 11 meses; CRIANÇAS BEM PEQUENAS - 02 anos a 03 anos e 11 meses; e, CRIANÇAS PEQUENAS - 4 anos a 5 anos e 11 meses.

Avaliação Diagnóstica

Identificar o que as crianças já sabem antes de começar mais um ano letivo é fundamental, e essa ação norteará o fazer do professor no cotidiano escolar bem como na rede de ensino.

Assim, no início de 2023 foi definido pela equipe técnico pedagógica a aplicação da avaliação diagnóstica nas turmas de infantil IV e V, que tem por objetivo:

- Conhecer a turma;
- Identificar as necessidades da criança, relativas ao processo de ensino-aprendizagem;
- Refletir sobre a prática embasado pelas observações norteadoras;
- Elaborar objetivos e metas.

Inicialmente o objetivo da Avaliação Diagnóstica era realizar um panorama das turmas/crianças. No decorrer do ano letivo constatou-se a necessidade de acompanhar o percurso evolutivo de aprendizagem das crianças, ficando definida a realização de novas análises diagnósticas: além do início do ano, ocorrem no meio e no final do ano.

Cabe ressaltar que a avaliação diagnóstica não deve ser utilizada para classificar as crianças em etapas ou níveis de aprendizagem e sim para traçar ações, garantindo os direitos de aprendizagem de cada campo de experiência.

Mas como fazer um diagnóstico na Educação Infantil?

As ações referentes à avaliação diagnóstica dessa etapa de ensino em nossa rede municipal concentraram-se em duas premissas:

- O que o aluno sabe;
- O que o aluno deveria saber, mas não sabe.

Importante destacar que as duas questões acima estão atreladas à proposta pedagógica da rede municipal para a educação infantil, que por sua vez é embasada pela Base Nacional Comum Curricular e o Currículo do Espírito Santo.

Mas, se apenas diagnosticar o que sabem ou não, não garante a aprendizagem das crianças, o que fazer? É necessário que os dados coletados sejam analisados e que a partir dessa análise sejam projetadas ações para sanar as fragilidades identificadas que são compiladas num planejamento de ações traçando metas, estratégias e responsáveis.

Plano Anual de Ensino

Desde a construção das Orientações Curriculares Municipais para a educação infantil, no ano de 2016, orientava-se a revisão dos planos anuais de ensino. Esse movimento poderia ocorrer no dia a dia da escola ou de forma mais abrangente - envolvendo os professores e toda a Rede Municipal. No ano de 2018 houve a primeira revisão anual com os professores da educação infantil nas creches.

Já no ano de 2019 esse movimento incluiu além dos professores das creches os professores de infantil 3 a 5 anos. Nesse ano, a estratégia utilizada foi uma reunião com os pedagogos para organização e planejamento da pauta. Posteriormente a organização de grupos por faixa etária onde os professores analisaram antecipadamente, nos momentos de planejamentos nas escolas, as sequências didáticas desenvolvidas durante o ano letivo. Depois dessa análise foram realizados encontros onde os grupos de faixa etária foram acompanhados pelos pedagogos para socializarem as discussões e fazerem os devidos ajustes das sequências didática sem conformidade com a BNCC e com o Currículo do Espírito Santo. Em 2019 também iniciaram as discussões com os professores de Inglês para a construção de um plano anual de ensino que norteasse a prática deles no cotidiano escolar.

Em 2020, diante de todas as mudanças vivenciadas com as construções da BNCC e do Currículo do Espírito Santo, percebe-se a necessidade de reformulação do Plano Anual de Ensino da educação infantil, no sentido de abarcar as novas orientações, mas sem desconsiderar as boas práticas desenvolvidas no município. Utilizou-se as contribuições dos professores durante a revisão do ano de 2019 e reestruturou-se o plano anual de ensino, considerando as práticas que já estavam consolidadas, inserindo as novas propostas o que possibilitou aos professores a inclusão de novos procedimentos que se atentem para ao desenvolvimento integral das crianças e a garantia de aprendizagens significativas na infância. Com os professores de Arte, do infantil 3 a 5 anos, realizou-se a revisão do Plano Anual de Ensino de maneira virtual devido à pandemia da Covid-19. Nesses encontros, realinou-se as propostas desenvolvidas definindo o que poderia ser desenvolvido com a faixa etária de 3 anos, de 4 anos e o que seria realizado com o Infantil 5.

Com os professores de Inglês, que também atuam com as turmas de infantil 3 a 5 anos, finalizou-se a revisão iniciada em 2019 fazendo um paralelo entre as aprendizagens previstas para a disciplina com as sequências que as crianças estavam desenvolvendo em cada faixa etária. Refletiu-se também nesses encontros virtuais sobre a necessidade de criar marcos de desenvolvimento para a língua inglesa, de acordo com os conhecimentos dos professores, uma vez que a proposta de língua estrangeira não é abarcada pelo Currículo do Espírito Santo. Criou-se nesse sentido, as expectativas de aprendizagem para as crianças entre 3 a 5 anos de idade, ou seja, o que se pretende que elas compreendam ao final do infantil 5. A ação com os professores de Educação Física foi um pouco distinta, pois foi preciso construir a proposta para as turmas de infantil 3 a 5 anos, atrelando os objetivos de aprendizagem do Currículo do Espírito Santo com as aprendizagens específicas da disciplina que os professores acreditam serem essenciais para o desenvolvimento infantil. Essa ação contou com a colaboração de um professor de Educação Física da rede municipal na condução das reflexões específicas da disciplina.

Na creche também foi realizada a construção do plano anual de ensino de Movimentos e Brincadeiras, disciplina desenvolvida pelo professor de Educação Física, com foco no desenvolvimento motor das crianças considerando as especificidades da faixa etária. Esse trabalho foi iniciado antes deste momento com formação específica que discutiu com o grupo as particularidades dessa faixa etária. Ainda na creche, aconteceu a construção da proposta do professor de Atividade Diversificadas, que é desenvolvida por um professor PA e tem foco em práticas que envolvem os campos de experiência de “Traços, sons, cores e formas” e “Escuta, fala, pensamento e imaginação”. É importante salientar mais uma vez que o movimento de revisão das propostas deve ser constante, inclusive nas escolas, pois permite corrigir rotas, planejar ações e o aprimoramento constantemente. Afinal, garantir uma educação de qualidade às crianças é o maior objetivo da Rede de Ensino Municipal.

Referências

BARROS, Maria Isabel Amando de. **Desemparedamento da infância. A escola como lugar de encontro com a natureza.** Instituto Alana. Criança e Natureza. 2ª edição. Rio de Janeiro: 2018. Disponível em: https://criancaenatureza.org.br/wp-content/uploads/2018/08/Desemparedamento_infancia.pdf Acesso em 12 de setembro de 2023.

BRASIL. [4] **Base Nacional Comum Curricular.** Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#!/site/inicio>>. Acesso em: set. 2023.

BRASIL. [6]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em: 05 fev. 2024.

BRASIL. [1] Ministério da Educação. Secretaria de educação básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil/** Secretaria da Educação Básica - Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL. [2] **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Ministério da Educação. Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL [7]. Ministério da Educação - Secretaria de Educação Básica. **Documentação Pedagógica: concepções e articulações - caderno 1.** Organização: Paulo Sergio Fochi. Brasília: MEC / UNESCO, 2018 - 36 p.

BRASIL. [5] Ministério da Educação. **Práticas Cotidianas na Educação Infantil: bases para a reflexão sobre as orientações curriculares.** Brasília: MEC, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/relat_seb_praticas_cotidianas.pdf

BRASIL. [3] Ministério da Saúde. **Primeira Infância.** Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/primeira-infancia> . Acesso em 05 de fevereiro de 2024.

BORGES, Roberta Rocha (coordenação). MARIOTTI, Ana Teresa G. A. M. CANTELLI, Valéria C. B. PEREIRA, Roberto (organização). **Do projetar o contexto investigativo ao maravilhar-se: quais caminhos seguir?** 1. ed. -- Campinas, SP: Educação, 2017.

CHANAN, Marcela. **A relação adulto-criança no espaço educativo: tudo começa aqui!** CULTURA INFANTIL. brincar. arte. literatura. natureza. corpo, 2022. Disponível em: <https://www.blogculturainfantil.com.br/post/a-rela>

%C3%A7%C3%A3o-adulto-crian%C3%A7a-no-esp%C3%A7o-educativo-tudo-
come%C3%A7a-aqui. Acesso em: 28 de novembro de 2023.

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. **As cem linguagens da criança: A abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

ESPÍRITO SANTO. **Currículo do Espírito Santo**. Vitória: Secretaria Estadual de Educação, 2018. Disponível em: https://sedu.es.gov.br/Media/sedu/pdf%20e%20Arquivos/Curriculo_ES_Educacao_Infantil.pdf Acesso em: nov. 2023.

FOCHI, Paulo Sergio. **Ludicidade, continuidade e significatividade nos campos de experiência**. In: FINCO, D; BARBOSA, M. C. (Orgs). **Campos de experiências na escola da infância**. Campinas, SP: Edições Leitura Crítica, 2015.

FOCHI, Paulo (org.). **Mini-histórias: rapsódias da vida cotidiana nas escolas do Observatório da Cultura Infantil - OBECI**. Porto Alegre: Paulo Fochi Estudos Pedagógicos, 2019.

FOCHI, Paulo (org.). **O brincar heurístico na creche: percursos pedagógicos no Observatório da Cultura Infantil - OBECI**. Porto Alegre: Paulo Fochi Estudos Pedagógicos, 2018.

HOYUELOS, Alfredo. **Complexidade e relações na educação infantil** / Alfredo Hoyuelos, María Antonia Riera; tradução Bruna Heringer de Souza Villar. 1ª ed. - São Paulo: Phorte, 2019.

HORN, Maria da Graça Souza [1]. **O papel do espaço na formação e transformação da ação pedagógica do educador infantil**. Porto Alegre: UFRGS, 2003. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003. Disponível em: < http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/1646?locale=pt_BR> Acesso em 20 de setembro de 2023.

HORN, Maria da Graça Souza (cons.) [2]. **Projeto de Fortalecimento Institucional das Secretarias Municipais de Educação na Formulação e Implementação da Política Municipal de Educação Infantil**. Brasília, BR: MEC, 2013.

LAROSSA. J. **Notas sobre a experiência e o saber de experiência**. Jan/Fev/Mar/Abr 2002 N° 19. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n19/n19a02.pdf>. Acesso em 12 fev. 2019.

LOPES, Karina Rizek; MENDES, Roseana Pereira; FARIA, Vitória Líbia Barreto de, organizadoras. **Coleção PROINFANTIL - Unidade 7**. Brasília: MEC. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação a Distância, 2006.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos [1]. **O currículo na educação infantil: o que propõem as novas Diretrizes Nacionais?** ANAIS DO I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO – Perspectivas Atuais Belo Horizonte, novembro de

2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7153-2-1-curriculo-educacao-infantil-zilma-moraes/file> acesso em 11 de setembro de 2023.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de (org.) [2]. **O trabalho do professor na Educação Infantil**. São Paulo: Biruta, 2012.

OSTETTO, Luciana Esmeralda (org.). **Registros na educação infantil: Pesquisa e prática pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2017.

PROENÇA, Maria Alice. **Prática docente: a abordagem de Reggio Emilia e o trabalho com projetos, portfólios e redes formativas**. São Paulo: Panda Educação, 2018.

RINALDI, Carlina. **Diálogos com Reggio Emilia: escutar, investigar e aprender**. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

SANTIAGO, Flavio. Racismo, antirracismo e feminismo negro: a educação das relações étnico raciais na creche e pré-escola. In: MORO, Catarina; BALDEZ, Etienne (Org.). **EnLacES no debate sobre Infância e Educação Infantil**. Curitiba - PR: NEPIE/UFPR, 2021, p. 153-174.

SOARES, Gisele Rodrigues. e FLORES, Maria Luiza Rodrigues. **"Desemparedar" na educação infantil : o que dizem a literatura e os documentos curriculares nacionais sobre o uso das áreas externas**. In: ALBUQUERQUE, Simone Santos de. FELIPE, Jane. CORSO, Luciana Velinho (org). Para pensar a educação infantil em tempos de retrocessos : lutamos pela educação infantil. Porto Alegre : Ed. da UFRGS, 2017. p. 111-127. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/171141> . Acesso em 05 de fevereiro de 2024.

TIRIBA, Lea (Consultora). **Crianças da Natureza. Ministério da Educação e do Desporto**. Coordenadoria de Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 2010. Disponível em: Acesso em: 20 de fevereiro de 2015.

SÍNTESE DE APRENDIZAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL (BNCC)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O eu, o outro e o nós

- Respeitar e expressar sentimentos e emoções;
- Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros.
- Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: Corpo, gestos e movimentos

- Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis.
- Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo.
- Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio.
- Coordenar suas habilidades manuais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: Traços, sons, cores e formas

- Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva.
- Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais.
- Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: Escuta, fala, pensamento e imaginação

- Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios.
- Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida.
- Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas.
- Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: Espaços, tempos, relações e transformações

- Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles.
- Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles.
- Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências.
- Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano.
- Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.).

INFANTIL I – BEBÊS E CRIANÇAS BEM PEQUENAS
PLANO ANUAL DE ENSINO

BANCO DE PRÁTICAS DESENVOLVIDAS		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	O QUE PRECISA SER FEITO PARA GARANTIA DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO?	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES PERMANENTES	Cantos diversificados	(EI01EO01) Relacionar-se com o outro, percebendo que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos. (EI01EO03/ES) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social e explorando espaços, materiais, objetos, brinquedos. (EI01TS02/ES) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas naturais. (EI01EF08) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita. (EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	- Garantir um ambiente seguro e acolhedor; - Desenvolver propostas que garantam a interação: cantos de chegada; - Repertoriar as crianças com gestos de afeto e cuidado; - Desenvolver propostas que garantam a interação: cantos de chegada; - Organizar espaços, materiais de maneira convidativa e atraente; - Oferecer diferentes materiais e suportes para que as crianças possam deixar suas marcas: argila com papéis, grudes e melecas, caixas de papelão, tintas naturais, etc; - Realizar propostas de jogos de construção.	Essas propostas ocorrem todos os dias na rotina das crianças.
	Momento de troca	(EI01EO04/ES) Expressar e comunicar necessidades, sensações, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso. (EI01EF05) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão. (EI01ET07/ES) Distinguir e identificar algumas partes do seu corpo. (EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.	- Comunicar-se com as crianças as ações antes de realizá-las: antes da troca de fraldas, limpar o nariz; - Realizar ações de cuidado e higiene de maneira mais individualizada; - Repertoriar as crianças com ações e gestos para manifestar desejos e necessidades: fome, sono, satisfação entre outros; - Propor brincadeiras e músicas de imitação; Conversar cotidianamente com as crianças na rotina; - Cantar músicas sobre o corpo; - Conversar com as crianças nos momentos de cuidado e troca; - Criar rituais respeitosos nos momentos de cuidados com as crianças.	
	Escovação	(EI01EO04/ES) Expressar e comunicar necessidades, sensações, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso. (EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.	- Comunicar-se com as crianças as ações antes de realizá-las: antes da troca de fraldas, limpar o nariz; - Realizar ações de cuidado e higiene de maneira mais individualizada; - Criar rituais respeitosos nos momentos de cuidados com as crianças.	
	Descanso/sono	(EI01EO04/ES) Expressar e comunicar necessidades, sensações, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso. (EI01EF05) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	- Repertoriar as crianças com ações e gestos para manifestar desejos e necessidades: fome, sono, satisfação entre outros; - Conversar cotidianamente com as crianças na rotina; - Criar rituais respeitosos nos momentos de cuidados com as crianças.	

		(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.		
	Alimentação	(EI01EO04/ES) Expressar e comunicar necessidades, sensações, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso. (EI01EF05) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	- Repertoriar as crianças com ações e gestos para manifestar desejos e necessidades: fome, sono, satisfação entre outros; - Conversar cotidianamente com as crianças na rotina.	
	Momento de leitura	(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas). (EI01EF03) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor. (EI01EF04) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar. (EI01EF06) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.). (EI01EF07/ES) Participar de situações de escuta, demonstrando interesse ao ouvir diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, músicas, anúncios etc.).	- Ler diariamente para as crianças; - Preparar rodas de histórias; - Oferecer momentos de manuseio de livros e portadores textuais; - Convidar as crianças para ler junto com o adulto o livro; - Mostrar para as crianças como segurar o livro, como virar as páginas; - Organizar espaços aconchegantes para a leitura (espaços externos da sala de aula); - Ler os livros mostrando as imagens para as crianças; - Projetar a imagem (principal e os detalhes) do livro no datashow a medida em que lê para as crianças; - Promover o contato com diferentes portadores de leitura (livros, álbuns, revistas, cartazes); - Realizar brincadeiras com fantoches; - Utilizar marcos para convidar as crianças para ouvir as histórias; - Possibilitar propostas em que as crianças possam utilizar palmas, bater pés; - Possibilitar músicas que possam articular os movimentos de fala; - Organizar espaços e materiais para que as crianças possam explorar livremente; - Oportunizar as crianças ouvirem áudios de músicas e histórias; - Realizar receitas com as crianças; - Convidar as famílias para ouvir leituras de histórias; - Organizar cantos de leitura nas salas de referência.	

	Núcleos de pátio	(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa. (EI01EO03/ES) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social e explorando espaços, materiais, objetos, brinquedos. (EI01EO05/ES) Reconhecer seu corpo pelas ações de suas explorações de forma intencional e gradativa aprendendo e construindo conhecimento sobre o mundo que o cerca. (EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.). (EI01CG01/ES) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos, ampliando suas estratégias comunicativas. (EI01CG02/ES) Experimentar e ampliar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes. (EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	- Desenvolver brincadeiras respeitando a faixa etária: cestos dos tesouros, lançar/pegar objetos, empilhar, transpor, subir/descer; - Respeitar o tempo de desenvolvimento das crianças; - Desenvolver propostas que garantam a interação; - Organizar espaços, materiais de maneira convidativa e atraente; - Planejar e realizar situações e brincadeiras em que a criança explore e reconheça o próprio corpo: brincos e acalantos, músicas; - Repertoriar as crianças com gestos/balbuícios para se comunicarem manifestando necessidades individuais; - Proporcionar que as crianças explorem os espaços físicos e objetos do espaço; - Possibilitar que as crianças explorem os ambientes naturais internos e externos; - Oferecer brincadeiras que permitam essas experiências: uso de balanço de chita, pneus, rodas de música; - Permitir que as crianças se expressem as mais diferentes linguagens; - Acolher as crianças; - O adulto deve ampliar as possibilidades de repertório das crianças sendo modelo, brincando junto com elas; - Realizar propostas de jogos de construção.	
	Brincar Heurístico - Cesto dos tesouros	(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura, sonoridade, textura, forma, peso, tamanho, posição no espaço). (EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas. (EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos. (EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles. (EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	- Garantir um ambiente seguro e acolhedor; - Desenvolver propostas que garantam a interação; - Repertoriar as crianças com gestos de afeto e cuidado; - Proporcionar que as crianças explorem os espaços físicos e objetos do espaço; - Realizar a proposta de Cesto dos Tesouros.	

SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS	O meu, o seu e o nosso	(EI01EO01) Relacionar-se com o outro, percebendo que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos. (EI01EO03/ES) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social e explorando espaços, materiais, objetos, brinquedos. (EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive. (EI01EF05) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	- Garantir um ambiente seguro e acolhedor; - Desenvolver propostas que garantam a interação; - Repertoriar as crianças com gestos de afeto e cuidado; - Organizar espaços, materiais de maneira convidativa e atraente; - Chamar as crianças pelo nome; - Desenvolver músicas e brincadeiras com o nome das crianças; - Propor brincadeiras e músicas de imitação; - Conversar cotidianamente com as crianças na rotina.	Fevereiro a julho.
	Mural de marcas	(EI01EO03/ES) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social e explorando espaços, materiais, objetos, brinquedos. (EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive. (EI01EF05) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	- Desenvolver propostas que garantam a interação; - Organizar espaços, materiais de maneira convidativa e atraente; - Chamar as crianças pelo nome; - Desenvolver a proposta de Mural de Marcas; - Desenvolver músicas e brincadeiras com o nome das crianças; - Conversar cotidianamente com as crianças na rotina.	Março a maio.
	Exploração de materiais secos e plásticos	(EI01ET01/ES) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura, sonoridade, textura, forma, peso, tamanho, posição no espaço). (EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico. (EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas. (EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles. (EI01TS04/ES) Utilizar materiais (argila, massa de modelar, papel, tinta) com possibilidades transformadoras, para criar objetos.	- Realizar as explorações com regularidade, com espaços esteticamente planejados e convidativos; - Ter atenção quanto a quantidade de materiais disponibilizados; - Proporcionar que as crianças explorem os espaços físicos e objetos do espaço; - Possibilitar que as crianças explorem os ambientes naturais internos e externos; - Realizar propostas com uso de gelecas, argilas, tintas naturais, gelo colorido; - Plasticidade dos elementos: oferecer elementos secos (argila, amido de milho, terra, trigo, sagu, fubá etc) e elementos que modifiquem os elementos secos (água, suco); - Organizar espaços e materiais para que as crianças possam explorar livremente.	Março, abril, maio, outubro, novembro e dezembro.
	Os cinco sentidos: AUDIÇÃO	(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.	- Realizar propostas com música explorando objetos do ambiente e partes do corpo. Sugestões: Palavra Cantada, Lygia Orteló, Barbatuque; - Ampliar o repertório musical das crianças: música clássica, MPB, músicas regionais; - Proposta de Rodas Musicais: semanal, com músicas selecionadas, uso de ambientes externos.	Abril a outubro.

Os cinco sentidos: VISÃO	(EI01ET01/ES) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura, sonoridade, textura, forma, peso, tamanho, posição no espaço).	- Realizar as explorações com regularidade, com espaços esteticamente planejados e convidativos; - Ter atenção quanto a quantidade de materiais disponibilizados.	Abril a outubro.
Os cinco sentidos: OLFATO	(EI01ET01/ES) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura, sonoridade, textura, forma, peso, tamanho, posição no espaço).	- Realizar as explorações com regularidade, com espaços esteticamente planejados e convidativos; - Ter atenção quanto a quantidade de materiais disponibilizados.	Abril a outubro.
Os cinco sentidos: TATO	(EI01ET01/ES) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura, sonoridade, textura, forma, peso, tamanho, posição no espaço). (EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	- Realizar as explorações com regularidade, com espaços esteticamente planejados e convidativos; - Ter atenção quanto a quantidade de materiais disponibilizados.	Abril a outubro.
Os cinco sentidos: PALADAR	(EI01ET01/ES) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura, sonoridade, textura, forma, peso, tamanho, posição no espaço).	- Realizar as explorações com regularidade, com espaços esteticamente planejados e convidativos; - Ter atenção quanto a quantidade de materiais disponibilizados.	Abril a outubro.
Contato com pequenos animais	(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais. (EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.	- Realizar a sequência de Cuidado com pequenos animais. - Realizar leituras, brincadeiras e cantigas onde as crianças imitem músicas, sons e gestos; - Proporcionar que as crianças explorem os espaços físicos e objetos do espaço; - Possibilitar que as crianças explorem os ambientes naturais internos e externos.	Agosto e setembro.
Sequência de leitura (Livro selecionado pelo professor)	(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas). (EI01EF03) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor. (EI01EF04) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar. (EI01EF06) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).	- Ler diariamente para as crianças; - Preparar rodas de histórias; - Oferecer momentos de manuseio de livros; - Convidar as crianças para ler junto com o adulto o livro; - Mostrar para as crianças como segurar o livro, como virar as páginas; - Organizar espaços aconchegantes para a leitura (espaços externos da sala de aula); - Ler os livros mostrando as imagens para as crianças; - Projetar a imagem (principal e os detalhes) do livro no datashow a medida em que lê para as crianças; - Promover o contato com diferentes portadores de leitura (livros, álbuns, revistas, cartazes); - Realizar brincadeiras com fantoches; - Utilizar marcos para convidar as crianças para ouvir as histórias;	Setembro a novembro.

			- Possibilitar propostas em que as crianças possam utilizar palmas, bater pés; - Possibilitar músicas que possam articular os movimentos de fala; - Oferecer momento de manuseio com diferentes portadores; - Organizar espaços e materiais para que as crianças possam explorar livremente; - Oportunizar as crianças ouvirem áudios de músicas e histórias.	
--	--	--	---	--

INFANTIL II - CRIANÇAS BEM PEQUENAS
PLANO ANUAL DE ENSINO

BANCO DE PRÁTICAS DESENVOLVIDAS		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	O QUE PRECISA SER FEITO PARA GARANTIA DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO?	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES PERMANENTES	Cantos diversificados	(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. (EI02EO06/ES) Fazer uso de regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. (EI02EO07/ES) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto, quando necessário. (EI02EO08/ES) Assumir personagens ligados ao seu cotidiano nas brincadeiras de jogo simbólico. (EI02CG01/ES) Explorar gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos, brincadeiras e no faz de conta. (EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	- Garantir um ambiente seguro e acolhedor; - Desenvolver propostas que garantam a interação: cantos de chegada; - Repertoriar as crianças com gestos de afeto e cuidado; - Organizar momentos de forma criativa, convidativa e desafiadora; - Fazer 02(dois) combinados com as crianças, exemplo: “Na nossa escola não é permitido se machucar nem machucar o colega”; - Conduzir momentos de diálogos com as crianças, de forma respeitosa, sobre as situações que emergem do cotidiano; - Ajudar a criança a identificar e nomear as emoções que sente; - Oportunizar brincadeiras de faz de conta; - Utilizar as histórias lidas na sala para repertoriar as crianças; - Usar fantasias, objetos do cotidiano adulto; - Criar contextos investigativos relacionados às vivências reais das crianças; - Utilizar músicas da cultura local e regional; - Realizar brincadeiras e jogos de faz de conta da cultura local e regional; - Levar pessoas da comunidade local para apresentar as tradições (brincadeiras, danças, festas locais, músicas); - Realizar propostas de explorações com diferentes suportes e materiais.	Essas propostas ocorrem todos os dias na rotina das crianças.
	Roda de conversa	(EI02EO04/ES) Praticar suas habilidades comunicativas com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, ampliando a compreensão das mensagens que estabelece com o grupo nos espaços educativos. (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. (EI02EF11/ES) Expressar sentimentos e opiniões, fazendo uso da linguagem verbal.	- Conversar com a criança de maneira respeitosa e acolhedora; - Nomear as emoções. - Possibilitar momento em que as crianças possam comunicar desejos, vontades e necessidades; - Oportunizar que as crianças possam compartilhar suas vivências com outras turmas ou adultos da instituição; - Possibilitar que as crianças possam transmitir pequenos recados; - Proporcionar momentos de diálogos em rodas de conversa temáticas; - Oportunizar conversas sobre as histórias nos momentos de leitura; - Comunicar os momentos da rotina à criança.	

Momento de troca	(EI02EF11/ES) Expressar sentimentos e opiniões, fazendo uso da linguagem verbal. (EI02CG04/ES) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo e do outro e em seu bem-estar.	- Comunicar os momentos da rotina à criança; - Conversar com a criança de maneira respeitosa e acolhedora; - Nomear as emoções; - Propor que as crianças situações do cotidiano com autonomia: alimentação, higiene, descanso; - Criar rituais respeitosos nos momentos de cuidados com as crianças.
Escovação	(EI02EF11/ES) Expressar sentimentos e opiniões, fazendo uso da linguagem verbal. (EI02CG04/ES) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo e do outro e em seu bem-estar.	- Comunicar os momentos da rotina à criança; - Conversar com a criança de maneira respeitosa e acolhedora; - Nomear as emoções; - Propor que as crianças situações do cotidiano com autonomia: alimentação, higiene, descanso; - Criar rituais respeitosos nos momentos de cuidados com as crianças.
Descanso/sono	(EI02EF11/ES) Expressar sentimentos e opiniões, fazendo uso da linguagem verbal. (EI02CG04/ES) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo e do outro e em seu bem-estar.	- Comunicar os momentos da rotina à criança; - Conversar com a criança de maneira respeitosa e acolhedora; - Nomear as emoções; - Propor que as crianças situações do cotidiano com autonomia: alimentação, higiene, descanso; - Criar rituais respeitosos nos momentos de cuidados com as crianças.
Alimentação	(EI02EF11/ES) Expressar sentimentos e opiniões, fazendo uso da linguagem verbal. (EI02CG04/ES) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo e do outro e em seu bem-estar	- Comunicar os momentos da rotina à criança; - Conversar com a criança de maneira respeitosa e acolhedora; - Nomear as emoções; - Propor que as crianças situações do cotidiano com autonomia: alimentação, higiene, descanso; - Criar rituais respeitosos nos momentos de cuidados com as crianças.
Momento de leitura	(EI02EF02/ES) Criar diferentes sons, rimas, gestos e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos e brincadeiras. (EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	- Organizar momentos de cantigas e brincadeiras cantadas onde as crianças brinquem e se movimentam; - Ler diferentes histórias; - Proporcionar que as crianças possam manusear diferentes portadores textuais; - Acompanhar a criança em situações de manuseio individual dos portadores textuais; - Proporcionar que as crianças realizem a pseudoleitura.
Núcleos de pátio	(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. (EI02EO06/ES) Fazer uso de regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. (EI02EO07/ES) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto, quando	- Garantir um ambiente seguro e acolhedor; - Desenvolver propostas que garantam a interação; - Repertoriar as crianças com gestos de afeto e cuidado; - Organizar momentos de pátio/cantos de forma criativa, convidativa e desafiadora; - Fazer 02(dois) combinados com as crianças, exemplo: “Na nossa escola não é permitido se machucar nem machucar o colega”;

SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS		necessário. (EI02CG01/ES) Explorar gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos, brincadeiras e no faz de conta. (EI02CG02/ES) Deslocar seu corpo no espaço, combinando movimentos e orientando- se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	- Conduzir momentos de diálogos com as crianças, de forma respeitosa, sobre as situações que emergem do cotidiano; - Ajudar a criança a identificar e nomear as emoções que sente; - Utilizar músicas da cultura local e regional; - Realizar brincadeiras e jogos de faz de conta da cultura local e regional; - Levar pessoas da comunidade local para apresentar as tradições (brincadeiras, danças, festas locais, músicas); - Propor cantos diversificados com jogos de construção; - Propor brincadeiras com materiais não estruturados e de largo alcance; - Oferecer brincadeiras para as crianças se apropriarem dos conceitos, ex: Coelhinho sai da toca, dentro fora, morto-vivo; - Organizar os materiais com as crianças.	
	Brincar heurístico	(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. (EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho). (EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).	- Realizar as explorações com regularidade, com espaços esteticamente planejados e convidativos; - Ter atenção quanto a quantidade de materiais disponibilizados; - Propor brincadeiras com materiais não estruturados.	
	Mural de marcas	(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. (EI02EO04/ES) Praticar suas habilidades comunicativas com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, ampliando a compreensão das mensagens que estabelece com o grupo nos espaços educativos. (EI02EO05/ES) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, identificando semelhanças e respeitando essas diferenças.	- Organizar momentos de forma criativa, convidativa e desafiadora; - Possibilitar momento em que as crianças possam comunicar desejos, vontades e necessidades; - Oportunizar que as crianças possam compartilhar suas vivências com outras turmas ou adultos da instituição; - Possibilitar que as crianças possam transmitir pequenos recados; - Desenvolver as propostas de Mural de Marcas; - Conduzir momentos de diálogos com as crianças sobre as situações que emergem do cotidiano; - Ter uma postura ética e respeitosa com as crianças; -Chamar as crianças pelo nome próprio.	Março a julho.
	Exploração de materiais secos e plásticos: argila, terra, confecção de massinha caseira, sagu, sopa de flores, papel crepom e água,	(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho). (EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois). (EI02TS02/ES) Utilizar materiais variados com	- Realizar as explorações com regularidade, com espaços esteticamente planejados e convidativos; - Ter atenção quanto a quantidade de materiais disponibilizados; - Propor brincadeiras com materiais não estruturados e de largo alcance; - Organizar os materiais com as crianças; - Possibilitar que as crianças possam desenhar livremente; - Realizar propostas de construção de objetos bidimensionais e	Março a julho.

	sequência de água em diferentes estados e temperaturas.	possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes para criar objetos tridimensionais ou grafar.	tridimensionais com argila e massa de modelar; - Realizar a sequência de elementos secos e plásticos.	
	Horta	(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos; (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos; (EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	- Garantir um ambiente seguro e acolhedor; - Desenvolver propostas que garantam a interação; - Repertoriar as crianças com gestos de afeto e cuidado; - Organizar momentos de forma criativa, convidativa e desafiadora.	Abril a dezembro.
	O meu, o seu e o nosso	(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. (EI02EO04/ES) Praticar suas habilidades comunicativas com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, ampliando a compreensão das mensagens que estabelece com o grupo nos espaços educativos. (EI02EO06/ES) Fazer uso de regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. (EI02EF11/ES) Expressar sentimentos e opiniões, fazendo uso da linguagem verbal.	- Organizar momentos de forma criativa, convidativa e desafiadora; - Possibilitar momento em que as crianças possam comunicar desejos, vontades e necessidades; - Oportunizar que as crianças possam compartilhar suas vivências com outras turmas ou adultos da instituição; - Possibilitar que as crianças possam transmitir pequenos recados; - Fazer 02(dois) combinados com as crianças, exemplo: “Na nossa escola não é permitido se machucar nem machucar o colega”; - Proporcionar momentos de diálogos em rodas de conversa temáticas; - Comunicar os momentos da rotina à criança; - Conversar com a criança de maneira respeitosa e acolhedora; - Nomear as emoções.	Maio a dezembro.
	Luz e sombra	(EI02ET02/ES) Observar, relatar e descrever transformações observadas no cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).	- Desenvolver a sequência de Luz e Sombra; - Realizar experiências do cotidiano de acordo com as observações das crianças.	Junho a setembro.
	Contato com pequenos animais	(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	- Desenvolver a Sequência de Cuidado com pequenos animais.	Agosto e setembro.
	Sequência de leitura (livro selecionado pelo professor)	(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita). (EI02EF11/ES) Expressar sentimentos e opiniões, fazendo uso da linguagem verbal.	- Ler diferentes histórias; - Proporcionar que as crianças possam manusear diferentes portadores textuais; - Acompanhar a criança em situações de manuseio individual dos portadores textuais; - Proporcionar que as crianças realizem a pseudoleitura; - Oportunizar conversas sobre as histórias nos momentos de leitura; - Conversar com a criança de maneira respeitosa e acolhedora.	Setembro a dezembro.

INFANTIL III - CRIANÇAS BEM PEQUENAS
PLANO ANUAL DE ENSINO

BANCO DE PRÁTICAS DESENVOLVIDAS		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES PERMANENTES	Cantos diversificados	(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. (EI02EO06/ES) Fazer uso de regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. (EI02EO07/ES) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto, quando necessário. (EI02EO08/ES) Assumir personagens ligados ao seu cotidiano nas brincadeiras de jogo simbólico. (EI02TS02/ES) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes para criar objetos tridimensionais ou grafar. (EI02TS05/ES) Reconhecer as possibilidades de se expressar em diferentes linguagens (desenho, cinema, música, movimento, teatro). (EI02EF09/ES) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos. (EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	- Cuidar e agir com solidariedade; - Ter autoconfiança frente as situações do cotidiano; - Interagir com crianças (da mesma faixa etária ou não) e adultos compartilhando espaços e objetos; - Comunicar-se por meio da fala de maneira autônoma e compreensível; - Compreender e respeitar as regras de convívio social; - Utilizar o diálogo como recurso para resolver conflitos; - Brincar de faz de conta; - Manipular e explorar objetos de diferentes características, propriedades e formas; - Participar na organização de ambientes e cenários para as brincadeiras; - Saber usar os diferentes instrumentos (lápis, canetas, papéis, giz, pincéis e outros) para desenhar, escrever (não convencionalmente) e traçar marcas gráficas; - Usar os movimentos básicos de pegar, lançar, encaixar, empilhar, rasgar, pintar, desenhar e folhear.	Estas propostas ocorrem todos os dias na rotina das crianças.
	Roda de conversa	(EI02EO04/ES) Praticar suas habilidades comunicativas com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, ampliando a compreensão das mensagens que estabelece com o grupo nos espaços educativos. (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc. (EI02EF11/ES) Expressar sentimentos e opiniões, fazendo uso da linguagem verbal. (EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). (EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.). (EI02ET02/ES) Observar, relatar e descrever transformações observadas no cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).	- Comunicar-se por meio da fala de maneira autônoma e compreensível; - Saber falar ou expressar verbalmente suas vontades, desejos, sentimentos (dizer quando quer ir ao banheiro, se tem sede, etc.); - Saber contar sobre fatos do seu cotidiano; - Escutar o que os colegas falam em uma roda de conversa; - Conhecer os diferentes momentos da rotina, construindo referências para apoiar sua percepção do tempo (momento lanche, pátio e outros); - Registrar minimamente os números até 6 relacionado-os com as respectivas quantidades e utilizando situações do cotidiano (quantidade de alunos, calendário e outros); - Relatar a partir de observações os fenômenos naturais (vento, chuva, nublado e outros); - Descrever as mudanças no ambiente natural ou modificado.	

Atividades de familiarização com o nome próprio (primeiro nome)	(EI02EF09/ES) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	- Fazer tentativas de escrita do próprio nome; - Reconhecer seu nome escrito em situações lúdicas; - Saber usar os diferentes instrumentos (lápiz, canetas, papéis, giz, pincéis e outros) para desenhar, escrever (não convencionalmente) e traçar marcas gráficas.	
Roda de história	(EI02EF02/ES) Criar diferentes sons, rimas, gestos e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos e brincadeiras. (EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita). (EI02EF04/ES) Responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. (EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. (EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais. (EI02EF08/ES) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, quadrinhos, fábulas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.). (EI02EF10/ES) Criar novos elementos para as histórias que ouve.	- Conseguir cantar, produzir sons, onomatopeias; - Saber falar ou expressar verbalmente suas vontades, desejos, sentimentos (dizer quando quer ir ao banheiro, se tem sede, etc.); - Apropriar-se das histórias lidas pelo professor de forma com que consiga identificar personagens e recontar partes da história; - Saber contar sobre fatos do seu cotidiano; - Inventar novos personagens, enredos e cenários para as histórias que conhece; - Reconhecer o uso de placas, rótulos, bilhetes e convites no cotidiano.	
Núcleo de pátio	(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. (EI02EO06/ES) Fazer uso de regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. (EI02EO07/ES) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto, quando necessário. (EI02CG01/ES) Explorar gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos, brincadeiras e no faz de conta. (EI02CG02/ES) Deslocar seu corpo no espaço, combinando movimentos e orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	- Cuidar e agir com solidariedade; - Ter autoconfiança frente as situações do cotidiano; - Interagir com crianças (da mesma faixa etária ou não) e adultos compartilhando espaços e objetos; - Compreender e respeitar as regras de convívio social; - Brincar utilizando diferentes gestos e movimentos; - Brincar utilizando noções espaciais (frente, atrás, alto, embaixo, dentro e fora); - Subir, descer, pular e dançar com autonomia; - Deslocar o corpo em linha reta; - Usar os movimentos básicos de pegar, lançar, encaixar, empilhar, rasgar, pintar, desenhar e folhear; - Cantar e fazer gestos ao participar de cirandas e brincadeiras de roda; - Movimentar o corpo em situações de danças, músicas e dramatizações; - Manifestar preferências por algumas músicas e canções.	

SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS	Mural de marcas	(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. (EI02EO03) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. (EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	- Cuidar e agir com solidariedade; - Ter autoconfiança frente as situações do cotidiano; - Interagir com crianças (da mesma faixa etária ou não) e adultos compartilhando espaços e objetos; - Comunicar-se por meio da fala de maneira autônoma e compreensível; - Respeitar as diferenças; - Identificar semelhanças; - Compreender e respeitar as regras de convívio social; - Utilizar o diálogo como recurso para resolver conflitos; - Brincar de faz de conta; Familiarizar-se com a própria imagem corporal.	Março e abril.
	Brincadeiras em frente ao espelho	(EI02EO02) Demonstrar imagens positivas de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, identificando semelhanças e respeitando essas diferenças. (EI02TS01/ES) Exploram sons para produzir materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música. (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. (EI02TS05/ES) Reconhecer as possibilidades de se expressar em diferentes linguagens (desenho, cinema, música, movimento, teatro). (EI02CG04/ES) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo e do outro e em seu bem-estar.	- Cuidar e agir com solidariedade; - Ter autoconfiança frente as situações do cotidiano; - Respeitar as diferenças; - Identificar semelhanças; - Explorar diferentes maneiras de produzir sons com o próprio corpo ou objetos do cotidiano; - Cantar e fazer gestos ao participar de cirandas e brincadeiras de roda; - Movimentar o corpo em situações de danças, músicas e dramatizações; - Conhecer o próprio corpo, nomear algumas partes e cuidar de seu bem-estar.	Março a setembro.
	Cuidados com as plantas	(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho). (EI02ET03) Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. (EI02ET05/ES) Ordenar, seriar ou classificar objetos, considerando determinado atributo: tamanho, peso, cor, forma ou outro atributo).	- Identificar e nomear características dos objetos, (tamanho, textura, espessura e outros); - Respeitar e cuidar de animais e plantas, incentivando que outras crianças tenham os mesmos hábitos; - Ordenar, seriar e classificar objetos reais, conforme atributos (ex.: cor, tamanho, forma, peso e outros).	Março a abril – Junho.
	Sucos e saladas	(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. (EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho). (EI02ET05/ES) Ordenar, seriar ou classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma ou outro atributo).	- Saber falar ou expressar verbalmente suas vontades, desejos, sentimentos (dizer quando quer ir ao banheiro, se tem sede, etc.); - Identificar e nomear características dos objetos, (tamanho, textura, espessura e outros);	Abril e maio.

	(EI02ET07/ES) Contar oralmente objetos, pessoas, livros, em contextos diversos.	- Observar as transformações das cores nas misturas de composição não tóxicas: sucos, mingaus, gelatinas, grudes. - Ordenar, seriar e classificar objetos reais, conforme atributos (ex.: cor, tamanho, forma, peso e outros); - Realizar contagem oral, minimamente, até o número 6 (referência as faces do dado); - Registrar minimamente os números até 6 relacionado-os com as respectivas quantidades e utilizando situações do cotidiano (quantidade de alunos, calendário e outros); - Separar os objetos contados dos não contados; - Escrever números que ainda não sabe de memória.	
Leitura: Nabo gigante ou outro livro selecionado pelo professor	(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita). (EI02EF04/ES) Responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. (EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. (EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela (EI02TS04/ES) Recriar danças, cenas de teatro, histórias e músicas. (EI02ET05/ES) Ordenar, seriar ou classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma ou outro atributo). (EI02TS06/ES) Organizar, junto a seus pares, o ambiente para brincadeiras ou ocasiões especiais (festa, teatros, faz de conta). EI02TS05/ES Reconhecer as possibilidades de se expressar em diferentes linguagens (desenho, cinema, música, movimento, teatro).	- Diferenciar, com apoio do livro literário, letras(escritas) de imagens; - Apropriar-se das histórias lidas pelo professor de forma com que consiga identificar personagens e recontar partes da história; - Saber contar sobre fatos do seu cotidiano; - Inventar novos personagens, enredos e cenários para as histórias que conhece; - Respeitar e cuidar de animais e plantas, incentivando que outras crianças tenham os mesmos hábitos; - Participar na organização de ambientes e cenários para as brincadeiras. - Escolher com autonomia ambientes, cenários e brincadeiras que deseja participar.; - Ordenar, seriar e classificar objetos reais, conforme atributos (ex.: cor, tamanho, forma, peso e outros); - Utilizar o desenho como forma de expressão.	Junho - Agosto a novembro.
Jogos com dados e explorando os números	(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois). (EI02ET05/ES) Ordenar, seriar ou classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma ou outro atributo). (EI02ET07/ES) Contar oralmente objetos, pessoas, livros, em contextos diversos. (EI02ET08) Registrar com números a quantidades de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).	- Identificar por meio de brincadeiras do cotidiano relações espaciais (dentro/fora, em cima/embaixo, acima/abaixo/entre/ao lado), e temporais (antes, durante e depois); - Ordenar, seriar e classificar objetos reais, conforme atributos (ex.: cor, tamanho, forma, peso e outros); - Realizar contagem oral, minimamente, até o número 6 (referência as faces do dado); - Registrar minimamente os números até 6 relacionado-os com as respectivas quantidades e utilizando situações do cotidiano (quantidade de alunos, calendário e outros); - Identificar algumas figuras geométricas (triângulo, quadrado e círculo); - Escrever números que ainda não sabe de memória.	Outubro e novembro.

	Animais de jardim ou outro tema de interesse das crianças - desde que promova os objetivos de aprendizagem previstos.	(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. (EI02ET05/ES) Ordenar, seriar ou classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, cor, forma ou outro). (EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros, em contextos diversos. (EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais. (EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	- Respeitar e cuidar de animais e plantas, incentivando que outras crianças tenham os mesmos hábitos; - Ordenar, seriar e classificar objetos reais, conforme atributos (ex.: cor, tamanho, forma, peso e outros); - Realizar contagem oral, minimamente, até o número 6 (referência as faces do dado) - Registrar minimamente os números até 6 relacionado-os com as respectivas quantidades e utilizando situações do cotidiano (quantidade de alunos, calendário e outros); - Reconhecer o uso de placas, rótulos, bilhetes e convites no cotidiano; - Saber usar os diferentes instrumentos (lápis, canetas, papéis, giz, pincéis e outros) para desenhar, escrever (não convencionalmente) e traçar marcas gráficas.	Setembro a dezembro.
--	--	--	--	-----------------------------

INFANTIL IV - CRIANÇAS PEQUENAS
PLANO ANUAL DE ENSINO

BANCO DE PRÁTICAS DESENVOLVIDAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES INDEPENDENTES	<i>As atividades independentes ou ocasionais são realizadas em complementaridade às sequências didáticas e projetos desenvolvidos, ou seja, sistematizam o que já foi trabalhado com as crianças. Exemplos: jogos didáticos, brincadeiras, propostas de escrita significativa. Elas podem abordar vários campos de experiência, e em determinadas ocasiões pode dar-se ênfase a um campo em específico, sem desconsiderar os demais. Nesse sentido, ao elaborar a atividade, o professor deve observar quais objetivos de aprendizagem pretende desenvolver e registrar em seu planejamento.</i>		
ATIVIDADES PERMANENTES	Cantos diversificados	(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos. (EI03EO08/ES) Seguir regras nas brincadeiras e jogos com outras crianças, aprendendo a lidar com o sucesso e a frustração. (EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais e festas. (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03CG01/ES) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, ideias, opiniões, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. (EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Essas propostas ocorrem todos os dias na rotina das crianças.
	Roda de conversa	(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. (EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade. (EI03EF01/ES) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos, vídeos e outras formas de expressão.	

SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS	Roda de história	(EI03EF02/ES) Inventar enredos para brincadeiras cantadas, histórias, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. (EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas. (EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história. (EI03EF05/ES) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, individual ou no coletivo, tendo o professor como escriba. (EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.)	- Produzir seus próprios textos escritos (listas, bilhetes, legendas, cartas, convites, parlendas, histórias, músicas, reescritas, receitas, etc) ainda que não convencionalmente; - Fazer uso de procedimentos básicos de leitura de um livro: virar páginas sucessivamente, ler imagens, identificar onde está a escrita; - Recontar oralmente histórias conhecidas; - Escolher livros literários para a leitura do professor e/ou sua própria leitura; - Acompanhar a leitura de histórias feitas pelo professor.	
	Núcleo de pátio	(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. (EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos. (EI03EO08/ES) Seguir regras nas brincadeiras e jogos com outras crianças, aprendendo a lidar com o sucesso e a frustração.	- Compreender e respeitar os sentimentos e necessidades dos outros; - Ter autonomia e confiança nas situações do cotidiano, percebendo suas potencialidades e limites; - Compreender e respeitar as regras de convívio social; - Utilizar o diálogo como recurso para resolver conflitos; - Seguir regras básicas durante jogos e brincadeiras; - Agir com autonomia e confiança frente as situações de sucesso e frustração.	
	Sequência de leitura de livro selecionado pelo professor	(EI03TS05/ES) Apreciar diferentes apresentações, apresentando sua opinião verbalmente ou de outra forma. (EI03EF02/ES) Inventar enredos para brincadeiras cantadas, histórias, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. (EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história. (EI03EF05/ES) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, individual ou no coletivo, tendo o professor como escriba.	- Observar e interagir com as próprias produções e as das demais crianças, incluindo as de outra faixa etária; - Manifestar verbalmente suas vontades, desejos, sentimentos e preferências; - Produzir seus próprios textos escritos (listas, bilhetes, legendas, cartas, convites, parlendas, histórias, músicas, reescritas, receitas, etc) ainda que não convencionalmente; - Recontar oralmente histórias conhecidas; - Escolher livros literários para a leitura do professor e/ou sua própria leitura; - Acompanhar a leitura de histórias feitas pelo professor.	Março a maio.

Contagem	(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. (EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, fazendo uso das múltiplas linguagens (desenho, registro por números, escrita espontânea), em diferentes suportes. (EI03ET05/ES) Contar e classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. (EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência. (EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.	- Reconhecer, contar e registrar, minimamente, números até 10; - Escrever números que ainda não sabe de memória; - Desenvolver noções de quantidade e sua representação numérica; - Ordenar diferentes objetos da mesma classe; - Identificar e nomear características dos objetos, observando suas propriedades; - Brincar livremente, tendo como recursos objetos e ferramentas de medidas, convencionais ou não; - Resolver situações problemas do cotidiano usando unidades de medidas e registrá-las com o apoio do(a) professor(a); - Saber ler gráficos básicos de situações do cotidiano (do peso, da altura, de preferências, de livros e outros) construídos coletivamente.	Março a junho.
Nomes próprios	(EI03EF01/ES) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos, vídeos e outras formas de expressão.	- Identificar e escrever convencionalmente o primeiro nome; - Reconhecer e nomear as letras do próprio nome; - Reconhecer o primeiro nome dos demais colegas de sala.	Março a dezembro.
Jogos com Dados	(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	- Reconhecer, contar e registrar, minimamente, números até 10; - Escrever números que ainda não sabe de memória; - Desenvolver noções de quantidade e sua representação numérica.	Julho a novembro.
Investigando os animais (escolher entre: marinhos, selvagens, domésticos, em extinção, pré-históricos ou outros – dependendo do interesse das crianças)	(EI03ET03/ES) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos e sua preservação. (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	- Criar explicações para fenômenos e elementos da natureza presente no seu dia a dia; - Interagir com os demais de forma participativa e cooperativa; - Expressar seus diferentes sentimentos, utilizando as variadas linguagens (fala, choro, gestos e outros).	Agosto a outubro.
Parlendas	(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. (EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura. (EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.	- Recontar oralmente histórias conhecidas; - Produzir seus próprios textos escritos (parlendas,) ainda que não convencionalmente; - Fazer uso de procedimentos básicos de leitura de um livro: virar páginas sucessivamente, ler imagens, identificar onde está a escrita.	Agosto a novembro.

	Sequência de Investigação: espaços, tempos, quantidades relações e transformações (professor elabora de acordo com interesse da turma)	<i>Os objetivos dessa sequência devem ser elencados de acordo com as propostas e estratégias planejadas pelo professor.</i>	<i>As expectativas de aprendizagem e desenvolvimento precisam relacionar-se aos objetivos pretendidos pelo professor.</i>	Outubro a dezembro.
PROJETO	Projeto Festa Junina *Cada escola desenvolve seu projeto.	(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas. (EI03TS04/ES) Selecionar junto a seus pares, espaços, objetos, materiais, roupas e adereços para brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais ou para festas tradicionais. (EI03TS06/ES) Demonstrar interesse, respeito e valorização pelas diferentes manifestações culturais brasileiras.	- Produzir sons utilizando materiais diversos e o próprio corpo, durante as brincadeiras; - Escolher os objetos, materiais, roupas e adereços para criar cenários, brincadeiras de faz de conta, encenações e brincadeiras musicais; - Conhecer diferentes manifestações culturais brasileiras e da cultura local.	Adequar de acordo com a data de cada escola.

INFANTIL V - CRIANÇAS PEQUENAS
PLANO ANUAL DE ENSINO

BANCO DE PRÁTICAS DESENVOLVIDAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES INDEPENDENTES	<i>As atividades independentes ou ocasionais são realizadas em complementaridade às sequências didáticas e projetos desenvolvidos, ou seja, sistematizam o que já foi trabalhado com as crianças. Exemplos: jogos didáticos, brincadeiras, propostas de escrita significativa. Elas podem abordar vários campos de experiência, e em determinadas ocasiões pode dar-se ênfase a um campo em específico, sem desconsiderar os demais. Nesse sentido, ao elaborar a atividade, o professor deve observar quais objetivos de aprendizagem pretende desenvolver e registrar em seu planejamento.</i>			
ATIVIDADES PERMANENTES	Cantos diversificados	(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos. (EI03EO08/ES) Seguir regras nas brincadeiras e jogos com outras crianças, aprendendo a lidar com o sucesso e a frustração. (EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas. (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03CG01/ES) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, ideias, opiniões, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. (EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	- Compreender e respeitar os sentimentos e necessidades dos outros; - Interagir com os demais de forma participativa e cooperativa; - Compreender e respeitar as regras de convívio social; - Utilizar o diálogo como recurso para resolver conflitos; - Seguir regras básicas durante jogos e brincadeiras; - Agir com autonomia e confiança frente as situações de sucesso e frustração; - Expressar-se pelo movimento e interação com diferentes parceiros usando gestos, expressões faciais e movimentos corporais, de modo a comunicar-se intencionalmente; - Dançar ao som de músicas de diferentes gêneros, imitando e coordenando movimentos.	Essas propostas ocorrem todos os dias na rotina das crianças.
	Roda de conversa	(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. (EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade. (EI03EF01/ES) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos, vídeos e outras formas de expressão.	- Escutar atentamente o que os colegas falam em uma roda de conversa; - Argumentar a respeito de um assunto sobre o qual o grupo conversa; -Relatar fatos importantes relacionados a sua história, sua família e sua comunidade; - Expressar seus diferentes sentimentos, utilizando as variadas linguagens (fala, choro, gesto e outros); - Manifestar verbalmente suas vontades, desejos, sentimentos e preferências.	

SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS	Roda de história	(EI03EF02/ES) Inventar enredos para brincadeiras cantadas, histórias, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. (EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas. (EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história. (EI03EF05/ES) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, individual ou no coletivo, tendo o professor como escriba. (EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.)	- Manifestar verbalmente suas vontades, desejos, sentimentos e preferências; - Realizar a pseudoleitura de maneira autônoma (apontando para o que lê); - Diferenciar alguns textos simples. Ex.: um bilhete de uma poesia; uma receita de uma lista, etc. - Recontar oralmente histórias conhecidas; - Escolher livros literários para a leitura do professor e/ou sua própria leitura; - Escutar a leitura de histórias e emitir comentários pessoais e opiniões sobre o livro lido;	
	Núcleo de pátio	(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos. (EI03EO08/ES) Seguir regras nas brincadeiras e jogos com outras crianças, aprendendo a lidar com o sucesso e a frustração.	- Ter autonomia e confiança nas situações do cotidiano, percebendo suas potencialidades e limites; - Interagir com os demais de forma participativa e cooperativa; - Compreender e respeitar as regras de convívio social; - Utilizar o diálogo como recurso para resolver conflitos; - Seguir regras básicas durante jogos e brincadeiras.	
	Contagem ou sequência sobre os números	(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. (EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência. (EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.	- Reconhecer, contar e registrar, minimamente, números até 30; - Escrever números que ainda não sabe de memória; - Identificar e nomear características dos objetos, observando suas propriedades; - Saber dizer e saber registrar o número sucessor e antecessor de um determinado número; - Brincar livremente, tendo como recursos objetos e ferramentas de medidas, convencionais ou não; - Resolver situações problemas do cotidiano usando unidades de medidas e registrá-las com autonomia; - Registrar medidas (peso, altura, etc.) utilizando gráficos básicos e objetos concretos; - Saber ler gráficos básicos de situações do cotidiano (do peso, da altura, de preferências, de livros e outros) construídos coletivamente.	Março e abril.
	Poemas e poesias	(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura. (EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória,	- Produzir textos escritos, de forma autônoma e compartilhada, (poesias) ainda que não convencionalmente; - Utilizar procedimentos básicos de leitura de um livro: virar páginas sucessivamente, identificar o número da página, ler imagens, identificar autor/editora/título do livro, usar com autonomia o sumário (quando o livro possuir); - Realizar a pseudoleitura de maneira autônoma (apontando	Março e abril.

		pela leitura das ilustrações etc.) (EI03EF09/ES) Levantar hipóteses em relação às características da linguagem escrita (palavras, frases, espaços em branco, sinais de pontuação, pauta, margem), realizando registros de palavras e textos, por meio da escrita espontânea e compreendendo que a escrita é a representação da fala.	para o que lê); - Identificar palavras conhecidas em textos conhecidos; - Diferenciar alguns textos simples. Ex.: um bilhete de uma poesia; - Recontar oralmente histórias conhecidas; - Escolher livros literários para a leitura do professor e/ou sua própria leitura; - Escutar a leitura de histórias e emitir comentários pessoais e opiniões sobre o livro lido; - Saber manusear/utilizar diferentes suportes de escrita/registro (caderno, pautas, livros, folhas) percebendo o direcionamento do texto e o espaçamento.	
	Nome e sobrenome	(EI03EF01/ES) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos, vídeos e outras formas de expressão. (EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.	- Identificar o próprio nome e os nomes das demais pessoas do grupo; - Escrever convencionalmente o nome e o sobrenome, sem o apoio da ficha do nome; - Reconhecer e nomear as letras que utiliza para escrever o próprio nome; - Produzir textos escritos, de forma autônoma e compartilhada, (listas, bilhetes, legendas, cartas, convites, poesias, fábulas, contos clássicos, músicas, reescritas, receitas, etc) ainda que não convencionalmente; - Saber manusear/utilizar diferentes suportes de escrita/registro (caderno, pautas, livros, folhas) percebendo o direcionamento do texto e o espaçamento; - Explorar e reconhecer as letras do alfabeto (de maneira contextualizada partindo de textos com função social utilizados em sala de aula, jogos e brincadeiras) em variadas situações comunicativas e textuais; - Compreender que a escrita representa o som da fala (conhecer o som das letras).	Março a dezembro.
	Coleção: álbum de figurinhas	(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência. Participar de uma experiência significativa de aprendizagem que envolve habilidades numéricas e de resolução de problemas. Utilizar diferentes procedimentos para contagem: correspondência um a um, contagem oral sequenciada (crescente ou em escala ascendente). Formular hipóteses sobre a leitura e a escrita de números frequentes no cotidiano. Identificar a posição de um número numa sequência. Coletar e organizar dados em tabelas. Resolver problemas que envolvam contagem e comparação de quantidades. Resolver problemas que envolvam a compreensão das funções de quantidade e de localização dos números.	- Escrever números que ainda não sabe de memória; - Reconhecer, contar e registrar, minimamente, números até 30; - Identificar e nomear características dos objetos, observando suas propriedades; - Comparar quantidades.	Maio e junho.

		Comparar quantidades de objetos/elementos de duas ou mais coleções/agrupamentos utilizando as expressões: <i>mais que, menos que, a mesma quantidade que</i> .		
	Leitura (título selecionado pelo professor)	(EI03TS05/ES) Apreciar diferentes apresentações, apresentando sua opinião verbalmente ou de outra forma. (EI03EF02/ES) Inventar enredos para brincadeiras cantadas, histórias, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. (EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história. (EI03EF05/ES) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, individual ou no coletivo, tendo o professor como escriba.	- Valorizar as produções próprias e alheias; - Produzir textos escritos, de forma autônoma e compartilhada, (listas, bilhetes, legendas, cartas, convites, poesias, fábulas, contos clássicos, músicas, reescritas, receitas, etc) ainda que não convencionalmente; - Utilizar procedimentos básicos de leitura de um livro: virar páginas sucessivamente, identificar o número da página, ler imagens, identificar autor/editora/título do livro, usar com autonomia o sumário (quando o livro possuir); - Realizar a pseudoleitura de maneira autônoma (apontando para o que lê); - Identificar palavras conhecidas em textos conhecidos (cartazes, placas, identificação da escola, fichas, etc.); - Diferenciar alguns textos simples. Ex.: um bilhete de uma poesia; uma receita de uma lista, etc. - Recontar oralmente histórias conhecidas; - Escolher livros literários para a leitura do professor e/ou sua própria leitura; - Escutar a leitura de histórias e emitir comentários pessoais e opiniões sobre o livro lido; - Compreender que a escrita representa o som da fala (conhecer o som das letras).	Junho a agosto.
	Investigando o universo: mudanças climáticas, ou sistema solar, ou estações do ano, ou investigação do espaço geográfico ou fenômenos naturais.	(EI03EF01/ES) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos, vídeos e outras formas de expressão. (EI03ET03/ES) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos e sua preservação. (EI03ET09/ES) Fazer observações descrevendo (oral ou por registros) elementos e fenômenos naturais como luz solar, vento, chuva, temperatura, mudanças climáticas, relevo e paisagem.	- Manifestar verbalmente suas vontades, desejos, sentimentos e preferências; - Identificar fontes de informações sobre fenômenos e elementos da natureza presentes no dia a dia; - Relatar e registrar as observações de fenômenos naturais (vento, chuva, nublado e outros).	Junho a setembro.
	Trilhas e jogos de percurso	(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	- Reconhecer, contar e registrar, minimamente, números até 30; - Escrever números que ainda não sabe de memória; - Comparar quantidades; - Saber dizer e saber registrar o número sucessor e antecessor de um determinado número.	Julho a dezembro.

	Sequência de Investigação: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (professor elabora de acordo com interesse da turma)	<i>Os objetivos dessa sequência devem ser elencados de acordo com as propostas e estratégias planejadas pelo professor.</i>	<i>As expectativas de aprendizagem e desenvolvimento precisam relacionar-se aos objetivos pretendidos pelo professor.</i>	Setembro a dezembro.
PROJETOS	Projeto Conto de fadas ou contos de fadas desconhecidos.	(EI03EF02/ES) Inventar enredos para brincadeiras cantadas, histórias, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. (EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história. (EI03EF05/ES) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, individual ou no coletivo, tendo o professor como escriba.	- Produzir textos escritos, de forma autônoma e compartilhada, (listas, bilhetes, legendas, cartas, convites, poesias, fábulas, contos clássicos, músicas, reescritas, receitas, etc) ainda que não convencionalmente; - Diferenciar alguns textos simples. Ex.: um bilhete de uma poesia; uma receita de uma lista, etc. - Recontar oralmente histórias conhecidas; - Escolher livros literários para a leitura do professor e/ou sua própria leitura; - Escutar a leitura de histórias e emitir comentários pessoais e opiniões sobre o livro lido; - Saber manusear/utilizar diferentes suportes de escrita/registro (caderno, pautas, livros, folhas) percebendo o direcionamento do texto e o espaçamento.	Agosto a dezembro.
	Projeto Festa Junina *Cada escola desenvolve seu projeto.	(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas. (EI03TS04/ES) Selecionar junto a seus pares, espaços, objetos, materiais, roupas e adereços para brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais ou para festas tradicionais. (EI03TS06/ES) Demonstrar interesse, respeito e valorização pelas diferentes manifestações culturais brasileiras.	- Produzir sons utilizando materiais diversos e o próprio corpo, durante as brincadeiras; - Escolher os objetos, materiais, roupas e adereços para criar cenários, brincadeiras de faz de conta, encenações e brincadeiras musicais; - Valorizar as produções próprias e alheias; - Relatar sobre diferentes manifestações culturais brasileiras.	Adequar de acordo com a data de cada escola.

PLANO ANUAL DE ENSINO DE MOVIMENTOS E BRINCADEIRAS
ORIENTAÇÕES COMUNS SOBRE O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Fases do Desenvolvimento (Gallahue & Ozmun, 2005)		
Movimentos Rudimentares 0-2 anos Primeiras formas de exploração voluntária do ambiente		
Estabilizadores	Locomotores	Manipulativos
Estabilizadores: sustentações sentadas	Locomoção: Arrastar – engatinhar – caminhar	Manipulação: alcance – preensão – soltura
1.Controla cabeça em linha reta como tronco: final do 1ºmês 2.Sentar: 3 – 8 meses	1. Arrastar-se: 6 meses 2. Engatinhar: 9-11 meses 3. Caminhar: 11 – 15 meses	1. Alcançar: 4 – 5 (final) meses 2. Prender: 5 – 14 meses 3. Soltar: 12 – 18 meses
Estabilizador: sustentações de pé Ficar de pé: 10 – 12 meses		
Movimentos Fundamentais: 2-7 anos Tani, 2008		
Equilíbrio dinâmico Equilíbrio estático Movimentos axiais	Andar Correr Saltar Saltito	Alcançar, segurar e soltar Lançar Receber Chutar
Estágios do desenvolvimento cognitivo - Piaget, 1999		
Estágio Sensório-Motor: 0 - 2 anos Características: Evolução da percepção e motricidade	Estágio Pré-operatório: 2 - 7 anos Características: Interiorização dos esquemas de ação, surgimento da linguagem do simbolismo e da imitação deferida	
Interação social Vygotsky, 2007		
Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) Conhecimento Real ↔ZDP ↔ Conhecimento Potencial		

**PLANO ANUAL DE ENSINO DE MOVIMENTOS E BRINCADEIRAS
INFANTIL I - BEBÊS (0 A 1 ANO E 6 MESES)**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	HABILIDADES MOTORAS FUNDAMENTAIS	BANCO DE PRÁTICAS
(EI01CG01/ES) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos, ampliando suas estratégias comunicativas. (EI01CG02/ES) Experimentar e ampliar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes. (EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais. (EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar. (EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	• ESTABILIZADORES: • Estabilizar coluna lombar (almofadas); • Ficar em pé apoiando nos brinquedos de espuma; • Ficar de pé com apoio; • Ficar de pé sem apoio; • Equilibrar-se sobre colchão ou plataforma; • Equilibrar-se em pequenas placas de EVA; • Caminhar sobre cordas; • Circuitos motores. • LOCOMOTORES: • Alongar-se ou rolar; • Rastejar por baixo de túneis; • Rolar sobre cilindro de espuma; • Brincar de esconder; • Engatinhar buscando brinquedos; • Colocar objetos fora do alcance para estimular a locomoção; • Caixas de papelão (túnel); • Andar sem apoio; • Escalar os tatames; • Escorregar; • Saltitar sobre cordas; • Correr desviando dos obstáculos; • Obstáculos. • MANIPULATIVOS: • Pinçar objetos de diferentes formas e cores; • Encaixar, amassar, mover brinquedos; • Empilhamento de dados e peças; • Manipulação de objetos; • Passar brinquedos de uma mão para outra (objetos pequenos e leves); • Bater objetos um no outro usando as duas mãos; • Fita crepe colada no chão (para ser retirada); • Copos descartáveis empilhados; • * <i>Estímulos auditivos por meio de conversas, músicas cantadas e tocadas e a exploração de objetos sonoros, essenciais também no desenvolvimento da linguagem verbal.</i> • * <i>Imitar expressões corporais, cantar, dançar e explorar sons diversos.</i>	• AMBIENTAÇÃO: acolhimento inicial das crianças pelo professor; • Acalantos; • Brincadeiras com materiais de largo alcance: caixas de papelão, plásticos, tecidos, madeira, pneus, canos, conduítes de vários tamanhos e espessuras, latas, cones, carretéis de diversos tamanhos, tubos de papel, plástico bolhas, garrafas pets, crivos de ovos, pedras; • Circuitos motores, circuito de saltos; • Cantigas tradicionais; • Brincar de esconder; • Brincando com tecidos: colocar as crianças deitadas sobre o tecido e arrastá-las pelo espaço.

PLANO ANUAL DE ENSINO DE MOVIMENTOS E BRINCADEIRAS
INFANTIL II - CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO E 7 MESES A 2 ANOS E 11 MESES)

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	HABILIDADES MOTORAS FUNDAMENTAIS	BANCO DE PRÁTICAS
(EI02CG01/ES) Explorar gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos, brincadeiras e no faz de conta. (EI02CG02/ES) Deslocar seu corpo no espaço, combinando movimentos e orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. (EI02CG03/ES) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações diversas. (EI02CG04/ES) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo e do outro e em seu bem-estar. (EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	• • ESTABILIZADORES: • Equilibrar-se sobre colchão ou plataforma; • Equilibrar-se em pequenas placas de EVA; • Caminhar sobre cordas; • Circuitos motores; • Equilibrar-se em um pé; • Equilíbrio dinâmico; • Movimentos axiais; • Ficar em posição de estátua. • • LOCOMOTORES: • Andar sem apoio; • Escalar os tatames; • Escorregar; • Saltitar sobre cordas; • Correr desviando dos obstáculos; • Andar; • Correr; • Saltar; • Saltitar. • • MANIPULATIVOS: • Manipular brinquedos de diferentes tamanhos e pesos; • Empurrar, segurar e soltar; • Encaixar objetos; • Alcançar, segurar e soltar; • Lançar; • Receber; • Chutar. • • <i>* Imitar expressões corporais, cantar, dançar e explorar sons diversos.</i> • <i>* Combinações dos movimentos fundamentais, como correr e saltar, correr e chutar entre outros. Propriocepção, lateralidade, noções de dentro e fora, em frente, atrás, no alto, embaixo.</i>	• • AMBIENTAÇÃO: acolhimento inicial das crianças pelo professor; • Brincadeiras com materiais de largo alcance: caixas de papelão, plásticos, tecidos, madeira, pneus, canos, conduítes de vários tamanhos e espessuras, latas, cones, carretéis de diversos tamanhos, tubos de papel, plástico bolhas, garrafas pets, crivos de ovos, pedras; • Circuitos motores, circuito de saltos; • Cantigas tradicionais; • Brincar de esconder; • Peteca, brincar com bambolê, pular no plástico/ bolha, pular corda, colocar as crianças deitadas sobre o tecido e arrastá-las pelo espaço, andar sobre cordas, arremessar argolas em garrafas pets, massinha, garrafas sensoriais; • Pega rabo; • Pulos/Pequenos saltos com obstáculos; • Salto sobre o colchão; • Corrida dos animais que pulam; • Tiro ao alvo • Boliche. Manipulação de objetos (bola, lançamento vertical); • Brincadeiras com bambolês (dentro e fora); • Balangandã; • Cordas: agarrar puxar, soltar; • Escaladas; • Sol e lua: brincadeira com imagens de sol e lua no chão e o professor direciona onde as crianças devem ir; • Derrubando os cones/litros/copos; • Brincadeira Casa, morador, terremoto; • Corridas; • Equilíbrio de materiais/disco na cabeça; • Corrida com mãos dadas em torno do cone; • Corrida de um pé só; • Confecção e manuseio de pipas de papel/sacola.

**PLANO ANUAL DE ENSINO DE MOVIMENTOS E BRINCADEIRAS
INFANTIL III - CRIANÇAS BEM PEQUENAS**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	HABILIDADES MOTORAS FUNDAMENTAIS	BANCO DE PRÁTICAS
(EI02CG01/ES) Explorar gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos, brincadeiras e no faz de conta. (EI02CG02/ES) Deslocar seu corpo no espaço, combinando movimentos e orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. (EI02CG03/ES) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações diversas. (EI02CG04/ES) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo e do outro e em seu bem-estar. (EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	• ESTABILIZADORES: • Equilibrar-se estático; • Equilíbrio dinâmico; • Movimentos axiais; • Flexionar; • Estender; • Girar; • Posições invertidas; • LOCOMOTORES: • Andar; • Correr; • Saltar; • Saltitar; • Escorregar; • Escalar; • Rolar-se; • Desviar. • MANIPULATIVOS: • Alcançar, segurar e soltar; • Lançar; • Receber; • Chutar; • Arremessar; • Quicar; • Rebater. • • <i>* Combinações dos movimentos fundamentais, como correr e saltar, correr e chutar entre outros. Propriocepção, lateralidade, noções de dentro e fora, em frente, atrás, no alto, embaixo</i>	• Ambientação; • Pega rabo; • Salto com obstáculo; • Circuito de saltos; • Salto sobre o colchão; • Corrida dos animais que pulam; • Brincadeira O Chão é lava; • Pique alto; • Tiro ao alvo; • Boliche; • Manipulação de objetos (bola, lançamento vertical); • Manipulação de objetos (quique de bola); • Manipulação de objetos (bola em torno do corpo); • Passar o bambolê pelos braços e pernas; • Cabo de guerra; • Balangandã; • Cordas: agarrar, puxar e soltar; • Escalada; • Brincadeira Sol e lua; • Corrida derrubando os cones; • Brincadeira Casa, morador, terremoto; • Túnel humano com mãos e pés apoiados; • Equilíbrio de disco na cabeça; • Equilíbrio de bastão; • Corrida com mãos dadas em torno do cone; • Confecção e manuseio de pipas de papel; • Amarelinha; • Arremesso de bambolê; • Brincadeira com Bolinha de sabão; • Cata-vento; • Corre cotia; • Morto-vivo; • Pique corrente; • Pique-cola.

**PLANO ANUAL DE ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
INFANTIL IV e INFANTIL V – CRIANÇAS PEQUENAS***

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	HABILIDADES MOTORAS FUNDAMENTAIS	BANCO DE PRÁTICAS
(EI03CG01/ES) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, ideias, opiniões, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. (EI03CG02/ES) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo nos momentos de interação com seus pares, em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. (EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. (EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência. (EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	• ESTABILIZADORES: • Equilibrar-se estático; • Equilíbrio dinâmico; • Movimentos axiais; • Flexionar; • Estender; • Girar; • Posições invertidas. • LOCOMOTORES: • Andar; • Correr; • Saltar; • Saltitar; • Escorregar; • Escalar; • Rolar-se; • Desviar. • MANIPULATIVOS: • Alcançar, segurar e soltar • Lançar • Receber • Chutar • Arremessar • Quicar • Rebater • • * <i>Combinações dos movimentos fundamentais, como correr e saltar, correr e chutar entre outros. Propriocepção, Lateralidade, Noções de dentro e fora, em frente, atrás, no alto, embaixo.</i>	• Ambientação; • Alerta; • Amarelinha; • Arremesso de bambolê; • Balangandã; • Boliche; • Brincadeira com Bolinha de sabão; • Cabo de Guerra; • Carinho de mão; • Casa, morador, terremoto; • Cata-vento; • Brincadeira “O Chão é lava”; • Circuito de saltos; • Confecção e manuseio de pipas de papel; • Cordas: agarrar, puxar e soltar; • Corre cotia; • Corrida com mãos dadas em torno do cone; • Corrida de revezamento; • Corrida de saco; • Corrida de um pé só; • Corrida do cadarço; • Corrida dos animais que pulam; • Dança das cadeiras; • Dança e música; • Derrubando os cones; • Equilíbrio de bastão; • Equilíbrio de disco na cabeça; • Equilíbrio e montagem de copos em pirâmide; • Escalada na trave e colunas; • Fazenda e fazendeiro; • Manipulação de objetos (bola quique); • Manipulação de objetos (bola, lançamento vertical); • Manipulação de objetos (em torno do corpo); • Morto-vivo;

		• Passar o bambolê pelos braços e pernas; • Pedra papel tesoura com túnel; • Pega rabo; • Pique alto; • Pique-cola; • Pique corrente; • Pique elástico; • Pique estátua de um pé só; • Pique queimado com arremesso; • Polícia e ladrão; • Pular corda; • Salto com obstáculo; • Salto sobre o colchão; • Sol e lua; • Tiro ao alvo; • Túnel humano com mãos e pés apoiados. •
--	--	--

**O Plano Anual de Ensino de Educação Física está organizado para atender as faixas etárias de infantil IV e V de maneira contínua, contudo é necessário que o professor, em seus planejamentos, ofereça desafios diferentes visando ao desenvolvimento pleno da criança compreendendo-a de maneira integral.*

**PLANO ANUAL DE ENSINO DE ARTE
INFANTIL III - CRIANÇAS BEM PEQUENAS**

BANCO DE PRÁTICAS DESENVOLVIDAS		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES PERMANENTES	Explorar com corpo todo, os ritmos musicais e a dança.	(EI02TS01/ES) Exploram sons para produzir materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	- Explorar diferentes maneiras de produzir sons com o próprio corpo ou objetos do cotidiano.	Propostas que acontecem ao longo da rotina anual das crianças.
	Desenho com variados suportes e materiais.	(EI02TS02/ES) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes para criar objetos tridimensionais ou grafar.	- Manipular e explorar objetos de diferentes características, propriedades e formas.	
	Apreciação das obras das crianças nos espaços expositivos.	(EI02TS05/ES) Reconhecer as possibilidades de se expressar em diferentes linguagens (desenho, cinema, música, movimento, teatro). (EI02EF11/ES) Expressar sentimentos e opiniões, fazendo uso da linguagem verbal.	- Cantar e fazer gestos ao participar de cirandas e brincadeiras de roda. - Movimentar o corpo em situações de danças, músicas e dramatizações. - Manifestar preferências por algumas músicas e canções.	
	Cantos com propostas diversificadas: modelagem, recorte e colagem, construção tridimensional e bidimensional, pintura, desenho, observação de imagens.	(EI02TS02/ES) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes para criar objetos tridimensionais ou grafar.	- Manipular e explorar objetos de diferentes características, propriedades e formas.	
	Conhecer e manusear, (quando possível), instrumentos sonoros de qualidade e reais.	(EI02TS01/ES) Exploram sons para produzir materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	- Explorar diferentes maneiras de produzir sons com o próprio corpo ou objetos do cotidiano.	
	Representação visual: apreciação, registro de objetos preferidos, passeios para observação, desenho de	(EI02TS05/ES) Reconhecer as possibilidades de se expressar em diferentes linguagens (desenho, cinema, música, movimento, teatro).	- Cantar e fazer gestos ao participar de cirandas e brincadeiras de roda. - Movimentar o corpo em situações de danças, músicas e dramatizações. - Manifestar preferências por algumas músicas e canções.	

SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS	observação, desenho de interferência, exploração de cores.			
	Arte efêmera	(EI02TS02/ES) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes para criar objetos tridimensionais ou grafar.	- Manipular e explorar objetos de diferentes características, propriedades e formas.	Março e abril.
	Desenho com suportes e instrumentos variados.	(EI02TS02/ES) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes para criar objetos tridimensionais ou grafar.	- Manipular e explorar objetos de diferentes características, propriedades e formas.	Maio e junho.
	Construção tridimensional, esculturas. Modelagem em massinha, argila, papel machê e outros.	(EI02TS02/ES) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes para criar objetos tridimensionais ou grafar.	- Manipular e explorar objetos de diferentes características, propriedades e formas.	Julho e agosto.
	Sequência com Arte Rupestre: apreciação de obras e artistas.	(EI02EF09/ES) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	- Saber usar os diferentes instrumentos (lápis, canetas, papéis, giz, pincéis e outros) para desenhar, escrever (não convencionalmente) e traçar marcas gráficas.	Setembro e outubro.
	Pintura: conhecendo e manuseando diferentes suportes e materiais.	(EI02TS02/ES) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes para criar objetos tridimensionais ou grafar.	- Manipular e explorar objetos de diferentes características, propriedades e formas.	Novembro e dezembro.

**PLANO ANUAL DE ENSINO DE ARTE
INFANTIL IV - CRIANÇAS PEQUENAS**

BANCO DE PRÁTICAS DESENVOLVIDAS		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES PERMANENTES	Cantos diversificados, arte efêmera, modelagem, recorte e colagem, construção tridimensional e bidimensional, pintura, desenho com diferentes estratégias (observação, interferência, etc.), observação de imagens.	(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	- Utilizar o desenho, a pintura, a colagem, a dobradura e a escultura como forma de expressão.	Propostas que acontecem ao longo do ano na rotina das crianças.
	Apreciação das obras produzidas pelas crianças nos espaços expositivos, apreciação de obras de diferentes artistas, esculturas, pinturas, diferentes imagens.	(EI03TS05/ES) Apreciar diferentes apresentações, apresentando sua opinião verbalmente ou de outra forma. (EI03TS06/ES) Demonstrar interesse, respeito e valorização pelas diferentes manifestações culturais brasileiras. (EI03ET05/ES) Contar e classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	- Observar e interagir com as próprias produções e as das demais crianças, incluindo as de outra faixa etária; - Valorizar as diferentes manifestações culturais brasileiras; - Ordenar diferentes objetos da mesma classe.	
ATIVIDADES INDEPENDENTES	Contato com instrumentos reais, violão, gaita, sanfona, entre outros (explorar a imagem, som, ritmos dos instrumentos separadamente).	(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas. (EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons. (EI03TS04/ES) Selecionar junto a seus pares, espaços, objetos, materiais, roupas e adereços para brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais ou para festas tradicionais.	- Produzir sons utilizando materiais diversos e o próprio corpo, durante as brincadeiras; - Brincar com os sons (intensidade, duração, altura, timbre); - Manifestar preferências por algumas músicas e canções; - Escolher os objetos, materiais, roupas e adereços para criar cenários, brincadeiras de faz de conta, encenações e brincadeiras musicais.	A critério do professor.

	Oficina de produção de objetos sonoros (exemplos: chocalhos, tambores, pau de chuva) com a participação das famílias.	(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	- Utilizar o desenho, a pintura, a colagem, a dobradura e a escultura como forma de expressão.	Setembro e outubro.
SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS	DESENHO: -Desenho de interferência; -Desenho de observação; -Desenho de memória; -Desenho em diferentes suportes; -Desenho com materiais diversos; -Desenho descansado; -Desenho do corpo; -Desenho cego; -Desenho em tamanho natural.	(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	- Utilizar o desenho, a pintura, a colagem, a dobradura e a escultura como forma de expressão.	Março e abril *Inicia-se como uma sequência curta e depois a proposta de desenho é integrada às atividades permanentes das aulas de arte.
	Construção de objetos bidimensionais e tridimensionais (com uso de materiais variados): modelagem, caixas, canos, tampas, papelão, rolinho de papel e outros. * Sugestão: apreciação da obra de um artista.	(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	- Utilizar o desenho, a pintura, a colagem, a dobradura e a escultura como forma de expressão.	Maio.
	PINTURA: - Utilizando os diferentes suportes e materiais.	(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	- Utilizar o desenho, a pintura, a colagem, a dobradura e a escultura como forma de expressão.	Junho e julho.
	CATANÇA: - Organização do material, classificação, desenho com o retroprojeto, pintura e outras estratégias.	(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03ET02/ES) Observar, descrever e registrar (desenhos, escrita espontânea) mudanças em	- Utilizar o desenho, a pintura, a colagem, a dobradura e a escultura como forma de expressão; -Observar e descrever relações de causa e efeito sobre os objetos realizando descrições e registros (desenho, escrita espontânea); - Criar explicações para fenômenos e elementos da natureza presente no seu dia a dia; - Ordenar diferentes objetos da mesma classe.	Agosto.

		diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. (EI03ET05/ES) Contar e classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.		
	ÁRVORES: Observação de árvores, desenho de observação, frottage, recorte e colagem após frottage, experimentação de cores. * Sugestão: observação das fases do Ipê (segundo semestre)	(EI03ET02/ES) Observar, descrever e registrar (desenhos, escrita espontânea) mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.	-Observar e descrever relações de causa e efeito sobre os objetos realizando descrições e registros (desenho, escrita espontânea); - Criar explicações para fenômenos e elementos da natureza presente no seu dia a dia.	Setembro.
	Apreciação e investigação de obras de um artista de acordo com interesses das crianças e prévia seleção do professor. <i>OBS.: cada professor elabora a sequência de acordo com o interesse da turma.</i> <i>Sugestões De Artistas: Tarsila Do Amaral, Gustavo Rosa, Ivan Cruz, Romero Brito, Candido Portinari, Alfredo Volpi, Vincent Van Gogh, Vick Munis, Kandinsky, Marcel Caram, Pedro Jubini, Cicero Alves Dos Santos e outros.</i>	De acordo com a seleção do artista pelo professor.	<i>As expectativas de aprendizagem e desenvolvimento precisam relacionar-se aos objetivos pretendidos pelo professor.</i>	Novembro e dezembro.

**PLANO ANUAL DE ENSINO DE ARTE
INFANTIL V - CRIANÇAS PEQUENAS**

BANCO DE PRÁTICAS		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES PERMANENTES	Cantos diversificados, arte efêmera, modelagem, recorte e colagem, construção tridimensional e bidimensional, pintura, desenho, observação de imagens.	(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	- Utilizar o desenho, a pintura, a colagem, a dobradura e a escultura como forma de expressão.	Propostas que acontecem ao longo do ano na rotina das crianças.
	Apreciação das obras produzidas pelas crianças nos espaços expositivos, apreciação de obras de diferentes artistas, esculturas, pinturas, diferentes imagens.	(EI03TS05/ES) Apreciar diferentes apresentações, apresentando sua opinião verbalmente ou de outra forma. (EI03TS06/ES) Demonstrar interesse, respeito e valorização pelas diferentes manifestações culturais brasileiras. (EI03ET05/ES) Contar e classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	- Valorizar as produções próprias e alheias; - Relatar sobre diferentes manifestações culturais brasileiras; - Ordenar diferentes objetos da mesma classe; - Classificar as figuras geométricas (quadrado, círculo, triângulo, retângulo).	
ATIVIDADES INDEPENDENTES	Contato com instrumentos reais: violão, gaita, sanfona, entre outros, de acordo com a festa cultural de cada escola.	(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas. (EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons. (EI03TS04/ES) Selecionar junto a seus pares, espaços, objetos, materiais, roupas e adereços para brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais ou para festas tradicionais.	- Produzir sons utilizando materiais diversos e o próprio corpo, durante as brincadeiras; - Brincar com os sons (intensidade, duração, altura, timbre); - Reconhecer diferentes sons: instrumentos musicais, sons da natureza, sons do corpo.	A critério do professor.
SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS	DESENHO: desenho de interferência, desenho de observação, desenho de memória, desenho em diferentes suportes, desenho com materiais diversos, desenho descansado, desenho do corpo, desenho cego, desenho em tamanho natural.	(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	- Utilizar o desenho, a pintura, a colagem, a dobradura e a escultura como forma de expressão.	Março e abril.

	Construção de objetos bidimensionais e tridimensionais: com uso de materiais variados: caixas, canos, tampas, papelão, rolinho de papel e outros.	(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	- Utilizar o desenho, a pintura, a colagem, a dobradura e a escultura como forma de expressão.	Maio.
	PINTURA: com diferentes suportes e materiais.	(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	- Utilizar o desenho, a pintura, a colagem, a dobradura e a escultura como forma de expressão.	Junho.
	GRAVURA: monotipia, carimbos, gravuras.	(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	- Utilizar o desenho, a pintura, a colagem, a dobradura e a escultura como forma de expressão.	Julho e agosto.
	GIGANTES E COSTUREIROS REAIS.	(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	- Utilizar o desenho, a pintura, a colagem, a dobradura e a escultura como forma de expressão.	Setembro.
	INVESTIGANDO AS CORES: atividades práticas em que as crianças podem investigar cores e criar novas possibilidades de cores realizando misturas e criações.	(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03ET02/ES) Observar, descrever e registrar (desenhos, escrita espontânea) mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.	- Utilizar o desenho, a pintura, a colagem, a dobradura e a escultura como forma de expressão; - Observar e descrever relações de causa e efeito sobre os objetos realizando descrições e registros.	Outubro.
	CONHECENDO AS LINGUAGENS ARTÍSTICAS: ponto, linha, formas (de maneira lúdica e sem apresentar conceitos formais às crianças ou seja evitando textos informativos ou aulas expositivas).	(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	- Utilizar o desenho, a pintura, a colagem, a dobradura e a escultura como forma de expressão.	Novembro e dezembro.

INFANTIL I – BEBÊS E CRIANÇAS BEM PEQUENAS
PLANO ANUAL DE ENSINO – ATIVIDADES DIVERSIFICADAS

BANCO DE PRÁTICAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	O QUE PRECISA SER FEITO PARA GARANTIA DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO?	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
Brincar Heurístico - Cesto dos tesouros	(EI01ET01/ES) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura, sonoridade, textura, forma, peso, tamanho, posição no espaço). (EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas. (EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos. (EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles. (EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	- Realizar as explorações com regularidade, com espaços esteticamente planejados e convidativos; - Ter atenção quanto a quantidade de materiais disponibilizados; - Proporcionar que as crianças explorem os espaços físicos e objetos do espaço; - Possibilitar que as crianças explorem os ambientes naturais internos e externos.	Essas propostas podem acontecer ao longo do ano na rotina das crianças.
Objetos sonoros e cantigas	(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente. (EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. (EI01TS05/ES) Imitar gestos, movimentos, sons, palavras de seus pares e adultos, animais e objetos. (EI01CG01/ES) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos, ampliando suas estratégias comunicativas.	- Realizar propostas com música explorando objetos do ambiente e partes do corpo. Sugestões: Palavra Cantada, Lygia Ortelo, Barbatuque; - Ampliar o repertório musical das crianças: música clássica, MPB, músicas regionais; - Oferecer instrumentos musicais (bandinha e/ou instrumentos reais); - Realizar confecção de objetos sonoros (chocalhos, pandeiros, pau de chuva); - Desenvolver sequência de cantigas musicais (roda, tradicionais); Possibilitar que as crianças tenham contato com músicos da cultura local; - Confecção de móveis sonoros; - Ouvir áudios da família com uso de fones; - Promover passeios em ambientes externos para percepção dos sons; - Realizar rodas de músicas com gestos/movimentos corporais e acalantos; - Permitir que as crianças se expressem as mais diferentes linguagens; - Acolher as crianças.	
Exploração de materiais secos e plásticos	(EI01ET01/ES) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura, sonoridade, textura, forma, peso, tamanho, posição no espaço). (EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir,	- Realizar as explorações com regularidade, com espaços esteticamente planejados e convidativos; - Ter atenção quanto a quantidade de materiais disponibilizados;	Março, abril, maio, outubro, novembro e

	misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico. (EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas. (EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles. (EI01TS04/ES) Utilizar materiais (argila, massa de modelar, papel, tinta) com possibilidades transformadoras, para criar objetos.	- Proporcionar que as crianças explorem os espaços físicos e objetos do espaço; - Possibilitar que as crianças explorem os ambientes naturais internos e externos; - Realizar propostas com uso de gelecas, argilas, tintas naturais, gelo colorido; - Plasticidade dos elementos: oferecer elementos secos (argila, amido de milho, terra, trigo, sagu, fubá etc) e elementos que modifiquem os elementos secos (água, suco); - Organizar espaços e materiais para que as crianças possam explorar livremente;	Dezembro.
Brincadeiras em frente ao espelho	(EI01EO05/ES) Reconhecer seu corpo pelas ações de suas explorações de forma intencional e gradativa aprendendo e construindo conhecimento sobre o mundo que o cerca. (EI01TS05/ES) Imitar gestos, movimentos, sons, palavras de seus pares e adultos, animais e objetos. (EI01ET07/ES) Distinguir e identificar algumas partes do seu corpo. (EI01CG01/ES) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos, ampliando suas estratégias comunicativas. (EI01CG02/ES) Experimentar e ampliar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes. (EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.	- Planejar e realizar situações e brincadeiras em que a criança explore e reconheça o próprio corpo: brincadeiras em frente ao espelho; - Repertoriar as crianças com gestos/balbuícios para se comunicarem manifestando necessidades individuais; - Dialogar com os bebês nos diversos momentos da rotina; - Cantar músicas sobre o corpo; - Permitir que as crianças se expressem as mais diferentes linguagens; - Acolher as crianças; - O adulto deve ampliar as possibilidades de repertório das crianças sendo modelo, brincando junto com elas; - Realizar leituras, brincadeiras e cantigas onde as crianças imitem músicas, sons e gestos.	Junho a agosto.
Exploração de elementos da natureza	(EI01ET01/ES) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura, sonoridade, textura, forma, peso, tamanho, posição no espaço). (EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas. (EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos. (EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	- Realizar as explorações com regularidade, com espaços esteticamente planejados e convidativos; - Ter atenção quanto a quantidade de materiais disponibilizados; - Proporcionar que as crianças explorem os espaços físicos e objetos do espaço; - Possibilitar que as crianças explorem os ambientes naturais internos e externos.	Setembro e outubro.
Brincos e Acalantos (para crianças até 01 ano de idade)	(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente. (EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. (EI01TS05/ES) Imitar gestos, movimentos, sons, palavras de seus pares e adultos, animais e objetos.	- Realizar propostas com música explorando objetos do ambiente e partes do corpo; - Proposta de Rodas Musicais: semanal, com músicas selecionadas, uso de ambientes externos; - Confecção de móveis sonoros; - Realizar rodas de músicas com gestos/movimentos	Novembro e dezembro.

	(EI01CG01/ES) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos, ampliando suas estratégias comunicativas.	corporais e acalantos; - Dialogar com os bebês nos diversos momentos da rotina; - Permitir que as crianças se expressem as mais diferentes linguagens; - Acolher as crianças.	
Resgate de brincadeiras (para crianças a partir de 1 ano de idade)	(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente. (EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. (EI01TS05/ES) Imitar gestos, movimentos, sons, palavras de seus pares e adultos, animais e objetos. (EI01CG01/ES) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos, ampliando suas estratégias comunicativas. - Resgatar brincadeiras tradicionais do contexto em que a escola encontra-se localizada. - Incentivar a participação das famílias no cotidiano escolar.	- Ampliar o repertório musical das crianças: música clássica, MPB, músicas regionais; - Proposta de Rodas Musicais: semanal, com músicas selecionadas, uso de ambientes externos; - Oferecer instrumentos musicais (bandinha e/ou instrumentos reais); - Realizar confecção de objetos sonoros (chocalhos, pandeiros, pau de chuva); - Desenvolver sequência de cantigas musicais (roda, tradicionais); - Possibilitar que as crianças tenham contato com músicos da cultura local; - Confecção de móveis sonoros; - Ouvir áudios da família com uso fones; - Realizar músicas e brincadeiras sobre as partes do corpo; - Permitir que as crianças se expressem as mais diferentes linguagens; - Acolher as crianças.	Novembro e dezembro.

INFANTIL II – CRIANÇAS BEM PEQUENAS
PLANO ANUAL DE ENSINO – ATIVIDADES DIVERSIFICADAS

BANCO DE PRÁTICAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	O QUE PRECISA SER FEITO PARA GARANTIA DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO?	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
Brincar heurístico	(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. (EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho). (EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).	- Realizar as explorações com regularidade, com espaços esteticamente planejados e convidativos; - Ter atenção quanto a quantidade de materiais disponibilizados; - Propor brincadeiras com materiais não estruturados e de largo alcance; - Organizar os materiais com as crianças; - Perceber características dos objetos, (tamanho, textura, espessura e outros).	Essas propostas podem acontecer ao longo do ano na rotina das crianças.
Objetos sonoros e cantigas	(EI02TS01/ES) Explorar sons para produzir materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música. (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	- Confeccionar objetos sonoros; - Cantar e dançar utilizando os objetos construídos; - Utilizar a própria voz explorando timbres e intensidades; - Promover momentos para que as crianças escutem músicas regionais; - Promover brincadeiras com uso de diferentes objetos para produzir sons; - Realizar rodas de brincadeiras cantadas.	
Brincadeiras em frente ao espelho	(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. (EI02EO04/ES) Praticar suas habilidades comunicativas com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, ampliando a compreensão das mensagens que estabelece com o grupo nos espaços educativos. (EI02EO05/ES) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, identificando semelhanças e respeitando essas diferenças.	- Organizar momentos de pátio/cantos de forma criativa, convidativa e desafiadora; - Possibilitar momento em que as crianças possam comunicar desejos, vontades e necessidades; - Oportunizar que as crianças possam compartilhar suas vivências com outras turmas ou adultos da instituição; - Possibilitar que as crianças possam transmitir pequenos recados; - Conduzir momentos de diálogos com as crianças sobre as situações que emergem do cotidiano; - Ter uma postura ética e respeitosa com as crianças; - Chamar as crianças pelo nome próprio.	Março e abril.
Exploração de materiais secos e plásticos: argila, terra, confecção de massinha caseira, sagu, sopa de flores, papel crepom e água, sequência de água em diferentes estados e temperaturas.	(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho). (EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois). (EI01TS02/ES) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas. (EI02TS02/ES) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes para criar objetos tridimensionais ou grafar.	- Realizar as explorações com regularidade, com espaços esteticamente planejados e convidativos; - Ter atenção quanto a quantidade de materiais disponibilizados; - Organizar os materiais com as crianças; - Desenvolver, com qualidade, as sequências; - Organizar espaços e materiais que promovam essas experiências com as crianças; - Realizar produção de gelecas (gelatina, gelo colorido, grudes); - Possibilitar que as crianças possam desenhar livremente; - Realizar propostas de construção de objetos bidimensionais e tridimensionais com argila e massa de modelar; - Realizar a sequência de elementos secos e plásticos.	Março a julho.

Garras e suportes para o desenho	(EI02TS02/ES) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes para criar objetos tridimensionais ou grafar. (EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. (EI02ET05/ES) Ordenar, seriar ou classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma ou outro atributo).	- Desenvolver a sequência de Garras e Suportes para o desenho; - Possibilitar que as crianças possam desenhar livremente, - Realizar propostas de construção de objetos bidimensionais e tridimensionais com argila e massa de modelar.	Abril e maio (até a 4ª etapa), depois de agosto a novembro.
Exploração do entorno da escola	(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. (EI02EO04/ES) Praticar suas habilidades comunicativas com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, ampliando a compreensão das mensagens que estabelece com o grupo nos espaços educativos. (EI02EO06/ES) Fazer uso de regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. (EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho). (EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.). (EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	- Organizar momentos de pátio/cantos de forma criativa, convidativa e desafiadora; - Possibilitar momento em que as crianças possam comunicar desejos, vontades e necessidades; - Oportunizar que as crianças possam compartilhar suas vivências com outras turmas ou adultos da instituição; - Possibilitar que as crianças possam transmitir pequenos recados. - Fazer 02(dois) combinados com as crianças, exemplo: "Na nossa escola não é permitido se machucar nem machucar o colega"; - Realizar as explorações com regularidade, com espaços esteticamente planejados e convidativos; - Ter atenção quanto a quantidade de materiais disponibilizados; - Realizar experiências do cotidiano de acordo com as observações das crianças (metamorfose da borboleta, decomposição de materiais orgânicos, terrário).	Agosto e setembro.
Sequência de Investigação.	<i>Os objetivos dessa sequência devem ser elencados de acordo com as propostas e estratégias planejadas pelo professor.</i>	<i>Deve ser elaborado de acordo com os objetivos pretendidos.</i>	Outubro a dezembro.

INFANTIL III - CRIANÇAS BEM PEQUENAS
PLANO ANUAL DE ENSINO – LINGUAGENS DA INFÂNCIA

PROPOSTA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	BANCO DE PRÁTICAS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
Faz de conta	(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos; (EI02EO06/ES) Fazer uso de regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras; (EI02EO08/ES) Assumir personagens ligados ao seu cotidiano nas brincadeiras de jogo simbólico; (EI02TS06/ES) Organizar, junto a seus pares, o ambiente para brincadeiras ou ocasiões especiais (festas, teatros, faz de conta); (EI02CG01/ES) Explorar gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos, brincadeiras e no faz de conta;	Cozinha: com diferentes suportes e materiais (cascas, folhas, materiais secos). Espaço de fantasias: fantasias, espelhos, música e acessórios. Banho de bonecas. Pista de carrinho com obstáculos. Escritório. Médico. Veterinário. Salão de beleza.	- Interagir com crianças (da mesma faixa etária ou não) e adultos compartilhando espaços e objetos; - Compreender e respeitar as regras de convívio social; - Brincar de faz de conta; - Brincar utilizando diferentes gestos e movimentos; - Inteirar-se com diferentes materiais, com outras crianças, com adultos. - Aprender a fazer escolhas: do que brincar? Brincar sozinho ou em grupo? Onde brincar?	Essas propostas podem acontecer ao longo do ano na rotina das crianças.
Eu mesmo faço	(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios; (EI02TS02/ES) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes para criar objetos tridimensionais ou grafar; (EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho); (EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais	Disponibilização de diferentes materiais: caixas de papelão, tampas grandes, rolos de papel, papéis, plásticos, pincéis, conchas, fitas, durex, tintas. Em determinadas situações repertoriar as crianças com imagens de diferentes temas.	- Ter autoconfiança frente as situações do cotidiano; - Manipular e explorar objetos de diferentes características, propriedades e formas; - Identificar e nomear características dos objetos, (tamanho, textura, espessura e outros); - Identificar por meio de brincadeiras do cotidiano relações espaciais (dentro/fora, em cima/embaixo, acima/abaixo/entre/ao lado), e temporais (antes, durante e depois); - Usar os movimentos básicos de pegar, lançar, encaixar, empilhar,	Março, abril e maio.

	(antes, durante e depois); (EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros;		rasgar, pintar, desenhar e folhear; - Desenvolver a autonomia e a criatividade; - Selecionar e manipular diferentes materiais para as produções; - Criar objetos; - Brincar com as produções confeccionadas.	
Experiências musicais	(EI02TS01/ES) Exploram sons para produzir materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música; (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias; (EI02TS04/ES) Recriar danças, cenas de teatro, histórias, músicas; (EI02TS05/ES) Reconhecer as possibilidades de se expressar em diferentes linguagens (desenho, cinema, música, movimento, teatro); (EI02EF02/ES) Criar diferentes sons, rimas, gestos e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos e brincadeiras;	Pesquisar os sons que o próprio corpo pode fazer. Ampliar o repertório musical das crianças ouvindo vários gêneros musicais (MPB, clássica, músicas locais e outros). Investigar os diferentes sons no espaço.	- Explorar diferentes maneiras de produzir sons com o próprio corpo ou objetos do cotidiano; - Cantar e fazer gestos ao participar de cirandas e brincadeiras de roda; - Movimentar o corpo em situações de danças, músicas e dramatizações; - Participar na organização de ambientes e cenários para as brincadeiras; - Escolher com autonomia ambientes, cenários e brincadeiras que deseja participar;	Junho e julho.
Contação de história	(EI03TS05/ES) Apreciar diferentes apresentações, apresentando sua opinião verbalmente ou de outra forma; (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões; (EI02EF04/ES) Responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos; (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas etc;	Cenários e figurinos referentes às diferentes histórias. Rito inicial para contação de histórias. Histórias com fantoches. Histórias com sombras.	- Saber falar ou expressar verbalmente suas vontades, desejos, sentimentos (dizer quando quer ir ao banheiro, se tem sede, etc.); - Apropriar-se das histórias lidas pelo professor de forma com que consiga identificar personagens e recontar partes da história; - Inventar novos personagens, enredos e cenários para as histórias que conhece;	Essas propostas podem acontecer ao longo do ano na rotina das crianças.

	(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. (EI02EF11/ES) Expressar sentimentos e opiniões, fazendo uso da linguagem verbal;		- Saber contar sobre fatos do seu cotidiano; - Escutar o que os colegas falam em uma roda de conversa; - Observar a postura do professor, sua voz, seus gestos, expressões faciais e corporais; - Distinguir o contar histórias do ler histórias; - Ouvir histórias de tradição oral.	
Dramatização	(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. (EI02EF11/ES) Expressar sentimentos e opiniões, fazendo uso da linguagem verbal.	Selecionar uma história ou música para explorar com as crianças em diferentes propostas (sequenciadas). Ensaiar e apresentar a história/música selecionada.	- Apropriar-se das histórias lidas pelo professor de forma com que consiga identificar personagens e recontar partes da história; - Inventar novos personagens, enredos e cenários para as histórias que conhece; - Saber contar sobre fatos do seu cotidiano; - Observar a postura do professor, sua voz, seus gestos, expressões faciais e corporais; - Distinguir o contar histórias do ler histórias; - Ouvir histórias de tradição oral.	Outubro a dezembro.

INFANTIL IV - CRIANÇAS PEQUENAS

PLANO ANUAL DE ENSINO – LINGUAGENS DA INFÂNCIA

PROPOSTA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	BANCO DE PRÁTICAS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
Faz de conta	(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação; (EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas; (EI03TS04/ES) Selecionar junto a seus pares, espaços, objetos, materiais, roupas e adereços para brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais ou para festas tradicionais;	Coletar materiais: tecidos, cabos de vassouras, caixas de papelão, calotas de carro, retalhos de madeira, barbantes, fita crepe, tesouras (uso com mediação do professor). Casinha, escritório, salão de beleza, cenários, supermercado.	- Interagir com os demais de forma participativa e cooperativa; - Produzir sons utilizando materiais diversos e próprio corpo, durante as brincadeiras; - Escolher os objetos, materiais, roupas e adereços para criar cenários, brincadeiras de faz de conta, encenações e brincadeiras musicais; - Vivenciar diferentes papéis reais ou imaginários; - Desenvolver a oralidade, a criatividade e a autonomia; - Utilizar os diferentes espaços da escola.	Essas propostas podem acontecer ao longo do ano na rotina das crianças.
Eu mesmo faço	(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações; (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais; (EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades; (EI03ET02/ES) Observar, descrever e registrar (desenhos, escrita espontânea) mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais; (EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, fazendo uso das múltiplas linguagens (desenho, registro por	Disponibilizar uma diversidade de materiais: sucatas, papelão, tampas grandes, rolos de papel, papéis de presente, plásticos, plástico bolha, papel de seda, canudos, pincéis, conchas, fitas, durex colorido. Oportunizar a criação autoral da criança e em determinadas situações repertoriar com inspirações por temas. Organizar o espaço e os materiais de forma com que as crianças manipulem e façam suas próprias produções.	- Ter autonomia e confiança nas situações do cotidiano, percebendo suas potencialidades e limites; - Utilizar o desenho, a pintura, a colagem, a dobradura e a escultura como forma de expressão; - Identificar e nomear características dos objetos, observando suas propriedades; - Reconhecer, contar e registrar, minimamente, números até 10; - Observar e descrever relações de causa e efeito sobre os objetos realizando descrições e registros; - Resolver situações problemas do cotidiano usando unidades de medidas e registrá-las com o apoio do(a) professor(a); - Brincar livremente, tendo como recursos objetos e ferramentas de medidas, convencionais ou não; - Dançar ao som de músicas de diferentes gêneros, imitando e coordenando movimentos; - Desenvolver a criatividade e a autonomia.	Março, abril e maio.

	números, escrita espontânea), em diferentes suportes; (EI03ET05/ES) Contar e classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças; (EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.			
Experiências musicais	(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas; (EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons; (EI03CG01/ES) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, ideias, opiniões, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música; (EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música;	Pesquisar com as crianças os sons que o próprio corpo é capaz de fazer. Escutar músicas de gêneros diversos.	- Produzir sons utilizando materiais diversos e próprio corpo, durante as brincadeiras; - Brincar com os sons (intensidade, duração, altura, timbre); - Expressar pelo movimento e interação com diferentes parceiros usando gestos, expressões faciais e movimentos corporais, de modo a comunicar-se intencionalmente; - Utilizar com desenvoltura o corpo nos momentos de interação e brincadeiras; - Explorar os sons do próprio corpo, sons dos objetos, sons do ambiente; - Investigar os diferentes sons nos espaços.	Junho e julho.
Contação de histórias	(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história; (EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura;	Arrumar cenários, figurinos e adereços. Utilizar diferentes objetos na contação. Explorar ritmos de voz. Rituais com músicas para iniciar e finalizar o momento de contação de histórias. Fantoches, história na lata, datashow, retroprojektor.	- Produzir seus próprios textos escritos (listas, bilhetes, legendas, cartas, convites, parlendas, histórias, músicas, reescritas, receitas, etc) ainda que não convencionalmente; - Recontar oralmente histórias conhecidas; - Escolher livros literários para a leitura do professor e/ou sua própria leitura; - Acompanhar a leitura de histórias feitas pelo professor; - Vivenciar outras possibilidades com as narrativas tradicionais; - Ouvir histórias de tradição oral.	Essas propostas podem acontecer ao longo do ano na rotina das crianças.

Brinquedos e brincadeiras cantadas	(EI03EO06/ES) Manifestar interesse e respeito pelos costumes e manifestações culturais de seu contexto e por diferentes culturas e modos de vida; (EI03TS04/ES) Selecionar junto a seus pares, espaços, objetos, materiais, roupas e adereços para brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais ou para festas tradicionais; (EI03TS06/ES) Demonstrar interesse, respeito e valorização pelas diferentes manifestações culturais brasileiras; (EI03EF02/ES) Inventar enredos para brincadeiras cantadas, histórias, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos; (EI03CG02/ES) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo nos momentos de interação com seus pares, em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	Pesquisas com familiares. Convidar familiares para compartilhar experiências de brincadeiras. Envolver as crianças nas decisões de escolhas de brincadeiras que vivenciarão.	- Conhecer costumes e brincadeiras de diferentes culturas; - Escolher os objetos, materiais, roupas e adereços para criar cenários, brincadeiras de faz de conta, encenações e brincadeiras musicais; - Utilizar com desenvoltura o corpo nos momentos de interação e brincadeiras. - Dançar ao som de músicas de diferentes gêneros, imitando e coordenando movimentos; - Conhecer as brincadeiras da cultura local; - Resgatar brincadeiras tradicionais; - Valorizar as manifestações culturais; - Interagir com outras pessoas.	Agosto e setembro.
Dramatização	(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história; (EI03CG01/ES) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, ideias, opiniões, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, músicas; (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação; (EI03TS04/ES) Selecionar junto a seus pares, espaços, objetos, materiais, roupas e adereços para brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais ou para festas tradicionais.	Selecionar uma história ou música para explorar com as crianças em diferentes propostas (sequenciadas). Arrumar cenários, figurinos e adereços. Ensaiai e apresentar a história/música selecionada.	- Recontar oralmente histórias conhecidas; - Escolher livros literários para a leitura do professor e/ou sua própria leitura; - Expressar pelo movimento e interação com diferentes parceiros usando gestos, expressões faciais e movimentos corporais, de modo a comunicar-se intencionalmente; - Interagir com os demais de forma participativa e cooperativa; - Escolher os objetos, materiais, roupas e adereços para criar cenários, brincadeiras de faz de conta, encenações e brincadeiras musicais.	Outubro a dezembro.

INFANTIL V - CRIANÇAS PEQUENAS
PLANO ANUAL DE ENSINO – LINGUAGENS DA INFÂNCIA

PROPOSTA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	BANCO DE PRÁTICAS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
Faz de conta	(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação; (EI03EO08/ES) Seguir regras nas brincadeiras e jogos com outras crianças, aprendendo a lidar com o sucesso e a frustração; (EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas; (EI03TS04/ES) Selecionar, junto a seus pares, espaços, objetos, materiais, roupas e adereços para brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais ou para festas tradicionais;	Organizar espaços e materiais que convidem as crianças para a brincadeira. Marcenaria, cozinha, banho de bonecas, lavanderia, médico, salão de beleza, pista de carrinhos, etc. Brincar com fantasias.	- Interagir com os demais de forma participativa e cooperativa; - Seguir regras básicas durante jogos e brincadeiras; - Criar novas regras, de maneira coletiva, em situações de jogos e brincadeiras; - Produzir sons utilizando materiais diversos e próprio corpo, durante as brincadeiras; - Escolher os objetos, materiais, roupas e adereços para criar cenários, brincadeiras de faz de conta, encenações e brincadeiras musicais; - Expressar-se através da brincadeira com papéis reais ou imaginários; - Interagir com seus pares; - Interagir com os diferentes espaços e materiais.	Essas propostas podem acontecer ao longo do ano na rotina das crianças.
Eu mesmo faço	(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações; (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais; (EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades; (EI03ET02/ES) Observar, descrever e registrar (desenhos, escrita espontânea) mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos	Brincar com objetos reais e depois confeccionar os objetos com sucatas. Produzir objetos com elementos variados: caixas, papéis, cola, fitas adesivas, palitos, rolinhos de papel, elementos naturais, etc.	- Ter autonomia e confiança nas situações do cotidiano, percebendo suas potencialidades e limites; - Manifestar preferências por algumas músicas e canções; - Identificar e nomear características dos objetos, observando suas propriedades; - Observar e descrever relações de causa e efeito sobre os objetos realizando descrições e registros; - Registrar medidas (peso, altura, etc) utilizando gráficos e objetos concretos; - Saber dizer e saber registrar o número sucessor e antecessor de um determinado número;	Março e abril.

	naturais e artificiais; (EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, fazendo uso das múltiplas linguagens (desenho, registro por números, escrita espontânea), em diferentes suportes; (EI03ET05/ES) Contar e classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças; (EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.		- Saber ler gráficos de situações do cotidiano (do peso, da altura, de preferências, de livros e outros) construídos coletivamente; - Utilizar o corpo reconhecendo os limites e potencialidades; - Interagir com diferentes materiais. - Interagir com outras crianças e adultos.	
Musicalização	(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas; (EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons; (EI03CG01/ES) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, ideias, opiniões, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música; (EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música;	Pesquisar com as crianças os sons do ambiente. Escutar músicas de gêneros diversos.	- Produzir sons utilizando materiais diversos e próprio corpo, durante as brincadeiras; - Brincar com os sons (intensidade, duração, altura, timbre); - Expressar pelo movimento e interação com diferentes parceiros usando gestos, expressões faciais e movimentos corporais, de modo a comunicar-se intencionalmente; - Criar brincadeiras corporais; - Desenvolver gosto musical. - Ampliar o repertório musical das crianças.	Maio.

Contação de histórias pelo professor	(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história; (EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura;	Utilização de diferentes recursos para contar histórias: fantoches, sombras, fantasias.	- Recontar oralmente histórias conhecidas; - Diferenciar alguns textos simples. Ex.: um bilhete de uma poesia; uma receita de uma lista, etc; - Utilizar procedimentos básicos de leitura de um livro: virar páginas sucessivamente, identificar o número da página, ler imagens, identificar autor/editora/título do livro, usar com autonomia o sumário (quando o livro possuir); - Escolher livros literários para a leitura do professor e/ou sua própria leitura; - Realizar a pseudoleitura de maneira autônoma (apontando para o que lê); - Escutar a leitura de histórias e emitir comentários pessoais e opiniões sobre o livro lido; - Desenvolver o prazer pela leitura; - Experimentar diferentes formas de ouvir histórias; - Distinguir o contar histórias do ler histórias.	Essas propostas podem acontecer ao longo do ano na rotina das crianças.
Brinquedos e brincadeiras	(EI03EO06/ES) Manifestar interesse e respeito pelos costumes e manifestações culturais de seu contexto e por diferentes culturas e modos de vida; (EI03TS04/ES) Selecionar junto a seus pares, espaços, objetos, materiais, roupas e adereços para brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais ou para festas tradicionais; (EI03TS06/ES) Demonstrar interesse, respeito e valorização pelas diferentes manifestações culturais brasileiras; (EI03EF02/ES) Inventar enredos para brincadeiras cantadas, histórias, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos;	Cantigas de roda. Amarelinha. Pular elástico. Pesquisa com familiares de brincadeiras da infância deles. Convidar os pais para ensinar as crianças a brincar.	- Relacionar algumas semelhanças e diferenças com as formas de organização de outras culturas; - Escolher os objetos, materiais, roupas e adereços para criar cenários, brincadeiras de faz de conta, encenações e brincadeiras musicais; - Relatar sobre diferentes manifestações culturais brasileiras; - Utilizar com desenvoltura o corpo nos momentos de interação e brincadeiras; - Criar brincadeiras corporais; - Utilizar o corpo reconhecendo os limites e potencialidades;	Junho e julho.

	(EI03CG02/ES) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo nos momentos de interação com seus pares, em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas entre outras possibilidades.		- Resgatar a cultura da infância.	
Brincar de poesia... brincar com as palavras	(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais; (EI03EF02/ES) Inventar enredos para brincadeiras cantadas, histórias, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos; (EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	Selecionar algumas poesias para explorar os sons das palavras; brincar com as palavras e letras da poesia escolhida criando objetos, imagens, cartazes, móveis, cortinas entre outros objetos.	- Utilizar o desenho, a pintura, a colagem, a dobradura e a escultura como forma de expressão; - Produzir textos escritos, de forma autônoma e compartilhada, (listas, bilhetes, legendas, cartas, convites, poesias, fábulas, contos clássicos, músicas, reescritas, receitas, etc) ainda que não convencionalmente; - Escutar a leitura de histórias e emitir comentários pessoais e opiniões sobre o livro lido; - Realizar a pseudoleitura de maneira autônoma (apontando para o que lê).	Agosto e setembro.
Dramatização	(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história; (EI03CG01/ES) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, ideias, opiniões, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, músicas; (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação; (EI03TS04/ES) Selecionar junto a seus pares, espaços, objetos, materiais, roupas e adereços para brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais ou para festas tradicionais.	Selecionar uma história ou música para explorar com as crianças em diferentes propostas (sequenciadas). Arrumar cenários, figurinos e adereços. Ensaiar e apresentar a história/música selecionada.	- Recontar oralmente histórias conhecidas; - Expressar pelo movimento e interação com diferentes parceiros usando gestos, expressões faciais e movimentos corporais, de modo a comunicar-se intencionalmente; - Interagir com os demais de forma participativa e cooperativa; - Escolher os objetos, materiais, roupas e adereços para criar cenários, brincadeiras de faz de conta, encenações e brincadeiras musicais.	Outubro a dezembro.

INFANTIL III - CRIANÇAS BEM PEQUENAS
PLANO ANUAL DE ENSINO – INFÂNCIA E NATUREZA

PROPOSTA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	BANCO DE PRÁTICAS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
Circuito de sensações e experimentações	(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. (EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. (EI02EF11/ES) Expressar sentimentos e opiniões, fazendo uso da linguagem verbal. (EI02TS02/ES) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes para criar objetos tridimensionais ou grafar.	Olfato: organizar um cenário de exploração com diversidade de temperos e ervas aromáticas (chamar atenção para as formas, texturas e detalhes presentes dos elementos oferecidos). Tato: passear descalço por diferentes espaços naturais da escola e seus arredores para entrar em contato direto com a natureza e seus elementos (tocar e sentir as sensações corporais provocadas pelo toque: quente, frio, áspero, duro, mole etc.). Pode-se também coletar materiais encontrados pelo chão e que possam ser utilizados posteriormente em outras explorações ou produções. Paladar: Propor momentos para que possam explorar/degustar diferentes alimentos e perceber as suas características: gosto (doce, salgado, ácido, amargo, azedo) além das cores, texturas, formatos, tipo de semente etc. Pode-se partir de um levantamento com as crianças das frutas e verduras que conhecem ou gostam de comer. O professor pode, gradativamente, ir apresentando outras que ainda não conhecem. Audição: realizar passeio em áreas externas para ouvir sons da natureza; pode-se também apresentar/utilizar pios de madeira para imitar os cantos dos	- Ter autoconfiança frente as situações do cotidiano; - Interagir com crianças (da mesma faixa etária ou não) e adultos compartilhando espaços e objetos; - Brincar utilizando noções espaciais (frente, atrás, alto, embaixo, dentro e fora); - Subir, descer, pular e dançar com autonomia; - Deslocar o corpo em linha reta; - Saber falar ou expressar verbalmente suas vontades, desejos, sentimentos (dizer quando quer ir ao banheiro, se tem sede, etc.); - Manipular e explorar objetos de diferentes características, propriedades e formas; - Manipular e explorar objetos de diferentes características, propriedades e formas.	Março e abril.

		pássaros; projetar imagens de espaços naturais no Datashow (rios, florestas, espaços naturais diversos - nesse caso é interessante montar um espaço que propicie a interação da criança com o que está sendo projetado. A projeção na parede em tamanho grande é muito adequada para esse momento); Visão: disponibilizar cestos com diferentes elementos da natureza (folhas, sementes, gravetos, conchas, pedras, flores etc.) para investigação com lupa. Observar o ambiente com o auxílio de binóculo, óculos coloridos, lanterna para perceberem detalhes e nuances presentes no ambiente natural. Explorar imagens reais de animais da fauna brasileira (animais das diferentes regiões, animais grandes e pequenos, selvagens e domésticos). Atentar sempre para o cuidado e a preservação dos animais. Explorar imagens da flora brasileira (árvores de pequeno e grande porte, plantas diversas, diversidade de cores e tonalidades etc.); <i>**É importante considerar que uma mesma experiência pode proporcionar a exploração de um ou mais sentidos.</i>		
Crescimento das plantas - germinação	(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. (EI02EF11/ES) Expressar sentimentos e opiniões, fazendo uso da linguagem verbal. (EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de	Pesquisa em livros informativos, panfletos, folders e outras fontes digitais sobre as diferentes formas e tempo de germinação das plantas. Experiências com batata-doce, semente de abacate, alpinista, feijão, alho, cebola e outras sementes. Pode-se fazer um diário de bordo, registro fotográfico para registrar o processo de	- Saber falar ou expressar verbalmente suas vontades, desejos, sentimentos (dizer quando quer ir ao banheiro, se tem sede, etc.); - Respeitar e cuidar de animais e plantas, incentivando que outras crianças tenham os mesmos hábitos;	Maio e junho.

	cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. (EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois). (EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	germinação/crescimento das plantas.	- Identificar por meio de brincadeiras do cotidiano relações espaciais (dentro/fora, em cima/embaixo, acima/abaixo/entre/ao lado), e temporais (antes, durante e depois); - Descrever as mudanças no ambiente natural ou modificado.	
Contato com pequenos animais domésticos	(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. (EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	Apresentar às crianças pequenos animais domésticos: pode-se fazer um levantamento junto às famílias (ou outros parceiros) para saber quem possui animais que podem ser levados para escola. Combinar os momentos em que os animais podem ser apresentados às crianças. <i>Importante:</i> devem ser utilizados animais dóceis e que não ofereçam risco às crianças. Verificar as crianças alérgicas e que não podem ter contato com estes animais.	- Saber falar ou expressar verbalmente suas vontades, desejos, sentimentos (dizer quando quer ir ao banheiro, se tem sede, etc.); - Respeitar e cuidar de animais e plantas, incentivando que outras crianças tenham os mesmos hábitos;	Julho e agosto.
Brincar heurístico: Bandejas de experimentação	(EI02TS02/ES) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes para criar objetos tridimensionais ou grafar; (EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho); (EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima,	A bandeja de experimentação é uma evolução dos cestos dos tesouros em relação a seus desafios e a uma progressiva mudança na intencionalidade bem como nos objetivos de aprendizagem já trabalhados com os bebês. <i>Para realizar a proposta deve-se providenciar:</i> Utilizar bandejas com divisórias. Materiais não contáveis: em bandejas sem divisões, materiais como farinhas, café, erva mate, grãos miúdos, areia. Utensílios de apoio não contáveis	- Manipular e explorar objetos de diferentes características, propriedades e formas; - Identificar e nomear características dos objetos, (tamanho, textura, espessura e outros); - Identificar por meio de brincadeiras do cotidiano relações espaciais (dentro/fora, em cima/embaixo, acima/abaixo/entre/ao lado), e	Setembro e outubro.

	embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois); (EI02ET05/ES) Ordenar, seriar ou classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma ou outro atributo); (EI02ET07/ES) Contar oralmente objetos, pessoas, livros, em contextos diversos;	precisam conversar com os elementos oferecidos nas bandejas: funis, conchas, peneiras, tigelas, escumadeiras, copos de diferentes tamanhos, colheres e medidores. Utensílio de apoio para contáveis: pregadores, colheres, conchas, dosadores e potes.	temporais (antes, durante e depois); - Ordenar, seriar e classificar objetos reais, conforme atributos (ex.: cor, tamanho, forma, peso e outros); - Realizar contagem oral, minimamente, até o número 6 (referência as faces do dado); - Investigar diferentes objetos e elementos; - Brincar em pequenos grupos ou individualmente; - Desenvolver a autonomia e a criatividade.	
Sequência de Investigação (professor elabora de acordo com interesse da turma)	Os objetivos dessa sequência devem ser elencados de acordo com as propostas e estratégias planejadas pelo professor.			Novembro e dezembro.

INFANTIL IV - CRIANÇAS BEM PEQUENAS
PLANO ANUAL DE ENSINO – INFÂNCIA E NATUREZA

PROPOSTA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	BANCO DE PRÁTICAS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
Exploração do entorno	(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. (EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. (EI03ET09/ES) Fazer observações descrevendo (oral ou por registros) elementos e fenômenos naturais como luz solar, vento, chuva, temperatura, mudanças climáticas, relevo e paisagem.	Passeios guiados: observar pequenas plantas, árvores e animais; coletar sementes, gravetos, pedrinhas, folhas caídas para serem utilizados posteriormente em outras situações; ouvir os sons da natureza; realizar piqueniques com o cuidado de deixar o ambiente limpo.	- Identificar e nomear características dos objetos, observando suas propriedades; - Expressar seus diferentes sentimentos, utilizando as variadas linguagens (fala, choro, gesto e outros); - Realizar passeios no entorno para observar as paisagens naturais e as transformações ocorridas pela ação do homem. - Coletar elementos da natureza, como folhas e sementes, para criar contextos investigativos variados.	Março.
Experiências	(EI03ET02/ES) Observar, descrever e registrar (desenhos, escrita espontânea) mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. (EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, fazendo uso das múltiplas linguagens (desenho, registro por números, escrita espontânea), em diferentes suportes.	Realizar experiências e investigações atreladas ao interesse das crianças. Ex.: águas coloridas que andam, pintando o gelo, vulcão, flutua e afunda, ímã, etc.	- Observar e descrever relações de causa e efeito sobre os objetos realizando descrições e registros; - Identificar e nomear características dos objetos, observando suas propriedades.	Março a julho.
Pesquisa de Campo	(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Visitas a parques, projetos ambientais, áreas de preservação com o intuito de conhecer ações ambientais de preservação da natureza.	- Reconhecer e respeitar as características pessoais e do grupo em que está inserido; - Manifestar verbalmente suas vontades, desejos, sentimentos e preferências.	A critério de professor.

Criando espaços verdes na escola	(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	Observar os espaços internos da escola juntamente com as crianças e fazer um levantamento dos espaços que podem receber pequenas intervenções verdes: vasos com plantas de pequeno e médio porte. Escolher plantas apropriadas para os espaços e que não ofereçam risco à saúde de crianças. Propor intervenções no ambiente externo da escola com o intuito de deixá-la mais verde e criar espaços de brincar - construir cabanas com galhos e trepadeiras; pesquisar com parcerias (secretaria de meio ambiente, biólogo ou outro profissional) que plantas podem ser cultivadas nesses espaços. Pode-se envolver a família na proposta.		Abril e maio.
Fósseis	(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação. (EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.	Realizar uma pesquisa com as crianças sobre o que são fósseis (pode ser: pesquisa para casa, pesquisa na internet, pesquisa em textos informativos). Explorar imagens de diferentes tipos de fósseis: criar um banco de imagens como a galeria dos fósseis, por exemplo. Propor que as crianças produzam os próprios fósseis a partir de diferentes suportes e materiais: gesso, argila, barro, massa de modelar. Os fósseis podem ser marcados com objetos como: folhas, gravetos, conchas, pedras, etc.	- Identificar e nomear características dos objetos, observando suas propriedades; - Observar e descrever relações de causa e efeito sobre os objetos realizando descrições e registros; - Criar explicações para fenômenos e elementos da natureza presente no seu dia a dia.	Junho, julho e agosto.

Horta ou jardim	(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. (EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. (EI03ET03/ES) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos e sua preservação. (EI03EF01/ES) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos, vídeos e outras formas de expressão.	Preparação de um espaço para ser cultivado junto com as crianças. Seleção dos itens que serão cultivados na horta ou no jardim. Realizar o plantio, o cuidado e o cultivo dos itens selecionados com o grupo. <i>*Trabalho em parceria com o grupo de Infantil V.</i>	- Interagir com os demais de forma participativa e cooperativa; - Expressar seus diferentes sentimentos, utilizando as variadas linguagens (fala, choro, gesto e outros); - Identificar e nomear características dos objetos, observando suas propriedades; - Observar e descrever relações de causa e efeito sobre os objetos realizando descrições e registros; - Manifestar verbalmente suas vontades, desejos, sentimentos e preferências.	Ao longo do ano considerando o preparo e cuidado do local e das plantas.
Sequência de Investigação (professor elabora de acordo com interesse da turma)	Os objetivos dessa sequência devem ser elencados de acordo com as propostas e estratégias planejadas pelo professor.			Novembro e dezembro.

INFANTIL V - CRIANÇAS BEM PEQUENAS
PLANO ANUAL DE ENSINO – INFÂNCIA E NATUREZA

PROPOSTA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	BANCO DE PRÁTICAS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
Exploração do entorno da escola	(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. (EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. (EI03ET09/ES) Fazer observações descrevendo (oral ou por registros) elementos e fenômenos naturais como luz solar, vento, chuva, temperatura, mudanças climáticas, relevo e paisagem.	Apresentar a proposta para as crianças: roda de conversa para conversar/combinar sobre atitudes e procedimentos necessários para sua realização. Levantar os conhecimentos prévios das crianças sobre a natureza. Realizar saídas/passeios no entorno da escola - passeios com intencionalidade (deixar claro para a criança: vamos sair para quê). No retorno pode-se realizar roda de conversa para compartilhar os aprendizados: o que sentiram? Como estava o clima? O que encontraram pelo caminho? As falas das crianças podem servir de foco, de disparador para as pesquisas e investigações seguintes. Podem sair para realizar desenhos de observação de uma árvore específica, dos bichinhos encontrados no pátio ou arredores, das nuvens. Para essa proposta é recomendado o uso de pranchetas. Coletar elementos encontrados na natureza e utilizar em produções, investigações posteriores. Observar animais, plantas e elementos naturais com lupas.	- Interagir com os demais de forma participativa e cooperativa; - Expressar seus diferentes sentimentos, utilizando as variadas linguagens (fala, choro, gesto e outros); - Observar e descrever relações de causa e efeito sobre os objetos realizando descrições e registros; - Relatar e registrar as observações de fenômenos naturais (vento, chuva, nublado e outros); - Observar e descrever relações de causa e efeito sobre os objetos realizando descrições e registros; - Realizar passeios no entorno para observar as paisagens naturais e as transformações ocorridas pela ação do homem. - Coletar elementos da natureza, como folhas e sementes, para criar contextos investigativos variados.	Março e abril.

De onde vem a água?	(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. (EI03ET02/ES) Observar, descrever e registrar (desenhos, escrita espontânea) mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. (EI03ET03/ES) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos e sua preservação. (EI03EF01/ES) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos, vídeos e outras formas de expressão.	Rodas de conversa com perguntas que provoquem as crianças (de onde vem a água que sai na torneira da sua casa ou da escola? Para onde vai a água depois que chove? O que acontece com o gelo que derrete? etc). Realizar experiências sobre o ciclo da água. Experiências com a água e seus diferentes estados físicos (sólida, líquida, gasosa). Construção de terrário que mostre a evaporação da água. Visitas de campo a nascentes.	- Manifestar verbalmente suas vontades, desejos, sentimentos e preferências; - Expressar seus diferentes sentimentos, utilizando as variadas linguagens (fala, choro, gesto e outros); - Identificar e nomear características dos objetos, observando suas propriedades; - Observar e descrever relações de causa e efeito sobre os objetos realizando descrições e registros; - Identificar fontes de informações sobre fenômenos e elementos da natureza presentes no dia a dia.	Maio e junho.
Horta ou jardim	(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. (EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. (EI03ET03/ES) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos e sua preservação. (EI03EF01/ES) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos, vídeos e outras formas de expressão.	Preparação do espaço que será cultivado junto com as crianças. Seleção dos itens que serão cultivados na horta ou no jardim. Realizar o plantio e o cultivo dos itens selecionados com o grupo. <i>*Trabalho em parceria com o grupo de Infantil IV.</i>	- Interagir com os demais de forma participativa e cooperativa; - Expressar seus diferentes sentimentos, utilizando as variadas linguagens (fala, choro, gesto e outros); - Identificar e nomear características dos objetos, observando suas propriedades; - Observar e descrever relações de causa e efeito sobre os objetos realizando descrições e registros; - Manifestar verbalmente suas vontades, desejos, sentimentos e preferências.	Ao longo do ano considerando o preparo e cuidado do local e das plantas.

Coleta seletiva: para onde vai?	(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. (EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. (EI03ET02/ES) Observar, descrever e registrar (desenhos, escrita espontânea) mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. (EI03ET03/ES) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos e sua preservação. (EI03EF01/ES) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos, vídeos e outras formas de expressão. Incentivar quanto à consciência com o lixo que produzimos, como deve ser o descarte e como pode ser “reaproveitado”.	Rodas de conversa abordando os diferentes tipos de resíduos: orgânico, rejeitos e secos. Incorporar ações de coleta seletiva dentro da própria escola - descarte correto. Experiências com decomposição de lixo orgânico. Os impactos do lixo no ambiente: vida marinha, ilhas de lixo. Visita à ASCAVENI - reciclagem.	- Interagir com os demais de forma participativa e cooperativa; - Expressar seus diferentes sentimentos, utilizando as variadas linguagens (fala, choro, gesto e outros); - Identificar e nomear características dos objetos, observando suas propriedades; - Observar e descrever relações de causa e efeito sobre os objetos realizando descrições e registros; - Manifestar verbalmente suas vontades, desejos, sentimentos e preferências	Julho, agosto e setembro.
Sequência de Investigação (professor elabora de acordo com interesse da turma)	Os objetivos dessa sequência devem ser elencados de acordo com as propostas e estratégias planejadas pelo professor.			Outubro, novembro e dezembro.

PLANO ANUAL DE LÍNGUA INGLESA

Expectativas de aprendizagem de Língua Inglesa na Educação Infantil

TURMA	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
Infantil III Infantil IV Infantil V	- Identificar oralmente comandos simples; - Utilizar palavras e expressões simples, em inglês, nas situações contextualizadas de uso da língua; - Identificar e perceber palavras e expressões em histórias curtas; - Cantar músicas curtas em inglês; - Identificar de forma verbal, saudações ou comandos e ser capaz de respondê-las; - Associar de forma verbal algumas expressões e palavras pronunciadas à imagem/ação.

ESTRATÉGIAS QUE PODEM SER UTILIZADAS NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA

ESTRATÉGIAS	COMO USAMOS?
Acolhimento.	É o contato inicial do professor com as crianças, que visa a construir um laço afetivo.
Aula de culinária	- Desenvolver receitas diversas.
Cartões com imagens, alguns com imagens apenas em um lado do papel, outros possuem imagens nos dois lados. As imagens podem ser de assuntos variados.	Geralmente o professor trabalha com um mesmo campo semântico (animais, cores, membros da família, etc.). Podem ser utilizados de várias maneiras: - Utilizar como fonte de jogos para as crianças relacionarem as imagens à fala; - Introduzir as propostas; - Manusear o flashcard para identificar palavras; - Outras propostas elaboradas pelo professor.
Contação de história.	Geralmente são selecionados livros que podem ser associados às palavras que estão sendo trabalhadas. Os professores podem: - Selecionar livros em língua inglesa para a contação; - Selecionar livros com imagens e criar a história elencando palavras na Língua Inglesa; - Selecionar histórias e elencar palavras a serem trabalhadas na Língua Inglesa.
Desenho animado, música, histórias, brincadeiras.	- O professor pode fazer a abordagem dentro do mesmo campo semântico. Essa pode ser estratégia introdutória de uma proposta ou até mesmo finalizadora.
Jogos cooperativos ou de competição	Jogos coletivos:

	- Jogo da memória; - Dominó de figuras; - Twister; - Jogo de cores, formas geométricas (seu mestre mandou); - Morto/senta/baixo e Vivo/levanta/alto.
Rimas e Canções	- Ouvir a canção e associar as palavras do campo semântico trabalhado; - Ouvir a canção em inglês e fazer relação com a canção em português; - Apreciar a música.

**PLANO ANUAL DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA
INFANTIL III - CRIANÇAS BEM PEQUENAS**

	BANCO DE PRÁTICAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
1º trimestre	Greetings and introductions: ·Good morning/Good afternoon/Good evening/Good night ·Hello ·Bye/Bye bye ·Please ·Thank you ·You're welcome ·How are you? ·I'm fine, good, great, wonderful, thanks ·I'm so - so ·I'm not very well ·Excuse me ·Sorry Commands ·Sit down ·Stand up ·Open the door ·Close the door ·Open the window ·Close the window ·Listen to me ·Look at me ·Pay attention to me ·Silence please ·Stop talking	- Desenvolver e estimular nas crianças o hábito de cumprimentar os colegas em inglês. - Cumprimentar em inglês, em situações contextualizadas.
	Sucos e saladas: ·Colors: Blue, red, yellow, orange, pink, green, black, white, purple ·Fruits: banana ·Numbers 1 to 10 ·Like/ don't like (cores e frutas). ·Vegetables	- Distinguir e usar as cores em inglês; - Identificar os nomes de algumas frutas e vegetais em inglês; - Conhecer os primeiros números em inglês; - Utilizar as expressões "gosto" e "não gosto" em inglês.

2º trimestre	Toys (doll, car, ball, teddy bear, bicycle, kite).	- Identificar os brinquedos utilizados pelos estudantes em inglês.
	My Family and me : (mom, dad, brother, sister, baby, grandma and grandpa) – um primeiro contato da criança com esse vocabulário.	- Identificar e utilizar os nomes dos membros da família em inglês.
	Songs sobre os conteúdos estudados	- Reconhecer as músicas com conteúdos estudados.
3º trimestre	Animais do jardim: Lady bug, snail, butterfly, ant, spider, bee, dragon fly, fire fly, fly, cricket. Animals pets: cat, dog, bird, fish, chick, pig, rabbit, horse, cow	- Identificar os nomes dos animais em inglês.

**PLANO ANUAL DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA
INFANTIL IV - CRIANÇAS PEQUENAS**

	BANCO DE PRÁTICAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
1º trimestre	- Greetings and introductions: good morning, good afternoon (período que a criança estuda),hello, bye. - Personal info: what's your name? My name is... - People: Boy and girl - Colors: Blue, red, yellow, orange, pink, green, black, white, purple. - Numbers 1 to 10 - School: Teacher, students, classroom, pencil, notebook, eraser, book.	- Desenvolver e estimular nas crianças o hábito de cumprimentar os colegas em inglês; - Utilizar vocabulário referente à informações pessoais; - Diferenciar menino e menina; - Distinguir e usar as cores em inglês; - Conhecer os primeiros números em inglês; - Apresentar vocabulário relativo à escola.
2º trimestre	- Animals (Pets): cat, dog, bird, fish, turtle, parrot and rabbit. - Fruits: banana, apple, orange, grape, pear, pineapple, plum. - Breakfast time: bananas, orange juice, cake, cookies, apple, coffee, milk. - Like/ don't like (com animais, cores e frutas).	- Identificar os nomes de algumas frutas e animais em inglês; - Identificar os nomes de algumas frutas e animais em inglês; - Identificar os nomes de alguns alimentos consumidos no café da manhã em inglês; - Utilizar as expressões “gosto” e “não gosto” em inglês.
3º trimestre	- Family: (mother, father, brother, sister, stepmother, stepfather, grandmother and grandfather) - Body (head, arm, hand, leg, foot). - Toys (doll, car, ball, teddy bear, bicycle, kite). - Fun activities: action verbs (run, jump, walk, dance, clap hands, play, sit down, stand up) – song “if you're happy”	- Identificar e utilizar os nomes dos membros da família em inglês; - Conhecer as partes do corpo e utilizar os nomes em inglês; - Identificar os brinquedos utilizados pelos estudantes em inglês; - Reconhecer os principais verbos de ação em inglês em situações práticas da rotina escolar.

**PLANO ANUAL DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA
INFANTIL V - CRIANÇAS PEQUENAS**

	BANCO DE PRÁTICAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
1º trimestre	- Greetings and introductions (review) – good morning, good afternoon (período que a criança estuda), hello, bye, good evening, good night, bye bye, Good bye. - Personal info: what's your name? My name is... - People: Boy and girl - The alphabet - Colors (review) + gray. - Números 1 a 20 - My school bag: pen, pencil, case, ruler, glue. - Food: pizza, hot dog, soft drink, popcorn, hamburger, french fries, ice-cream, rice, beans, meat, pasta, vegetables, juice, fruit. HEALTHY / JUNK FOOD	- Desenvolver e estimular nas crianças o hábito de cumprimentar os colegas em inglês; - Relembrar os números de 1 - 10 em inglês; - Identificar os nomes das comidas em inglês e distinguir o que é saudável e o que não é; - Relembrar palavras envolvendo school objects; - Conhecer os nomes de alguns esportes em inglês e reconhecer a importância de praticá-lo; - Reconhecer as principais cores já estudadas em inglês.
2º trimestre	- Shapes (rectangle, triangle, circle, square, star) - Farm animals (cow, pig, chicken, cat, bird, dog, duck, horse, fish) Opcional: chick, donkey. - Sea animals (fish, seahorse, starfish, dolphin, whale, penguin, shark). - Adjectives and feelings (big, small, happy, sad, hot, cold) Opcional: tired, relaxed, hungry, thirsty. - Review Family : (mother, father, brother, sister, stepmother, stepfather, grandmother, grandfather, uncle, aunt, cousin).	- Revisar vocabulários de objetos escolares em inglês; - Conhecer e identificar as diversas formas geométricas; - Identificar os animais da fazenda em inglês; - Identificar os animais marinhos em inglês; - Conhecer vocábulos envolvendo adjetivos; - Identificar e utilizar os nomes dos membros da família em inglês.
3º trimestre	- Parts of the body (head, eyes, mouth, nose, ears, arms, legs, hands, foot/feet knee, shoulder). - Transports: Water, earth, air: ship, truck, motorcycle, train, airplane, bus, car - Wild animals: (lion, giraffe, monkey, elephant, bear, alligator, snake, rhino, zebra). - Sports (like/don't like): soccer, basketball, handball, volleyball, swimming (opcional: boxing, running)	- Conhecer o próprio corpo e cuidar dele, aprendendo a identificar suas partes em inglês; - Identificar o vocabulário relacionado aos meios de transporte em inglês; - Identificar os animais selvagens em inglês; - Identificar o vocabulário relacionado aos esportes em inglês.